[illegible] 5 DE FEVE[illegible] 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

NAPOLES, 1º de fevereiro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz do Brasil aqui chegaram, e pretendem fazer excursões e visitas aos museus, monumentos, Vesuvio, e ruinas de Pompeia.

PARIS, 2 de fevereiro.

Acha-se aqui S. Exc. Revma. o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belem no Pará, em viagem para Roma.

NAPOLES, 2 de fevereiro.

S. M. o Imperador do Brasil visitou a S. M. o rei Victor Emmanuel.

COMMERCIAES

LONDRES, 1º de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LONDRES, 2 de fevereiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 93 1/2.
Mercado de assucar calmo, e os preços sustentados.

LONDRES, 3 de fevereiro.

Fundos sem alteração.
Café do Rio GOOD CHANNEL FLOATING CARGOES **de 79 a 80 schs. e 6 d. por quintal, e o de Santos** GOOD AVERAGE FLOATING CARGOES **de 84 a 85 schs. por quintal, preços nominaes.**
Mercado de assucar firme; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 26 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 1º de fevereiro.

Venderam-se hoje 8,000 fardos com algodão de diversas procedencias; o FAIR **de Pernambuco a 7 d. por libra.**
Assucar mascavado purgado a 27 schs. por quintal.

LIVERPOOL, 2 de fevereiro.

Mercado de algodão pesado; venderam-se hoje 8,000 fardos de diversas procedencias; o FAIR **de Santos a 6 15/16 d. por libra.**
Mercado de assucar firme.

LIVRRPOOL, 3 de fevereiro.

Venderam-se hoje 6,000 fardos com algodão de diversas procedencias.
Assucar mascavado purgado a 27 schs. e 6 d. por quintal.

HAVRE, 2 de fevereiro.

Algodão ordinario de Sorocaba a 77 francos pelos 50 kilogrs.
Couros seccos salgados de Pernambuco de 79 a 80 francos pelos 50 kilogrs.

MARSELHA, 2 de fevereiro.

Assucar de Pernambuco a 31 francos pelos 50 kilogrs.

NOVA YORK, 1º de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—85.
Preço do ouro 105.

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Cambio sobre Londres 4—85.
Preço do ouro 105 1/4.
Mercado de café frouxo.

RIO DE JANEIRO, 1º de fevereiro.

Sahio hoje para os portos do norte o paquete nacionl *BAHIA*, da companhia BRASILEIRA.

RIO DE JANEIRO, 3 de fevereiro.

Cambio sobre Londres a 24 3/4 d. por 1$000 bancario, e 25 d. particular.
Cambio sobre Paris a 385 réis por franco.

Agencia de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1877.

PELO DIRECTOR, E. GAMBARO.

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE JANEIRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca do Rio Formoso, bacharel Paulo Martins de Almeida, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o conferente da alfandega, José Amancio do Outeiro, resolve conceder-lhe 30 dias de licença com vencimentos, na forma da lei, para ir á Bahia tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Machado Pereira Vianna Junior, resolve conceder-lhe licença para embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Clemente de Magalhães Silveira, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio, sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame do estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.—*Mutatis mutandis* quanto aos generos que remettem José Gonçalves da Costa e Antonio Gomes Senra, a serem entregues á Joanna Maria do Rosario e Ursulina das Virgens Vianna.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Em resposta ao officio de V. Exc., n. 29, de 10 do corrente, tenho a dizer que, havendo sido submettidas ao conhecimento do Exm. Sr. ministro da guerra as ponderações feitas pelo director do arsenal de guerra, sobre a inconveniencia de serem transferidos para a musica do 2.º batalhão de infantaria os aprendizes artifices, a que se refere o citado officio, attenta a sua menoridade de 16 annos e pouco desenvolvimento physico, cumpre aguardar a ulterior deliberação d'aquelle ministerio acerca da alludida transferencia.

— Ao inspector da saúde publica.—Com a possivel brevidade mande V. S. preparar e remetta á secretaria desta presidencia uma ambulancia de medicamentos homeopathicos apropriados ao tratamento da variola, afim de ser enviada ao delegado de policia do termo de Nazareth. Para ter o mesmo destino requisitou-se tambem do commissario vaccinador provincial alguns tubos capillares contendo lympha vaccinica.

— Ao da thesouraria de fazenda.—Estando regular o incluso recibo em duplicata, mande V. S. pagar ao tenente José Ignacio Ribeiro Roma a quantia de 36$800, importancia d'agua consumida na secretaria do commando das armas no semestre de julho a setembro do anno proximo findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. S. de desigar um dos empregados dessa thesouraria para o serviço indicado no art. 31 do regulamento que baixou com o aviso do ministerio da marinha, de 28 de fevereiro de 1854, conforme solicita o capitão do porto em officio n. 1, de 11 do corrente. — Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo.—Mande V. S. preparar com urgencia, para ser fornecido á junta de alistamento da parochia de Santo Antonio desta capital, conforme solicita o respectivo juiz de paz, em officio de 10 do corrente, um livro para lançamento das actas da mesma junta, segundo o modelo que remetto, e me será opportunamente devolvido.

— Ao do thesouro provincial.—Providencie Vmc. no sentido de ser entregue no correr deste mez e do de fevereiro futuro, ao thesoureiro da Santa Casa de Misericordia, a importancia de 10:000$ consignada no art. 23 § 24 da lei do orçamento vigente, para o pagamento das dividas da mesma Santa Casa. Em vista da disposição do art. 14 § 13 da lei citada, tem o asylo de mendicidade os recursos precisos para occorrer a essa despeza, e cumpre que sua importancia, attento o fim pio, a que se destina, e as difficuldades financeiras em que se acha a Santa Casa de Misericordia, seja tirada da caixa da receita geral, ficando demorados por algum tempo, se tanto fôr necessario, outros pagamentos que podem ser adiados sem resultado tão inconveniente.—Communicou-se ao provedor daquelle estabelecimento.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação contida no officio que me dirigio Vmc. em 16 de dezembro proximo findo, autoriso-o a mandar entregar á junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, por conta do emprestimo de quatro mil contos de réis, e em apolices de 7 por cento, emittidas ao par, a importancia de 10:000$, total da quota consignada no art. 23 § 18 da lei do orçamento vigente, para aquelle fim. — Communicou-se ao provedor do referido estabelecimento.

— Ao juiz de direito da comarca de Barreiros.—Transmitto a Vmc. paaa os fins indicados no art. 53 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, a inclusa cópia do despacho de 11 do corrente, pelo qual resolvi dar provimento ao recurso interposto pelo cidadão Manoel Thomaz de Souza contra a deliberação da junta revisora dessa comarca, que denegou a isenção condicional do serviço militar em tempo de paz, pedida pelo recorrente em favor de seu filho João Thomaz de Souza.

— Ao commissario de policia da villa de Itambé.—Autoriso Vmc. a eliminar do quadro dessa guarda a praça Joaquim Felix Barbosa, impossibilitada de continuar a servir por motivo de molestia, conforme allegou e consta da informação de Vmc.

Portarias:

Declaro á camara municipal do Recife, em resposta ao officio que me dirigio em 27 de dezembro proximo findo, que fica approvada a cessão do contrato do matadouro da Cabanga, feita por Evaristo Juliano de Sá ao coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, segundo consta da escriptura annexa ao citado officio. Cumpre, porém, lembrar á camara municipal que o prazo de duração do referido contrato, deve terminar em 24 de outubro do corrente anno, conforme me foi declarado por officio de 21 de novembro de 1876.

— Declaro á camara municipal da villa do Triumpho, em resposta ao officio que me dirigio em 30 de novembro do anno proximo findo, que fica approvada a arrematação dos impostos ultimamente feita, e a que se refere o dito officio. Cumpre que a camara cobre os impostos, como estão autorisados pela lei do orçamento municipal vigente e arrecade administrativamente os que não foram arrematados em hasta publica.

———

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante das armas.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, satisfaço a requisição contida em seu officio n. 1,066, de 30 de dezembro proximo findo, devolvendo o requerimento do sentenciado militar Benedicto Antonio Leonel, e bem assim a carta de pensão que o acompanhou, cabendo-me dizer que a solução dada ao mencionado requerimento foi em tempo communicada a esse commando de armas por esta secretaria, em officio de 11 de outubro de 1873.

— Ao juiz de direito José Antonio Corrêa da Silva.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de V. S., desta data, declarando que aceita a comarca de Limoeiro, para a qual fôra removido da de Panellas, por decreto de 15 de dezembro ultimo.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 10 do corrente, sob n. 11, no qual communica haver mandado passar certificado de pagamento de uma prestação, na importancia de 2:000$000, ao arrematante da obra do açude de Bezerros, por ter executado serviço equivalente.—Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao director da colonia Isabel.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, sirva-se V. Revma. de remetter para esta secretaria alguns axemplares do regulamento dessa colonia, assim como do regimento interno da mesma colonia.

— Ao subdelegado de policia do districto de Cruangy.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, remetto a V. S. o envolucro que a este acompanna, contendo 6 tubos capilares de lympha vaccinica, conforme requesitou V. S. em officio de 4 do corrente mez.

— Ao gerente da companhia pernambucana. Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia, por despacho de 11 do corrente, concedido permissão a Antonio do Rego Barreto Pinho, para embarcar com destino ao presidio de Fernando de Noronha, afim de ser alli entregue ao respectivo capellão padre Vicente Maria Ferrer de Albuquerque, um garrafão contendo duas canadas de vinho; assim o communico a V. S., de ordem do mesmo Exm. Sr. —*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

—Ao presidente e vereadores da camara municipal da villa de Panellas. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, accuso recebido o officio de 7 do corrente, em que Vs. Ss. communicaram ter nessa data prestado juramento e entrado no exercicio dos cargos de vereadores da camara municipal de Panellas.

———

DESPACHOS DA PRESIDENCIA (ADDITAMENTO) DO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1877

Benedicto José da Silva Maia.—Em vista da informação, não tem lugar.

Bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha.—Sim.

Johnston Pater & C.—Encaminhe-se.

Major José Joaquim Antunes. — Fica relevado.

Professor Manoel Carlos Vital e outros.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Bacharel Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.—Sim.

Rufina Maria da Conceição. — Não tem lugar.

— 3 —

Capitão Francisco Luiz Virães.—Forneça-se.

Capitão José Candido de Souza Castro. — Passe portaria, aggregando o supplicante ao 2º batalhão de reserva da guarda nacional deste municipio.

Major Justino Rodrigues da Silveira. — Forneça-se.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça-se.

———

Governo do bispado

CIRCULAR

S. Exc. Rvm.ª faz saber aos fieis desta diocese, que, em virtude das faculdades decenaes que lhe foram concedidas pelo SS. padre Pio IX, dispensa-os, por este anno, para poderem todos alimentar-se de carnes e lacticinios nos domingos, segundas, terças, quartas e quinias-feiras da quaresma (excepto a quarta-feira das temporas, a quinta-feira da semana santa), permanecendo porém a obrigação de jejuar ainda mesmo nos dias dispensados do alimento de peixe.

Palacio da Soledade, 3 de fevereiro de 1877.

Padre Dr. *Francisco do Rego Maia*,
Secretario do bispado.

Repartição de policia

N. 80.—2ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1877.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 1º do corrente, á ordem do Dr. juiz substituto do commercio, Antonio José Rodrigues Cardoso, por achar-se incurso no art. 263 do codigo criminal.

A' ordem do subelegado do Recife, os subditos hespanhoes José Maria Flores e José Victor Domingues a requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Muribeca, Francisco Simões do Espirito Santo, por crime de tentativa de morte.

No dia 2, á ordem do subdelegado de Santo Antonio, João José dos Santos e Joaquim, escravo de D. Erancisca de tal, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Possidonio, escravo de Manoel Moreira, por disturbios.

As 12 horas da manhã do dia 1º do corrente, o individuo José La lislão da Vera-Cruz, dirigio-se a casa de Amaro Pessoa dos Prazeres, morador no sitio Ipotinga do districto da Varzea, e sob pretexto de que este lhe matara um cão que estava hydrophobo, travou um conflicto com o mesmo Amaro, do qual resultou ser este ferido gravemente com uma facada pelo primeiro, que por sua vez foi contundido levemente.

O referido Vera-Cruz, foi preso em flagrante e contra elle procede o subdelegado respectivo ao inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO

O EMBARQUE DO EXM. SR. DESEMBARGADOR HENRIQUE PEREIRA DE LUCENA

A' bordo do vapor *Ceará*, que largou do nosso porto em 2 do corrente, seguio, com destino á provincia da Bahia, cuja administração lhe foi, ha pouco, delegada pelo governo imperial, o Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena, acompanhado de sua Exma. familia.

Por occasião de seu embarque, recebeu S. Exc. os testemunhos mais solemnes e significativos, do elevado conceito e entranhada estima que ha sabido conquistar de seus comprovincianos, já como cidadão, já como magistrado, representando a autoridade em seus gráos superiores, com uma integridade de caracter, firmeza de animo e perseverança irreluctavel provadas em lances de conjuncturas difficeis, supperaveis, apenas, pelos que, como S. Exc., teem a rara habilidade de sobrelevarem-se aos acontecimentos, para que a justiça seja uma, a mesma para todos que a merecerem.

A's 2 horas da tarde d'aquelle dia, começaram a chegar á casa de residencia de S. Exc., á rua Sete de Setembro, as pessoas desejosas de lhe manifestarem nessa occasião, tão opportuna, a estima, apreço e gratidão que lhe votam; e, ás 4 horas, sendo o numero dos comparecentes de cerca de 200, contando-se muitas Exmas. familias, assim como a hora de partir, dispunha-se S. Exc. a fazel-o, quando reclama ram sua attenção.

Um cavalheiro, dos que se achavam presentes, apresentando ao Exm. Sr. desembargador Lucena um lindo ramalhete de flores artificiaes, presas por fita franjada de ouro, na qual se lia, em lettras á ouro—*Tributo ao merito*;—e uma penna, tambem de ouro, accommodada em caixa de velludo, proferio as seguintes palavras:

« Alguns amigos de V. Exc. me incumbem de offerecer-lhe, no momento solemne de seu embarque, o ramalhete e a penna, que agora tenho a honra de entregar-lhe.

« Este gracioso conjuncto de flores symbolisa, ainda que modestamente, não a subida consideração que lhes mereceu as virtudes civicas de V. Exc., reconhecidas no honrozissimo curso de sua vida publica, mui especialmente pelos beneficios notaveis com que dotou esta provincia durante sua gloriosa administração; como tambem é uma expressão pallida da particular estima, que dedicam á pessoa de V. Exc., de quem, no [illegible] cordial, se despedem saudosos.

« Esta penna, figure-a V. Exc. [illegible] azas do anjo da amizade [illegible] mais suaves adêjos, para [illegible] no [illegible] intimo de suas recordações—lembrança [illegible] amigos ao merito real.

« [A pr]ovincia de Pernambuco sabe quanto já [illegible] e quanto ainda tem de esperar de V. [illegible]

« [illegible] feita de ver que os variados recursos da [intell]igencia e acrisolado patriotismo de V. Exc. [illegible] estar por algum tempo ao serviço de uma [das] primeiras de suas irmãas; não deixa, entr[etant]o, de sentir a auzencia de um filho, des[velado] e dilecto, entre os mais destinctos e [illegible].

« Auras bonançosas acompanhem a V. Exc. até ao porto de seu destino; e prasa á Deus que o abraço da despedida não esteja muito longe dos intimos festejos e expansivas emoções de uma volta feliz. »

Acto continuo, recebeu a Exma. esposa do Exm. Sr. desembargador um outro ramalhete, apenas differente nas côres e inscripção da fita, a qual dizia—*Tributo á virtude*—, acompanhado de um papel em que se lia:

« Algumas, d'entre as amigas de V. Exc., me encarregam da grata missão de entregar-lhe este ramalhete, como singella e saudosa manifestação de particularissima estima e subido apreço á tão destinctas qualidades pessoaes.

« Co-participante das glorias de seu illustre esposo, V. Exc. as retribue pelo thesouro dispretencioso e caprichosamente modesto das mais sublimadas virtudes da mulher.

« O auspicioso consorcio de virtudes civicas e virtudes domesticas não póde escapar á justa admiração publica, por que estas assemelham-se aos jasmins da manhã, que denunciam-se menos pelo brilho das côres, do que pela subtileza do perfume.

« Digne-se, pois, V. Exc. de aceitar semelhante offerta, guardando-a no precioso cofre de suas reminiscencias, não pelo diminuto valor material, que ella tem, mas pelo muito que exprime de nossos sentimentos, na linguagem silenciosa e eloquente das flores. »

A tão gratas quão honrosas demonstrações, respondeu o Exm. Sr. desembargador por si e por sua digna esposa, com expressões de reconhecimeto.

A musica do 9.º batalhão de infantaria de linha, que alli fôra mandada postar, irrompeu solemnisando o acto, e a sahida da casa dos illustres viajantes, que seguiram, acompanhados por todos que alli se achavam, cavalheiros e senhoras, até a rampa do cáes da Aurora, onde os esperava a galeota, afim de os conduzir até bordo do vapor.

No pequeno trajecto que fizeram, S. Exc. e S. Exma Sra. receberam flores lançadas de janellas.

No cáes d'Aurora estacionava uma guarda de honra, do 2.º batalhão de infantaria de linha, que prestou a S. Exc. as continencias devidas, ao mesmo tempo que a banda de musica tocava.

Por entre o povo que ahi se agglomerára, desceu S. Exc. á galeota, acompanhado ainda por grande parte do grupo que o seguira, e que, em cerca de vinte escaleres, foram até o vapor.

No trajecto do cáes ao vapor seguiam a galeota, aquelles escaleres e uma lancha, rebocada por um pequeno vapor, na qual tocava a musica dos menores do arsenal de guerra; concorrendo para abrilhantar o aspecto dessa pequena viagem fluvial, o acharem-se embandeirados os navios surtos no porto, em homenagem de respeito ao illustre pernambucano, que, ao apartar-se, ainda que temporariamente, desta terra que o vio nascer, não o fará senão para gloria e honra d'ella como do seu proprio nome.

A chegada de S. Exc. á bordo do *Ceará* foi saudada pela musica dos menores artifices do arsenal de marinha; mas avisinhava-se o momento da partida. e, passados minutos, estavam trocadas as ultimas despedidas entre os illustres viajantes e seus amigos.

A's 5 e meia horas, ao vapor transpor a barra, salvou a fortaleza do Brum.

Observamos que as manifestações honrosas e animadoras de que foi alvo o Exm. Sr. desembargador Lucena, não tiveram exclusivamente caracter politico; se a maioria dos comparecentes filia-se á bandeira partidaria sob a qual milita S. Exc., não pequeno era o numero dos que alli foram levados por sentimentos, por assim dizer, mais nobres, como os inspiram as qualidades pessoaes de um cavalheiro que, como S. Exc., sabe apreciar a importancia moral de quem quer que seja, abstrahindo de condições sociaes, o que o torna accessivel á quem o procura, affavel e estimativo á quem com elle communica.

Por mais frouxos que estejam os costumes, por mais baixo á que tenha descido o nivel moral destes ultimos tempos, em que o interesse especulativo é quasi sempre o motor das acções do homem; o embarque do illustre pernambucano, de quem nos occupamos, revelou-nos ainda, felizmente, que nos não vai morto de todo o espirito de provincialismo.

A sciencia experimental, de que S. Exc. já deve dispor, de homens e cousas do ciclo de transformação, que atravessamos, será a bussola a dirigil-o na espinhosissima missão de que se acha incumbido, e garantia segura de que a provincia da Bahia terá de aureolar á mais um nome pernambucano, ao mesmo tempo que esta registrará o triumpho de mais um filho benemerito.

———

Noticias da Europa

Hontem amanheceu em nosso porto o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Lisboa até [illegible] de janeiro.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

O Sr. Grevy nomeado presidente agradeceu á assembléa na sessão que no dia 11 a camara dos deputados celebrou em Versailles, a confiança que lhe tinha reiterado e alludio ás frequentes interrupções da anterior legislatura [illegible] sessões da camará nomearam os seus presidentes, os seus secretarios e as commissões mensaes.

Na camara dos deputados houve no dia 12 uma discussão muito animada por causa d'uma interpellação do deputado Sr. Dubodon pedindo ao governo explicações sobre a demissão do advogado geral do tribunal de Besançon, o Sr. Baillent, por este haver apresentado e defendido perante aquelle tribunal as conclusões que rehabilitavam as commissões mixtas de 1872.

O interpellante considerava esse acto como um ataque a independencia da magistratura. Depois d'uma discussão na qual o ministro da justiça, Sr. Martel, anathematisou com energia as commissões mixtas de 1872, approvou a camara por 395 votos contra 2 uma ordem do dia associando-se ao juizo emittido sobre as commissões mixtas pelos orgãos do governo e approvando o procedimento do ministro da justiça.

Os periodicos intransigentes de Paris incitam os deputados do seu partido a apresentar uma nova proposta de amnistia.

Mais bem inspirados, os deputados de Paris reuniram-se para examinar os meios de estender a acção dos perdões concedidos a titulo individual a uma multidão de pessoas, já sufficientemente punidas com o exilio ou com a deportação, da parte que tiveram nos actos da communa, mas em favor dos quaes é difficil tomar medida geral, porque os autores e instigadores dos crimes commettidos em 1871 aproveitar-se-hiam e gozariam assim da impunidade que, por modo algum, mereceram.

O gabinete do Sr. Julio Simon, mais bem disposto que o do Sr. Dufaure, recusa-se a entrar n'esse caminho, tanto mais que já cuidou de ampliar as medidas de clemencia e de augmentar para esse fim o pessoal da commissão dos perdões, que funcciona no ministerio da justiça. Para se discutirem essas differentes questões, effectuou-se uma conferencia entre o presidente do conselho e o ministro da justiça e uma delegação dos deputados pelo Sena cujo empenho é ampliar as medidas de clemencia em favor dos actos relativos á communa.

O Sr. Martel ministro da justiça respondeu que ia examinar o assumpto, e que n'uma reunião ulterior e proxima, diria os resultados desse exame.

— No congresso notam-se o projecto de lei de suppressão do clero castrense, já esperando o parecer da commissão, o de reforma do recrutamento do exercito, o que melhora a situação dos subalternos do mesmo, e talvez que igualmente a celebre questão de annistia por accordo que tomaram os deputados de Paris, com as unicas excepções dos Srs. Thiers e Decazes.

Entre as folhas liberaes e as da ordem moral discute-se encarniçadamente o voto por meio do qual a camara dos deputados ratificou a condemnação das commissões mixtas pronunciada pelo governo.

Como os periodicos bonapartistas insistem em dar por desunida a maioria, as mesas das tres esquerdas decidiram que de futuro conferenciariam juntas, todas as semanas, em dia determinados.

O ministro de instrucção publica prepara o projecto de lei que ha de tender a crear em França uns poucos de centros de ensino superior, tenaz na sua idéa das grandes concentrações para lhes assegurar esplendor, independencia e melhores recursos, e que, como sempre, suscitará resistencia de interesses locaes, ainda que no fundo seja hoje idéa geralmente aceita por todos os homens illustrados.

O governador de Paris fez extensivas ás crianças applicadas das escolas primarias, aquellas viagens que os alumnos dos collegios fizeram a banhos este verão, e obteve 50,000 francos para este fim.

A par destes estimulos o ministro da guerra não encontra officiaes para o exercito territorial; sendo necessarios 15,000, só reunio 6,000, pelo que tenciona réduzir o programma de exames; e o bispo de Anger lamenta-se na sua pastoral da carencia de padres, por descuido dos paes em não fomentarem vocações na juventude, onde as carreiras uteis teem estimulo e amparo, as que em tempo foram poderosas, mas que de todo o seu prestigio só conservam custosos e duros deveres, não encontram quem as sirva.

— O almirante Fourichon deixa, decididamente a pasta da marinha, visto que o seu estado de saude lhe não permitte supportar por mais tempo o peso dos negocios publicos. Parece mais que provavel que o successor do almirante Fourichon será o almirante Pothuan.

BELGICA

O projecto de lei preparado pelo governo para impedir as fraudes eleitoraes e garantir o segredo dos votos, foi apresentado no dia 17 pelo Sr. Maloa, no principio da sessão da camara, que nesse dia tornou a funccionar.

A assembléa legislativa acolheu a leitura sem mostrar que approvava nem desapprovava e o projecto foi remettido ás commissões.

A camara passou a occupar-se da especialidade do orçamento do ministerio do interior, depois de o ter approvado na generalidade sem discussão.

Varios deputados interpellaram o governo, pela morosidade que tem mostrado na reorganisação da guarda civica.

Houve promessas ministeriaes que satisfizeram a camara.

Entre os diversos projectos de lei apresentados, um delles é para ser prorogada a lei que prohibe a importação das batatas de procedencia americana.

— Os societarios da *União do Credito* celebram assembléa geral no dia 25. Parece que se esperava tal concurrencia que o theatro de la Monaie da Alhanbra, ou a antiga igreja de Santa Catharina seria posta á disposição da assembléa.

O Sr. Emmerique, ex-funccionario da União do Credito e que está em França, oppoz objecções ao pedido de extradição, formulado contra elle. O governo francez parece até agora dar-lhe razão.

— Proseguem as subscripções a favor da exploração da Africa Central.

ITALIA

A camara italiana abriria a 15. A julgar pela linguagem de alguns jornaes cujas relações com os deputados da esquerda são conhecidas, devia esperar-se que fizessem propostas de redução dos impostos, em curto prazo. Seria, pois, da parte dos seus proprios amigos que o governo veria despontarem os primeiros clarões de uma opposição que póde tornar-se assás perigosa, se o movimento emprehendido pelos promotores da liga para a obolição do imposto sobre moedura, viesse a generalisar-se.

O Sr. Depretis não está disposto, com tudo a ceder ás pressões que se começam já a exercer no seu animo. Elle não quer compromet-ter o equilibrio no orçamento, e tem o mesmo empenho que os seus predecessores em manter a honorabilidade financeira dá Italia, ao abrigo de todos os ataques. Defenderá, pois, com energia o thesouro contra as investidas demasiadamente impacientes dos reformadores.

O governo terá que resolver na sessão que vai principiar questões muito importantes.

Entre estas avulta a da segurança publica na Sicilia, que o ministro do interior parece inclinado a resolver fóra de toda e qualquer tendencia politica—a dos caminhos de ferro, suspensa até agora, e finalmente os tratados de commercio.

— Apezar do silencio das folhas ministeriaes começa-se a fallar da sahida do Sr. Malegari, ministro dos negocios estrangeiros. Entre as causas do desfavor em qee se encontra, citam-se principalmente as suas preferencias muito pronunciadas pela Inglaterra e pela França, justamente na occasião em que os principaes grupos da maioria, tem sympathias mais accentuadas pela Allemanha e pela Russia, além disso a pouca habilidade que tem dado provas na camara todas as vezes que tem sido obrigado a responder a qualquer interpellação,—pouca habilidade esta que faz um singular contraste com o esplendido desembaraço que caracterisava o seu predecessor o Sr. Visconti-Venosta. Falla-se finalmente da necessidaPe que tem o presidente do conselho, de ter uma pasta á sua disposição para operar certas combinações destinadas a consolidar o gabinete quando se abrirem as camaras.

Resta agora saber qual será essa combinação. Uns dizem que o Sr. Mancini passaria para os negocios estrangeiros e cederia a pasta da justiça a um membro do grupo toscauo. Deste modo o Sr. Mancini poderia, como deseja, tentar a applicação pratica [tanto quanto hoje fôr possivel] das theorias que tem professado sempre sobre a arbitragem internacional, emquanto, que o seu successor, na sua qualidade de toscano, continuaria a campanha que emprehendeu para riscer a pena de morte do novo código penal.

E' todavia, muito para duvidar, que o Sr. Mancini abandone a sua pasta actual e onde tem grande numero de questões importantes para resolver, nomeadamente a das prisões e por dividas, a das medidas a tomar contra os abusos commettidos pelos ministros do culto no exercicio das suas funcções, a da reforma da lista civil, a das relações entre a igreja e o estado, e, finalmente a da abolição da pena de morte.

Outros asseveram que Sr. Mancini ficaria no seu posto e que a pasta dos negocios estrangeiros seria dada ou a um membro do grupo toscano, ou ao presidente do centro direito, o Sr. Correnti.

Espera-se, pois, como fica dito, que e gabinete apresentará um projecto de lei para reformar a administração da lista civil. Este projecto importaria o augmento de um milhão. A dotação real seria elevada de 12 a 13 milhões.

Além disso, o estado tomaria a seu cargo a divida actual da casa real que é de 22 milhões, assim como as pensões particulares que se derivam das antigas côrtes, o que anda por uns 500 mil francos. Em troca, a casa real cederia ao estado, como compensação ás magnificas villas Quisinana e da Favorita, o parque e palacio de Caserta, o palacio de recreio e tres casas que o patrimonio real possue em Florença.

SANTA SÉ

Estão-se fazendo no Vaticano os preparativos para festejar no mez de junho proximo o jubileu episcopal de sua santidade. Para essa época, são esperadas muitas perigrinações, A mais importante será a americana, monsenhor Jamos Roesevelt Boyley, arcebispo de Baltimore, monsenhor Barrigan, bispo de Newart e monsenhor Maco-Closkey, bispo de Laisvillie; estão em caminho para Roma.

Estes prelados deverão entender-se com o papa, afim de dar á perigrinação americana a maior solemnidade possivel. Espera-se tambem em Roma o arcebispo de Lyon.

Diz-se que por occasião do seu jubileu o summo poutifice reunirá um consistorio, no qual creará muitos cardeaes italianos e estrangeiros.

— No proximo consistorio, dizem de Romno dia 18, o papa nomeará um cardeal hespaihol.

— O papa, por um acto pessoal ampliou as attribuições do cardeal Simeoni novo secretario de estado. Além do titulo de prefeito dos palacios apostolicos, o successor do cardeal Antonelli, exercerá as funcões de administrador do patrimonio da Santa Sé, durante a vagatura pontifical. Até agora era o cardeal Camerlhengo que estava investido destas funcções.

Esta nova disposição prova que o papa quiz que durante a vagatura da sé pontifical haja um prelado investido da maior somma da autoridade possivel, mais ainda do que a do cardeal vigario e do cardeal Camerlhengo.

O cardeal secretario ficará sendo d'ora avante, senhor da situação, graças ás novas attribuições que lhe foram recentemente dadas por Pio IX. Pretendem alguus concluir de tudo isto que o cardeal Simeoni será chamado a representar no proximo conclave, o mesmo papel que o summo pontifice destinava ao fallecido cardeal Patrizi.

O papa recebeu no dia 14 os seus antigos empregados. Um delles leu uma mensagem virulenta contra o governo italiano. O papa respondeu que considerava como obra da Providencia os subsidios que póde dar aos empregados que foram fieis ao seu juramento. Censurou depois alguns projectos do ministerio italiano relativos á igreja.

— Uma perigrinação belga apresentou-se ha pouco a receber a benção do successor de S. Pedro. Na sua mensagem entrou pelas allusões politicas, o que não agradou ás folhas liberaes daquelle paiz.

INGLATERRA

Dentro em poucas semanas deve reunir-se o parlamento de Inglaterra e já alguns membros da camara dos communs tem reunido os seus eleitoses para fazer-lhes conhecer a attitude que se propõem tomar na questão do Oriente.

Estes primeiros *meetings* populares parecem annunciar discussões tempestuosas desde a abertura das camaras que deverá ser no dia 8 de fevereiro. Sir Vernont Harcourt que tomou a palavra a 9 de janeiro no banquete das associações liberaes de Oxford, sustentou que a politica externa da Inglaterra tem sido manifestamente mal dirigida pelo governo actual, mórmente no que diz respeito aos escravos e ao tratado de extradição com a America. Quanto á questão do Oriente, o orador justificou a agitação que existio anteriormente, porque servio para modificar a politica do governo em frente da Turquia.

Approvou o procedimento seguido até agora pelo marquez de Salisbury, e emittio a opinião de que a missão dos estadistas da Europa não é actualmente procurar meios para manter a Turquia, mas ver como ella poderá ser substituida compromettendo o menos possivel a paz européa.

O Sr. Fawcet, que tinha reunido os seus eleitores em Hackney disse que o maior perigo que podia correr a Europa se encontraria n'uma solução que não constituisse um accôrdo final; é de balde que se espera vêr as provincias turcas libertadas da sua administração que a tem opprimido ha tão grande numero de annos.

O Sr. C. Dilke, fallando em Kensington, disse que os membros da conferencia voltando agora á nota Andrassy, provaram que tem carecido sempre de acertada direcção. A politica da Inglaterra tem estado sempre a variar desde o principio e ha de ser impossivel defendel-a victoriosamente.

As negociações que se tem effectuado até hoje não são dignas da Inglaterra. A opinião que tem feito Sir C. Dilke de lord Derby, é que este ministro não tem a energia, nem a força de caracter [illegible]

Tratando destes [illegible]

[illegible] a esperança de que os chefes [illegible] atacam [illegible] ministros, levarão ao parlamento, quando a questão ottomana alli fôr discutida, recommendações claras e decisivas acerca da politica que convém seguir no Oriente, o que seria muito para desejar e de grandissima utilidade. Mas como é que os chefes de partido a quem este appello do *Times* se refere, poderiam indicar perante o parlamento o programma exacto que o *Times* lhes pede, quando é certo não o terem elles conseguido perante os innumeraveis *meetings* reunidos contra a politica do governo. Antes de fazerem essas pretenções, carecem de principiar por fazer [illegible] dos factos mais essenciaes do que ainda estão assás longe, a julgar pelo discurso de Sir Vernon Harcourt.

Este orador affirma que a famosa agitação contra as atrocidades bulgaras deu em resultado mudar a politica do gabinete, e se o affirma, é sem duvida, porque o acredita. Mas, se o acredita que devemos nós pensar da clareza das suas vistas e da rectidão do seu modo de julgar? As propostas submettidas hoje pelas grandes potencias á Porta, são as mesmas que o gabinete Beaconsfield-Derby tinha apresentado em Constantinopla, e fizera aceitar na vespera da louca entrada em campanha da Servia. A agitação não modificou portanto a politica do governo. Ella paralysou-a momentaneamente, com detrimento da tranquillidade e da prosperidade da Europa.

Este periodo de ardor philantropico constitue um longo parenthesis na acção diplomatica da Inglaterra e das outras potencias.

POSSESSÕES INGLEZAS

Poucos governos ha, dizem de Calcutá a 15 de dezembro, que tenham missão mais delicada e mais difficil de preencher do que o governo anglo-indiatico. As differenças de religiões, de costumes e sobretudo de raças que existem entre os seus subditos, suscitam a todo o momento graves embaraços. O punhado de inglezes que governa uma população de mais de 250 milhões de habitantes trata muitas vezes os indigenas com poucas attenções e respeito, e até mesmo n'alguns casos, com pouca doçura.

Esta situação impressionou o principe de Galles quando visitou a India, e o novo vice-rei lord Lytton, recebeu, conseguintemente, ordem de velar com maior cuidado do que nunca pelos interesses dos indigenas. Os governadores das differentes provincias receberam instrucções no mesmo sentido. Infelizmente estes altos-funccionarios deixaram-se arrastar por um zelo demasiado, e não vendo por toda a parte senão tyrania e injustiça, resolveram castigar com todo o rigor o primeiro inglez que, deixando-se influenciar pelos preconceitos de raça, se mostrasse injusto para com os indigenas. Mas enganaram-se na escolha das suas victimas, e este erro podia ter custado bem caro ao vice-rei e ao duque de Buckingam toda a sua popularidade.

O primeiro incidente deu-se nas provincias do Nor-Oeste. O vice-rei, intervindo n'uma questão em que não tinha jurisdicção alguma, censuram, por minuta que fez publicar, o julgamento de um magistrado e o do tribunal de segunda instancia. Esta minuta provocou uma verdadeira tempestade, e lord Lytton leu nos jornaes que Owen Glendowyn (que é o seu nome de guerra na litteratura) podia bem ser um excellente poeta, mas que os seus conhecimentos litterarios estavam longe de o habilitar a dirigir censuras contra as decisões de um tribunal superior de justiça.

O segundo incidente occorrido em Negapatão, ao sul de Pondichery, terminou de modo ainda mais desagradavel para o governo.

É pena que o governo se tenha assim enganado no seu exagerado zelo, porque ha, sem a menor duvida, numerosos casos de injustiça e até mesmo de crueldade para com os naturaes do paiz que reclamam energica repressão.

— A grande solemnidade do 1º de janeiro em Delhi para a acclamação da imperatriz das Indias (a rainha Victoria) é assumpto de todas as conversações.

Estiveram presentes os governadores das diversas provincias, assim como a maior parte dos rajahs, rivalisando em magnificencia. O duque de Buckingham como fizesse fabricar um *howdah* de prata para o seu elephante, dous rajahs annunciaram logo que appareceriam em *howdahs* de ouro. Por aqui se póde julgar do resto. A ceremonia deveu custar ao governo inglez mais de 3 milhões sterlinos, que talvez tivessem sido mais bem empregados em alliviar a miseria das populações, cujas casas e cujas colheitas foram varridas pelo ultimo cyclone.

Afim de evitar tanto quanto fosse possivel as questões de precedencias, resolvera-se que os soberanos indigenas estariam collocados em semi-circulo, mas o genio inventivo dos indigenas conseguio descobrir muitos lugares de honra no semi-circulo, e os diversos soberanos fizeram valer os seus direitos a estes lugares.

Um correspondente que escreve sob a inspiração do rajah de Cachemira, apresenta aquelle soberano como um dos principes mais illustrados e mais justos que reinam na India. Este modelo de justiça e de virtude assassinou a maior parte dos seus parentes, afim de passar dias mais tranquillos, e não admitte que os europeus se demorem mais de seis mezes em cada anno no seu territorio, expulsando-os na época da percepção dos impostos, afim de não poderem assistir ás scenas de rapina e de violencia a que dá lugar esta cobrança.

— Desmente-se formalmente em Calcutá o boato que se espalhou de difficuldades entre o Afghanistan e a Inglaterra. Em troca, no Cabo (de Boa Esperança) receia-se uma guerra contra os cofres.

O chefe da tribu dos Zulus, Cetywaeyo, ordenou que fossem expulsos todos os missionarios da sua terra e recusou-se a receber os despachos do governador inglez. O incidente é tanto mais curioso, quanto até aos ultimos tempos, os colonos inglezes do Cabo, invejosos do espirito de independencia dos Boceri hollandezes de Transvaal e querendo embaraçar as suas tentativas de crearem relações directas com o mar pela bahia Delagoa sem passar pela colonia, advogavam em Butoria a favor dos cofres, e accusaram o Sr. Burgers, presidente do Transvaal, de sustentar contra elles uma guerra injusta por meios reprehensiveis.

Na sua replica, o Sr. Burgers insistia sobre a solidariedade dos interesses europeus contra as resistencias dos indigenas. Os acontecimentos parecem hoje dar-lhe razão.

PAIZES BAIXOS

Deve o Estado construir e sobretudo explorar os caminhos de ferro? Esta questão, segundo as ultimas noticias da Haya, que por toda a parte está na ordem do dia, alli não o está menos, tanto sob o ponto de vista politico, como militar e economico. Divide os espiritos mais esclarecidos tanto em França como na Allemanha, na Belgica e na Hollanda.

Foi para estudar de perto esta questão que o ministro das obras publicas da republica franceza foi á Hollanda para a examinar em todos os seus pormenores. O Sr. Christophe, portanto, acompanhado dos Srs. Waddingtore e Wilson, membros da commissão parlamentar dos caminhos de ferro, dos Srs. Schlieman e e Solacroup e muitos outros engenheiros, chegou ha pouco a Ultrecht. O ministro de França em Haya tinha ido recebel-o para o pôr em relação desde a sua chegada aos Paizes Baixos com a sociedade de exploração dos caminhos de ferro do estado.

As correspondencias neerlandezas que temos á vista dão ampla descripção das demonstrações com que o ministro das obras publicas da republica franceza foi recebido na Haya e em Rotterdam, as obras monumentaes que visitou, pontes, viaductos, etc., etc., e dos obsequios de que foi objecto durante a sua visita. No banquete que lhe foi dado em Rotterdam o bourgmestre o Sr. Van Vollenhoven bebeu á saúde do presidente da republica e á dessa França que pela sua energia soube restabelecer-se tão depressa das suas calamidades nacionaes.

O Sr. Christophle agradeceu em nome do marechal Mac-Mahon, « o homem mais leal e mais sincero para consolidar as instituições constitucionaes da França. » — « Quanto á França, accrescentou elle, procura restabelecer pelos trabalhos da paz o que perdeu pela guerra. Tenho a fortuna de poder fazer esta declaração n'um paiz como a Neerlandia que, depois de ter [illegible] energia conquistado a [illegible] propria, deve o que é actualmente aos trabalhos da paz. [illegible]

[illegible] mais grata lembrança. Salve á prosperidade de Amsterdam, da Haya e de Rotterdam. »

Morreu o Sr. Wilmar, bispo de Orlea.

— O governo hollandez teve noticia de o consul desta nação o Sr. Moreno e seu filho, assim como outras duas pessoas mais terem sido assassinados em Carthagena [Estados-Unidos de Columbia] no dia 8 de dezembro, e vai por isso exigir reparacões pela morte de seu representante. O assassinato não tem significação politica.

Os pormenores deste quadruplo assassinato são horrorosos.

DINAMARCA

O *rigsdag* dinamarquez reabrio as suas sessões a 9 de janeiro, mas não parece que os legisladores do *folketing* voltaram das ferias do Natal mais bem dispostos para com o gabinete do que d'antes, o que provaram logo na primeira sessão. A camara tinha a discutir na generalidade uma lei relativa á nomeação dos professores das escolas medias. O accesso da universidade, tendo deixado ha pouco de ser o privilegio exclusivo dos estudos classicos, era preciso proporcionar ás escolas professores capazes de ensinar as sciencias exactas. Tal era o fim da lei: mas, posto que nos seus pontos essenciaes ella fosse a expressão das vistas da esquerda, tinha o defeito capital de ser apresentada pelo governo. Bastou isto para a fazer rejeitar. O orador da maioria fez valer que « a occasião não era bem escolhida, sob o ponto de vista politico, para dar á administração um poder mais amplo. » O ministro, autor do projecto, limitou-se a breves observações, depois do que, a camara, cujos bancos estavam muito desguarnecidos, rejeitou por 34 votos contra 18 a discussão na especialidade. Os philologos conservarão, pois, nas escolas o monopolio que o governo lhes queria tirar, na conformidade do novo plano de ensino devido ao impulso do proprio *folketing*.

Depois desta votação ha menos probabilidades que nunca de que a opposição, na terceira leitura do orçamento, reconsidere as suas resoluções anteriores, e um conflicto entre as duas camaras parece portanto inevitavel. A discussão que vai levantar o orçamento definitivo de 1874-75 não fará senão tornar ainda peior a situação. Não ha na Dinamarca tribunal de contas encarregado de verificar se as finanças do estado são administradas na conformidade dos orçamentos votados pelas camaras; mas as contas são verificadas por quatro fiscaes ou revisores do estado, dous dos quaes são nomeados pelo *landsting*, e dous pelo *folketing*. Ora tres dos revisores actuaes pertencem á esquerda, em quanto que 4.º, director do Banco do Commercio, em Copenhag, não pertence a nenhum dos partidos. No seu relatorio sobre o exercicio de 1874-75 dividiram-se n'uma maioria composta de tres membros da esquerda, e minoria, que era o director do Banco.

A maioria pede qua o *rigsdag* não ratifique as despezas extraordinarias que teem tido lugar por occasião da construcção do novo theatro, em quanto a minoria allega que são, em parte, licitas, e que em parte merecem a inteira approvação do *rigsdag*, porque o governo, nas circumstancias em que se achava, servia melhor os interesses do estado, excedendo os creditos inscriptos no orçamento, do que fazendo parar as obras. No comité, para onde o *folketing* mandou o relatorio dos fiscaes, a maioria votou pelas conclusões dos tres fiscaes, e convidou a camara a adoptal-as. A opposição propõe-se a emittir ao mesmo tempo um voto de censura por occasião da venda de uma praça, na qual existe uma igreja velha que nunca se concluio. A consequencia destas resoluções devia ser a accusação, perante o tribunal supremo, dos antigos ministros os Srs. Hall e Worsaal; mas duvidava-se de que se chegue a taes extremidades, porque a opposição conhece muito bem que semelhnte processo acabaria inevitavelmente por serem absolvidos. E' provavel que o *folketing* se limite a pedir a apresentação de um bill de indemnidade.

AUSTRIA-HUNGRIA

Em quanto os estudantes de Pesth, que levaram um sabre de honra ao general turco Abdul-Kerim, são objecto de enthusiastica recepção em Constantinopla, onde o sultão lhes offereceu esplendida hospitalidade, o general Tchernaieff não teve tempo de saborear as sympathias que os Tchiques de Praga testemunhavam ao commandante pouco afortunado do exercito servio. Teve que deixar aquella cidade por ordem da autoridade; d'aqui procedeu viva agitação e arruaças que a policia conseguio dispersar.

Em Vienna continúa a reinar a mais placida tranquillidade. Tudo dorme: camaras, gabinete e os seus servidores. Apenas a questão do Banco, pelos commentarios que não cessa de pravocar, lança alguma variedade em toda essa monotonia. Entretanto não se tem passado dos preliminares.

— As difficuldades peudentes entre os dous ministerios de Vieanna e de Pesth tinham tomado nos ultimos dias uma situação das mais criticas. O ministro presidente da Hungria, o Sr. Tioza recusou proseguir nas negociações de um accordo com o ministerio Auesperg, e persistia em querer retirar-se. O ministro commum das finanças, o Sr. Hoffman, foi a toda a pressa para Pest no dia 15.

ALLEMANHA

Affirmam-se as sessões da dieta prussiana em Berlim a 12 de janeiro. A falla do throno exprime a esperança de que o governo em seus esforços para satisfazer ás necessidades do paiz, terá o apoio certo da dieta. As receitas do estado para 1877, cuja somma está orçada na importancia da do anno passado, fornecem meios sufficentes para fazer face ás novas necessidades do estado. O rei agradece as provas de dedicação e fidelidade que o seu povo lhe deu na occasião do seu 70.º jubileu militar. S. M. vê neste sentimento uma garantia evidente de que a Prussia continuará a desenvolver as suas instituições verdadeiramente monarchicas e ao mesmo tempo liberaes e a sua missão politica no imperio allemão.

No discurso do imperador Guilherme nada se encontra que possa exprimir uma allusão qualquer ás grandes questões politicas que occupam actualmente a geral espectativa. E', em summa, um discurso exclusivamente prussiano.

A dieta da Prussia, depois de ter procedido á verificação dos poderes dos seus membros, confirmou os mandatos de 382 d'entre elles. Procedeu á constituição da mesa. O antigo presidente, Sr. de Bennigsen, foi reeleito por quasi unanimidade. Os Srs. Kloz e o conde de Bethusy-Huc foram eleitos vice-presidentes.

— As eleições na Alsacia são até agora favoraveis aos autonomistas. O Sr. Gustavo Bergman, candidato deste partido, foi eleito membro do parlamento allemão na circumscripção de Strasburgo [cidade] por 4,300 votos. O antigo *maire*, Sr Lauth, candidato do partido do protesto, obteve um pouco mais de 3,800 votos. A circumscripção de Erstein-Molshein elegeu o Sr. Back, *maire* de Bensfeld, por 7,566 votos contra 3,316 dados ao candidato do partido catholico, o Sr. Linder.

A imprensa governamental na Allemanha não está satisfeita [é de vêr] como o resultado das eleições parlamentares. O elemento radical, democrata e socialista, segundo essa parte da imprensa, tem tomado mais impetos mui pronunciados, o que lhe causa inquietação. Mas guarda de atribuir a pressão pouco intelligente exarada pelo poder ha tempos a este parte nas ultimas lutas perlamentares, sobre as consciencias mais honestas a mais dedicadas á unidade allemã. Toda a responsabilidade, pois, a seu vêr, do retrocesso das idéas conservadoras, recahe sobre o partido nacional liberal, ao qual faz representar bem desastradamente, o papel de bode espiatorio, a que é pouco habil.

A apreciação da *Gazeta da Allemanha do Norte*, em particular, é a tal respeito muito caracteristica. A folha ministerial exprime a esperança de que a opinião liberal saberá tirar proveito da lição do escrutinio do dia 10 e que terá por fim, adquirido a convicção de que nunca logrará pôr em pratica as suas doutrinas constitucionaes concedendo as suas sympathias á esquerda, o que é muito duvidoso. Talvez seja, por se ter approximado da direita em demasia que o partido nacional tem perdido um tanto da sua popularidade. Talvez a sua abnegação tem parecido demasiadamente sympathica para com certas personalidades e mui libia e frouxa no tocante ás questões de principios. E' o que nos ha de mostrar o resultado definitivo das eleições.

Segundo todas as previsões a composição da nova assembléa não será muito diversa da [illegible] sua predecessora. A alliança [illegible] á qual os outros partidos, e [illegible] progressistas tem feito crua guerra [illegible] to do compromisso sobre as leis [illegible] soffrerá provavelmente algumas [illegible] na verdade mui pouco importantes [illegible] ponham em perigo a sua acção [illegible]. Serão os progressistas, os socialistas e os ultramontanos quem ha de colher os votos que os nacionaes-liberaes houverem perdido.

Quanto aos partidos dos conservadores e dos néo-conservadores, ficarão de [illegible] reduzidos ao seu antigo [illegible] contingente.

A *Correspondencia-provincial* descreve antecipadamente os resultados das eleições. O orgão semi-official presta homenagem ao bom senso politico do partido nacional-liberal « que se tem applicado a fazer politica pratica » diz elle, e prevê uma fusão geral dos partidos sobre a base commum de unidade germanica.

Na falta do resultado completo das eleições para o parlamento da Allemanha, que ainda não foi publicado, conhecemos pelo *Monitor do Imperio* ao menos, o dos escrutinios da Alsacia Lorena. Os autonomistas, partido que se formou depois da annexação venceram não só em Strasburgo, mas tambem em todos os outros districtos da Baixa-Alsacia.

Em compensação, a Alta-Alsacia e a Lorena, paiz industrial, onde o elemento francez é mais vigorosamente representado, e onde a influencia da igreja catholica é tambem mais poderosa, permaneceram fieis á politica do protesto. Os autonomistas eleitos são os Srs. Schneegans, North, Nessel, Bergmann, Stintzes e Rack; os representantes do outro campo são os Srs. Abel, Bezamon [maire não confirmam o de Metz] Dollfeis, Jannez, Germain Grad, e mais tres ecclesiasticos os senhores Guerbese, Simonis e Wiuterer.

Em todo o caso o governo conserva maioria.

Apezar disso, o grande chanceller vai ter no *reichstag* numerosa opposição, o que faz prever que esteja imminente uma dissolução, se a camara se não amolda á vontade, por assim dizer, soberana, do homem que dirige os destinos do imperio.

A historia da gerencia politica do Sr. de Bismark torna perfeitamente aceitavel esta hypothese.

Nas eleições verificadas recentemente na Allemanha para o parlamento do imperio, o numero dos deputados que hão de ser eleitos é de 397. Só se conhecem os resultados de 380 eleições, e dellas 66 darão lugar a segunda eleição. Ficaram definitivamente eleitos 29 conservadores, 28 do partido do imperio da Allemanha, 105 liberaes nacionaes, 19 progressistas, 95 clericaes, 10 socialistas, 11 polacos 6 alsacianos autonomistas, 3 alsacianos partidarios do protesto, 8 depudos que não pertencem a nenhum grupo determinado, entre os quaes figuram 3 membros do partido Lœve [progressistas avançados] e 4 particularistas.

— Tem dado assumpto para commentarios o facto de ter sahido de Yokohama para Maaila a corveta de guerra allemã *Vineta*, notando-se que nunca foram tão limitadas como agora, as forças navaes que a Allemanha tem naquelles mares.

São pouco tranquillisadores, observa uma folha hespanhola, os symptomas que se notam na Allemanha a respeito do archypelago philippino.

— O Sr. de Bismark não aceita o papel que os despachos de Constantinopla attribuiram á Allemanha na ultima reunião da conferencia. Mandou desmentir por via do *Monitor do Imperio* tudo quanto se disse no *Levant Herald* de Constantinopla relativamente a supposta ameaça do barão Werther de retirar-se, se a Porta não aceitasse sem discussão as propostas das potencias.

Nas regiões diplomaticas de Berlim tambem se nega qualquer outro facto que podesse denunciar disposições menos conciliadoras da parte do governo imperial. O certo é que a attitude tomada pelo barão Werther na sessão do dia 11 de janeiro na conferencia, produzira a má impressão que o governo do imperio tem procurado attenuar por todos os modos. De Constantinopla porém á 22, referem que não é certo que a nova attitude da Allemanha na questão do Oriente se manifestasse abertamente pôr declarações ameaçadoras do barão Werther. O embaixador da Allemanha não declarou n'essa sessão da conferencia que se retiraria se os turcos não aceitassem as propostas das potencias sem modificação alguma. Se alguma vez se expozeram opiniões diversas nas reuniões particulares dos delegados europeus, nenhuma divergencia se manifestou na conferencia plenaria. O Sr. de Werther apoia particularmente a reclamação da Roumania, que pede para não formar parte integrante do imperio Ottomano. Foi muito recommendado ao Sr de Werther pelo principe de Bismark que apoiasse esta reclamação de independencia.

— As camaras da Prussia que se abriram a 12 de janeiro estando o imperador presente á solemnidade, vão ser addiadas dento em pouco, em vista da sessão do parlamento. As suas discussões não offerecerão interesse politicos.

GRECIA.

Alcançam a 17 de janeiro as noticias de Athenas. A camara legislativa trabalha excepcionalmente com uma actividade febril, o que é excepcional.

O orçamento de 1877 foi posto na ordem do dia de uma das ultimas sessões; os dos ministerios da fazenda e dos negocios estrangeiros já foram votados. A discussão do da justiça foi addiado para depois das ferias. A commissão propoz reduzir grande numero de despezas nos diversos ramos da administração e supprimir muttoi lugares superfluos que são outras tantas sinecuras. Mas a nova camara até aqui não tem feito muito caso das economias propostas, duvida-se muito que lhe dê mais attenção d'ora avante.

Com tudo, com uma pouca de reflexão verse-hia ser facil equilibrar a receita com a despeza e não ficar reduzido no fim de cada anno a um dificit, de dous ou tres milhões.

Mas, infelizmente, poucos legisladores gregos tem interesse em restringir os meios de que póde dispor todo e qualquer governo para dispensar os seus favores áquelles cujos votos lhe são garantidos, ou para alcançar outros.

Eis aqui, por exemplo, um projecto de lei unico e que foi assignado por cincoenta deputados de todos os partidos.

Trata-se de crear pensões a favor dos deputados. Segundo o dito projecto, todo o deputado que tivesse funccionado durante dez sessões teria direito a uma pensão de 200 drachmas.

A pensão seria de 250 drachmas para os que tivessem funccionado dozes sessões, e de 300 drachmas para aquelles cuja carreira parlamentar contasse 15 sessões, e para mais deste numero.

Toda a pessoa que tenha sido tres vezes presidente do conselho de ministros, seja qual for a duração de suas funcções teria direito a uma pensão de 600 drachmas. Emfim ás pessoas que tinham sido ministros se dariam outras pensões, cuja importancia variaria conforme a duração das funcções. Todas estas pensões são reversiveis em parte ás viuvas e as orphãs desta classe privilegiada da sociedade hellenica. E, todavia, tal projecto, procedente de iniciativa parlamentar, teve as honras da primeira discussão. Muitos deputados dos mais respeitaveis entre os quaes se cita o Sr. Deligeorgio, insurgiram-se contra a semelhante proposta que pôde deshonrar representação nacional. Mas houve outros que não tiveram pejo de se constituir advogados de tal monstruosidade.

Emfim, depois de vivos debates e personalidades mutuas, sobre a proposta do Sr. Coumoundouros, o projecto foi de novo remettido á commissão respectiva, e é de esperar, para credito da legislatura grega, que os signatarios do projecto não voltarão novamente a carga.

— A camara votou uma lei de responsabilidade ministerial. A constituição grega, por uma disposição especial, tinha disposto que no mais breve prazo, fosse votada esta lei; mas todos os ministerios que até agora se tem succedido, tem recuado perante as questões importantes a que dá margem semelhante lei. O processo intentado ultimamente ao ex-ministro Bulgaris, tinha feito sentir a necessidade de definir de um modo terminado a responsabilidade ministerial, e de indicar o processo a seguir para a repressão dos abusos. O Dr. Coumoundouros havia apresentado sobre este assumpto um projecto de lei ao qual a camara deu força de lei nos primeiros dias de janeiro, sem o querer discutir e sem prestar a menor attenção ás [illegible] dos que [illegible] importancia exigia tempo [illegible] discussão. O Sr. Coumoundouros foi um dos primeiros que pedio o addiamento da discussão, mas a maioria preferio acabar d'uma vez com tarefa.

Segundo esta lei que já foi submettida a sancção do rei, todo e qualquer ministro póde ser accusado;

Se tiver referendado um decreto real que for promulgado violando a constituição, as leis, ou qualquer ordem emanada de proceder legitimo;

Se tiver executado, ou feito executar uma real ordem que não tenha a assignatura do ministro competente;

Se lavrar ou executar um decreto ou uma ordem opposta á constituição ou ás leis, ou se ordenou que fosse executada;

Se deixou de executar, ou de fazer executar uma disposição da constituição ou das leis;

Se assignou a sancção, como lei, d'um acto que não tinha sido votado, segundo os termos da constituição, polo numero legal de deputados ou se promulgou ou ordenou a execução de semelhante acto;

Se violou alguma disposição penal das leis em vigor;

Se, sem commetter uma violação á constituição, ás lei, ou aos decretos de caso pensado causou prejuizo aos interesses do estado;

Por outro artigo é admittido em principio que os ministros que commettem delictos fóra das suas funcções, são sujeitos á acção da justiça dos tribunaes ordinarios.

As penas applicaveis aos ministros são a de prisão e privação dos seus direitos politicos, cuja duração póde variar de dous a tres annos.

As outras disposições da lei tratam do processo a seguir para a pronuncia dos ministros e seu julgamento perante o tribunal especial instituido pela constituição.

Finalmente prescreve toda a accusação depois de tres sessões legislativas, a contar da época em que foi commettido o delicto.

Seria de grande vantagem que esta lei (a qual pelas difinições vagas e arbitrarias que dá dos delictos dos ministros, é de uma applicação perigosissima) podesse diminuir o numero dos que aspiram aos cargos mais elevados do estado.

— Quanto ao emprestimo dos dez milhões, que fora votado pela camara, ainda se não passou de consultas ás commissões, acerca do systema mais aperfeiçoado das machinas de guerra.

— As informações de Constantinopla asseguram que as petições submettidas pelo patriarcha ecumenico e pelas populações gregas da Turquia, as quaes tinham por fim fazer participar estas provincias das reformas que as potencias pedem para os slavos, não deram resultado algum. O governo hellenico tinha remetido á conferencia, por via do seu enviado em Constantinopla, um memorandum no mesmo sentido. Os plenipotenciarios das potencias responderam naturalmente que se não estava tratando de questão grega, que não a podiam crear e que não tinham a missão de se occuparem de taes pedidos.

Entretanto, o movimento da nacionalidade grega em favor da sua emancipação, e em opposição com o movimento slavo, vai sendo explorado com muita habilidade e tacto pela Turquia. A Porta offerece a todas as nacionalidades os mesmos direitos e franquias; por isso os gregos da Turquia, mais numerosos que os slavos, são tratados pelo governo ottomano com toda a consideração e attenções.

O proprio Midha Pachá, grão-vizir, segundo communicam de Constantinopla, foi no dia 14 visitar o patriarcha do rito byzantino e significou-lhe a esperança de que d'ora á vante gregos e musulmanos se unam para cooperarem juntamente na *regeneração da patria commum*.

PRUSSIA

A situação interna do imperio russo tem-se tornado quasi intoleravel. O commercio retrai-se, a industria tem experimentado perdas incalculaveis e a vida social enfraquece accentuadamente, opprimida pela incerteza que paradysa a acção e o movimento.

Esta situação não póde durar muito tempo. Não estriou de todo o enthusiasmo bellicoso que predominava ha muito pouco tempo, mas é crensa unanime que a crise actual deve ser resolvida dentro em pouco por fórma radical, n'um, ou n'outro sentido, para que a Russia não tenha de soffrer por muitos annos na sua vida economica e social.

Por este motivo, o general Ignatieff devia ter recebido instrucções, para insistir junto dos seus collegas na conferencia para que se chegue a uma solução immediata e para fazer saber aos ministros turcos que a Russia chegou ao ultimo limite de moderação pelo que diz respeito aos interesses estrangeiros, e que presentemente pelo que respeita aos seus proprios interesses, deve ter linguagem clara que não admitta equivocos.

O que é sabido é que o conselho magno reunido em Constantinopla resolveu por unanimidade rejeitar as propostas das potencias, decidindo que as propostas turcas são as unicas discutiveis.

Todavia, um despacho telegraphico do dia 20 assegura que os turcos apresentariam nesse dia umas contra-propostas na conferencia, e que se merecerem ser examinadas, ainda é possivel que a conferencia seja addiada para a semana seguinte, para resolver terminantemente sobre ellas.

Ha porém, um ponto essencial a rectificar, e é que a declaração dos plenipotenciarios na sessão do dia 15, não teve, como se fez correr, a força de *ultimatum*.

A declaração foi feita separadamente por cada um dos plenipotenciarios, talvez para não dar á Russia pretexto de assumir mais tarde o papel de executora das corretadas da Europa.

Não obstante, a lingua grande dos jornaes russos é relativamente pacifica. Proclamam unanimemente que a derrota da conferencia é uma derrota para a Europa em geral, e não para a Russia em particular. Do sentimento geral dos circulos russos, dizem elles, deprehende-se que o gabinete de S. Petersburgo não pensa de forma alguma em isolar-se da acção commum das potencias para declarar a guerra á Turquia.

E' possivel, porém, que isto seja um disfarce destinado a illudir a Porta ácerca dos verdadeiros designios da Russia e compelil-a a rejeitar as propostas das potencias.

A tomar a sério a sinceridade da linguagem de imprensa moscovita, força seria concluir que a Russia preferira resignar-se a soffrer um revez moral, a expor-se a entrar em luta armada com os turcos.

— Alguns jornaes inglezes chamam a attenção publica para a concentração de grandes forças navaes russas no Pacifico, as quaes poderiam em caso de guerra entre a Inglaterra e a Russia, causar grande prejuizo ao commercio britannico.

— Os jornaes russos, continuando a mostrar-se muito aggressivos para com a Turquia deixam vêr comtudo, que as suas disposições ou que as dos seus leitores não são tão bellicosas como o eram na origem do conflicto oriental. « A Russia, diz o *Novo Tempo* de S. Petersburgo, em presença da inactividade da Europa, é a unica potencia que pode realisar as justas esperanças dos chistãos dos Balkans, e escolher para obrar o momento que fôr mais vantajoso para ella. »

ORIENTE.

O grande conselho de ministros e altos dignitarios do imperio, celebrado em Constantinopla, para examinaa as ultimas modificações introduzidas pela conferencia nas suas propostas, não achou essas modifirações de natureza tal que podesse mudar a disposição de animo da Porta. Esta persiste em regaitar as propostas elaboradas pelas plenipotenciarios. O conselho pronunciou-se contra a discussão dellas e decidio qus as propostas ottomanas, isto é, as reformas contidas na constituição que acaba de ser promulgada, são as unicas que merecem as honras da discussão.

As modificações introduzidas pelas potencias nas suas propostas tinham deixado estas, em varios pontos, litteralmente guardadas». E' a expressão de que se serve um correspondente [illegible] Não tratam mais da gendarmaria, nem do acantonamento das tropas turcas, nem da delimitação da Bulgaria em dous *vilayetes*. Por outro lado, ainda que mantendo o principio d'uma commissão de vigilancia, apresentavam esta questão sob uma fórma mitigada. Reduziam as attribuições da commissão. Finalmente a approvação das potencias para a nomeação dos governadores, seria pedida só a primeira vez. Desta forma esperavam os plenipotenciarios compellir os turcos a adherir ao programma das potencias, ou pelo menos a entrar em discussão sobre elle.

As noticias de Constantinopla reduzem ao seu verdadeiro valor as esperanças postas pelos delegados europêos nestas concessões *in extremis*. A Turquia póde gabar-se de ter derrotado a conferencia, e vencido no terreno diplomatico a colligação da Europa. Effectivamente um despacho de Constinopla do dia 18 de manhã diz: « que a situação não mudou; que a Turquia está decidida a recusar »; e outro despacho da tarde do mesmo dia é assás explicito referindo « que o grande conselho de ministros e altos dignitarios do imperio regeitou unanimimente as propostas das potencias, pronunciando-se contra a suu discussão, e decidindo que as propostas turcas são as unicas discutiveis. »

Eis como a Porta motivou a sua recusa em adherir aos oitos pontos principaes da conferencia preliminar:

Uma cessão territorial á Servia ou ao Montenegro, seria incompativel com o artigo 1º da constituição; a divisão ou delimitação das provincias slavas é inaceitavel por causa da opposição das populações turcas e gregas, como tambem por causa do principio do governo de não admittir divisões determinadas pelas differenças de raças.

A Porta admitte o acantonamento de tropas, mas recusa-se a tomar o compromisso da formação de uma gendarmeria ou milicia indigena, a qual seria perigosa para a segurança geral, por causa d'um conflicto eventual entre musulmanos e christãos.

A Porta recusa-se mesmo a discutir a clausula relativa á nomeação dos governadores com o concurso dos embaixadores ou de uma commissão.

A Porta considera que a commissão internacional é incompativel com o principio de independencia consagrado pelo tratado de Paris, que a restricção dos rendimentos das provincias slavas é contrario ao direito de soberania da Porta, e que a introducção d'um systema judiciario especial para as provincias slavas deve ser rejeitado como opposto ao espirito da constituição.

— Affirma-se que no caso da Porta persistir na sua recusa em aceitar as propostas das potencias, ao que se seguirá o rompimento das nações e a partida dos membros da conferencia, o general Ignatieff proporia de novo a entrada da esquadra ingleza no Bosphoro.

Entretanto affirma um despacho muito recente de Constantinopla que no dia 20 os turcos apresentariam contra propostas e que ainda a conferencia terá de ser addiada por mais uma semana para resolver sobre ellas.

Deve pôr-se de quarentena este boato, enquanto se não confirmar. A Europa tem dado sobejas provas de fraqueza no actual conflicto com a Turquia, para levar o espirito de transacção a um extremo no qual esse espirito se tornaria incompativel com o proprio decoro.

O *Journal des Débats* dá a entender que a questão do Oriente será resolvida pelo esforço das armas, porque todas as noticias de Constantinopla asseguram que os turcos querem a guerra.

— A Sublime Porta, em presença do máo aspecto tomado pela conferencia, encarregou os seus representantes no estrangeiro de fazerem saber aos governos junto dos quaes estão acreditados que:

« Dopois de ter esgotado, ultrapassando os limites do possivel, todas as concessões, a Sublime Porta está resolvida a repellir com as armas qualquer tentativa que possa, pela sua natureza, tocar na integridade do imperio ottomano.

« Que espera que as potencias não quererão, mesmo em presença da malograda conferencia, romper as boas relações que teem com a Sublime Porta, retirando os seus embaixadores e deixando em lugar delles simples encarregados de negocios.

« Que se tal facto succeder, a Sublime Porta usará de completa reciprocidade. »

Tambem constava em Vienna que a Porta tenciona, depois de encerrada a conferencia, ajustar pazes com a Servia: o Montenegro separadamente, e declarar depois as potencias que a questão do Oriente está de facto resolvida.

O exercito turco dispõe de forças consideraveis, a esquadra está admiravelmente organisada. Ao lado de Midhat-Pachá que não teme a guerra, mas que não a procura, porque quer applicar lealmente a constituição, ha um partido influente, o dos velhos conservadores, o qual, apoiando-se no phanatismo da população, sonha com a renovação do imperio por meio d'uma campanha victoriosa contra a Russia.

O *Sheikul-islam Kairoullah effendi* dirigio a todos os *mollahs* ordem peremptoria para entrarem na...

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve o nosso correspondente de Lisboa.

A crise sempre se résolveu pela forma que lhes indiquei n'uma das michas ultimas. O Sr. Martin Herrera passou para o ultramar, e o Sr. Calderon Collantes para a justiça, afim de ficar vaga a pasta dos negocios estrangeiros, que foi dada ao Sr. D. Manuel Silvela, o candidato do Sr. Santa Cruz e dos seus amigos. Esta combinação, desgostou a fracção modorada da maioria que o marquez de Orovio capitaneia, e que tinha no marquez de Bedenar um candidato áquella pasta; assim como o Sr. Escobar, vice-presidente do congresso, proprietario e director da *Epoca*, era aspirante á pasta dada ao Sr. Silvela. A *Epoca* tinha feito uma guerra verdadeiramente diplomatica [como não podia deixar de ser, tratandose da pasta em questão] á candidatura daquelle homem politico. Ainda na vespera da nomeação, publicou um intencional artigo denunciando a presença de Silvela na reunião em casa do duque da Torre, onde [illegible]

« A sahida do Sr. Ayala do ministerio, não deve ter causado surpreza alguma. Cumpre-me recordar que ha mezes lhes disse que o Sr. Ayala apresentaria a sua demissão, uma vez que fosse approvado o emprestimo cubano.

« Trata-se de novas nomeações para os commandos militares. Tem custado a resolver a crise actual, e os generaes que ao presente pareceu ter maiores probabilidades de nomeação são: os Srs. Reina e Echeverria, para directores das armas de artilharia e engenharia; Echague para commandante de alabardeiros; Pavia, o herôe de 3 de janeiro, para um commando no exercito. A respeito desta ultima nomeação, devo accrescentar que o general Navaliches recusou aceitar o commando geral de alabardeiros por não querer alternar com os generaes que combatem em [illegible].

« Os governadores civis das provincias Vascongadas, que estavam em Victoria com o general Quesada, regressaram ás capitaes das suas providcias. O general Quesada chegou a Bilbáo. Tambem voltou a Madrid o conde de Tejada, mas diz-se que para ir novamente ás provincias vascas onde não ficaram ainda resolvidas as graves questões que o levaram alli.

« Diz-se, e parece que com algum fundamento que os o governo tal como está organisado, actualmente não toca absolutamente em nenhum dos privilegios das provincias do norte.

« Parece, pelos symptomas que se vão divisando, que a Hespanha na sua immensa maioria, representada pelo corpo eleitoral, prepara-se para deixar as urnas desertas. Nunca, desde a celebre abstenção dos partidos liberaes que deu em resultado a revolução, se vio maior indifferença por um acto de tanta importancia. Este symptoma, que preocupa extraordinariamente todos os homens politicos é tanto mais para notar quando se trata de eleições, não de deputados, senão de camaras municipaes, isto é, de eleições em que estão empenhados grandes interesses locaes. Se o presidente do conselho de ministros, não se preoccupa com esta indifferença do corpo eleitoral, que não é outra cousa mais do que a abstenção disfarçada, se os fundos a 11,47 não lhe dizem absolutamente nada, se nada significa o silencio dos partidos liberaes, é porque [como disse o Sr. Romero Ortiz no congresso recordando Lamartine,] o presidente Canovas não accredita na existencia dos vulcões apezar de pisar cinzas ainda quentes.

« Houve um esplendido baile no paço no dia 15 do corrente.

« Os reaes hospedeiros esmeraram-se em receber os numerosos convivas em numero de mais de 600. Estavam representantes de todas as côres politicas de Hespanha. Compareceram quasi todos os senadores e poucos deputados. E' notavel, esta differença.

« Está em Madrid uma embaixada do rei de Birmania. Hospedou-se no hotel da Russia. Foi recebida no paço, no dia 13 do corrente, depois de ter visitado o ministro dos negocios estrangeiros. O objecto dessa embaixada, é estabelecer relações commerciaes entre a Birmania e os diversos paizes da Europa. Parece que seguirá para Portugal.

« O general Hidalgo, preso nas Balcares, foi afinal posto em liberdade.

« Parece que será exonerado do lugar de embaixador de Hespanha em Portugal o Sr. D. Alexandre de Castro.

« Ha diversas versões a respeito desta exoneração. »

PORTUGAL

— De Lisbôa escreve em 23 nosso correspondente:

« Não ha por emquanto, na politica interna alteração muito notavel. A camara electiva occupa-se da assumptos de pouca importancia e approvou por grande maioria, a resposta ao discurso da corôa.

A opposição dos dous partidos ultimamente colligados parece resolvida a não tomar parte navida constitucional, occupando as cadeiras, que ha tempo estão vagas na camara popular. O grupo chamado avilistes [marquez d'Avilla e Bolama] tendo reunido novamente decidio separar-se de todo da maioria parlamentar, por entender que não podem ser approvadas, se propostas de lei apresentadas pelo ministro da fazenda, e de que está tratando com a actidade a respectiva commissão.

« Por este motivo espera-se na camara dos pares, fortes opposição ao governo em consequencia da attitude tomada pelos partidarios do marquez d'Avila, e dizem que será dada batalha na resposta ao discurso da corôa, mas nas regiões governamentaes affirma-se que tal opposição não será de tanto vulto com se nculca.

« A commissão de fezenda da camara dos deputados approvou na generalidade a proposta do governo para a construcção do caminho de ferro da Beira-Alta. Parece que na especialidade não haverá inteiro accordo e o parecer está assignado com declarações, sendo alguns dos membros da commissão de parecer que se abra novo concurso.

« Consta que um dos bancos de Lisboa vai apresentar uma proposta á camara electiva para a construcção do caminho de ferro da Beira-Alta, aceitando todas as clausulas e condições com que foi aberto o ultimo concurso.

« Como subvenção pedirá somente quantia muito modica. Diz-se que o governo apezar da proposta que accrescentou na camara para construir o caminho da Beira-Alta por conta do governo.

« Devem effectuar-se no dia 4 de fevereiro proximo as eleições dos deputados pelos circulos que se acham vagos e são: Peso da Regua [Villa Real], Cantanhe de [Coimbra], Pombal [Leiria], Moura [Beja], Macan e Timor..

« A commissão que se formou no Porto para estudar a proposta apresentada ao parlamento pelo ministro da fazenda ácerca do banco de Portugal, conforme a resolução tomada na reunião da associação commercial, compõe-se dos Srs. Visconde de Silva Monteiro, João Antonio da Fonseca e Vasconcellos, Eduardo da Silva Machado, Rodrigues de Freitas, Freitas Fortuna, Thomaz Joaquim da Sila e Eduardo Moser.

« O presidente da assaciação commercial do Porto telegraphou ao presidente da camara dos deputados, pedindo á camara, em nome da associação, dos commerciantes e industriaes daquella cidade, para sustar o andamento da proposta do ministro da fazenda.

— Escrevem do Porto o seguinte:

« O banco nacional não dá dividendo do segundo semestre. O banco commercial dá de dividendo 6$ por acção, relativo ao 2º semestre. O banco de Guimarães dá 2$800 por acção no 2º semestre, e deu 2$400 no 1º semestre.

« Despediram-se dous gerentes do banco do Porto, e vai reunir-se a assembléa geral para eleger os individuos que devem exercer aquelles cargos.

« O banco commercio e industria dá o dividendo de 2$ por acção, relativo ao segundo semestre findo.

« O ministro dos negocios estrangeiros encarregou por uma portaria, publicada na folha official, o marquez de Souza e José Julio Rodrigues, de organisarem o serviço das permutações scientificas, litterarias e artisticas com os paizes estrangeiros, conforme as bases do congresso de Paris em 1875.

« A commissão para a reforma das pautas de Moçambique, depois de longa discussão sobre os direitos de importação e de transito dos algodões, adiou a resolução desta parte dos seus trabalhos, afim de colher novas informações, resolvendo ter sessões tres vezes por semana, para activar os trabalhos de que está encarregada.

« Prepara-se a expedição para Angola, e estão já quasi contratados todos os engenheiros e bastantes operarios que a devem compor.

« O governo prefere fazer naquella provincia o caminho de ferro por sua conta, procurando attrahir para aquella possessão os emigrantes, demonstrando-lhes as vantagens de preferirem aquella região as que offerece a emigração para o Brasil.

« O transporte *India* que foi a Inglaterra fazer alguns concertos, na sua volta é o que está destinado a levar a expedição para Angola.

« Uma parte telegraphica do Porto, datada de 21 ás 7 horas e 30 minutos da tarde, dirigida ao *Diario de Noticias* diz o seguinte:

« Falleceu hoje de manhã o visconde de Figueiredo, Joaquim José de Figueiredo, presidente da direcção do Banco Commercial. Deixou grande fortuna, [illegible]

« [illegible]

[illegible] baronezas.

« Falleceu o Sr. D. João Carlos de Bragança Portugal de Souza e Ligne, filho mais novo do Sr. D. Pedro de Portugal, e descendente por parte de sua mãi da nobilissima casa de Lafões.

« Ao sul da costa da Mira, em frente da barrinha que alli ha, abrio-se uma nova barra, que em poucas horas escoou o grande lago que se demora á quem do littoral. Os estragos são grandes, não só porque o effluvio da corrente derribou vinte e tantas casas de habitação, porque cobrio d'agua e de areias importantes tractos de terrenos, propriedade de muitos agricultores. »

Noticias da America.

Por via de Lisboa recebemos as seguintes;

ESTADOS-UNIDOS.

Participações telegraphicas de Nova-York e da Nova Orleans de 10 de Janeiro, dizem que em seguida a um conselho de ministros que houve a 9 em Washington, se mandou ordem ao commandante federal em Nova Orleans para não reconhecer a nenhum dos dous governadores que disputam reciprocamente o poder na Luisiana, mas que dispersem, a força se fôr preciso, os individuos que estiverem bloqueando no palacio do Estado, tanto o governador republicano, como os deputados do seu partido.

Não se receiava effusão de sangue, e as melicias democraticas haviam já por sua livre vontade, evacuado as ruas onde tinham tomado posições.

Noticias de 17 de janeiro referem que a commissão mixta de senadores e deputados incumbida de dar parecer á cerca da eleição presidencial decidio submetter a decisão a um tribunal especial, composto de membros do supremo tribunal, senadores e depurados.

— Teem diversa significação na Europa e na America os nomes de *democratas* e *republicanos*. Os primeiros defendem os direitos dos Estados e procuram fazer prevalecer o governo das classes directoras, segundo a tradicção de Washington e dos fundadores da União. Os outros sustentam a unidade a força do poder central, ao mesmo tempo que a lei do numero.

Foi muito tempo moda gabar os Estados-Unidos a todo o proposito e até fóra de proposito. Durante os ultimos annos do imperio francez considerava-se positivamente a grande republica como o refugio de todas as felicidades politicas, sociaes e particulares. A guerra da successão, mal conhecida nas suas causas e nos seus effeitos, accrescentou ainda a sympathia universal. O norte foi considerado como o defensor da liberdade humana contra o sul, possuidor de escravos. Esqueceram-se dos meios horriveis que elles empregaram para alcançar a victoria e do modo como o implacavel Sheridan devastou a ferro e fogo os valles riquissimos da Virginia.

O Norte, abusou do seu triumpho para opprimir os Estados do Sul, e para se entregar a uma orgia de funccionalismo de que não ha exemplo na Europa. As duas presidencias do general Grant, diz um correspondente, serão uma vergonha eterna para os Estados-Unidos, motivada pelos escandalos financeiros de que deu exemplo a sua camarilha, comquanto seja certo que elle pessoalmente se não aproveitou de taes demasias e irregularidades.

Avultam entre outras traficancias as especulações impudentes com os fornecimentos do exercito, e as fraudes gigantescas, por meio das quaes se reduziam a 13 milhões de dollars os direitos sobre o whisky que deviam produzir oitenta.

Esperava-se que o fim da segunda presidencia de Ulysses Grant, obrigado pela opinião publica a renunciar a terceira eleição que ambicionava evidentemente, seria tambem o fim dessa opressão. Mas o partido republicano vencido na eleição dos collegios eleitoraes convocodos a escolher o presidente e o vice-presidente dos Estados-Unidos, não quer reconhecer a propria derrota, de modo que no proximo mez de março os Estados-Unidos estão expostos a ter dous presidentes: o candidato democrata Samuel Tinden, que dizem estar validamente eleito, e o candidato republicano Hayes, sustentado pela turba dos aventureiros politicos.

— Chegou a Norfolk (Carolina do Sul) em 12 de janeiro, a corveta russo *Swetlana*, levando a seu bordo o grão duque Alexis da Russia.

— No dia 5 de janeiro foi assignado em Madrid um tratado de extradição entre o Sr. Caleb Cushing, ministro dos Estados-Unidos naquella côrte, o Sr. Calderon Collantes. Assim desapparecerá uma das causas mais frequentes de conflictos e attrictos entre os dous paizes. Este tratado applicar-se-ha tambem nas colonias hespanholas e alguns artigos tem em vista a ilha de Cuba.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Cathedral de Olinda.—Por acto de S. Exc. Revma., de 3 do corrente, foram nomeados, para pregarem, nos actos quaresmaes, da cathedral de Olinda, os sacerdotes seguintes:

Cinzas.—Padre José Esteves Vianna.

1ª dominga.—Padre Antonio de Mello e Albuquerque.

2ª dominga.—Vigario Idalino Fernandes de Souza.

3ª dominga.—Padre João Carlos de Moura.

4ª dominga.—Frei João de Santa Thereza.

5ª dominga.—Conego Manoel João Gomes.

Mandato.—Vigario Antonio Manoel d'Assumpção.

Paixão.—Conego Joaquim Ferreira dos Santos.

Resurreição.—Padre Dr. Francisco do Rego Maia.

Governo do bispado.—Usando das faculdades decennaes, que lhe foram concedidas por S. S. Pio IX, o Exm. e Revm. Sr. bispo diocesano permitte, que, na proxima quaresma, e nos dias designados na circular, que vai em outra parte deste *Diario*, possam os seus diocesanos alimentarem-se de carnes e lacticinios.

Commemoração funebre.—No dia 7 do corrente [quarta-feira], ás 8 horas da manhã, serão celebradas, na igreja matriz do Corpo Santo, missas pelo repouso eterno da alma da Exma. Sra. D. Joanna Amancia da Silva Costa, mãi do Sr. Manoel Estanisláo da Costa, e sogra do Sr. João José Rodrigues Mendes.

Para o sul do imperio.—Com 8 recebidos em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 115 passageiros.

[illegible] **Roubo.**— [illegible] no armazem do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão d[illegible]mpho, servindo-se de chaves falsas para abrirem as portas posteriores do edificio, que deitam sobre o caes de Apollo, com o proposito de roubarem assucar, e levarem-o para uma embarcação, que estava atracada ao caes. Sendo, porem, presentidos pelos escravos e caixeiros, que dormem no sotão do edificio, quando começavam a embarcar o assucar em saccos, foram estes pedir soccorro ao quartel da guarda civica, que lhes foi de prompto prestado.

Chegada que foi a força, os ladrões resistiram, armados de facas de ponta, resultando da luta diversos ferimentos.

Tendo sido presos alguns dos ladrões, a policia local procede ao devido inquerito.

Escravos.—De nossa praça foram, para o Rio de Janeiro, no vapor *Ceará*, 9 escravos.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	40:000$000
Bahia	4:000$000
Rio de Janeiro	3:817$500

Diabo a Quatro.—O n. 83 deste periodico semanario, occupa-se de acontecimentos da semana passada com o chiste inoffensivo, que lhe é costumeiro. É proseguir.

Conflito e ferimento.—No dia 1.º do corrente, ao meio dia, no lugar Ipotinga, do districto da Varzea, José Ladisláo da Vera-Cruz travou luta com Amaro Pessoa dos Prazeres, da qual resultou sahir este gravemente ferido. O delinquente foi preso em flagrante, e está sendo processado.

Medico e cirurgião.—O Sr. Dr. Cyrillo P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem á Europa, onde demorou-se cerca de tres annos, acaba de fixar residencia nesta cidade, estabelecendo seu consultorio medico-cirurgico á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Recommendamol-o aos leitores, especialmente áquelles que soffrerem de molestias nos olhos, e que necessitarem de operações cirurgicas.

Missas funebres. — Hoje, ás 7 horas da manhã, a mesa regedora da confraria da Via-Sacra manda celebrar missas na igreja da Santa Cruz, pelo descanço eterno da alma do irmão ex-provedor Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Vapores esperados. — A 8 do corrente, o inglez *Laplace* e o brasileiro *Bahia*, dos portos do sul de imperio; a 9, o francez *Paraná*, do Rio da Prata pelas escallas; a 10 o inglez *Cotopaxi*, do Pacifico pelas escalas, e o inglez *Mondego*, da Europa; a 14, o inglez *Guadiana*, do Rio da Prata pelas escalas; a 17, os brasileiros *Pará*, dos portos do norte, *Espirito Santo*, dos do sul do imperio; a 20, o francez *Equateur*, do Rio da Prata pelas escalas; a 25, os inglezes *Gallicia* e *Elbe*, da Europa.

Inundados de Portugal. — Damos em seguida o officio que a commissão central, para agenciar donativos para as victimas das inundações, dirigio ao Sr. coronel Marcionillo da Silveira Lins, abastado proprietario do sul da provincia, agradecendo-lhe o óbolo com que se dignou concorrer para fim tão justo quanto humanitario.

Confiamos que outras muitas effertas venham augmentar esse óbolo de caridade, coroando assim os incansaveis esforços da digna commissão.

« *Illm. Sr.*—A commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal, recebeu a quantia de cem mil réis, soccorro com que V. S. se servio attender ao pedido que ella tomou a liberdade de fazer-lhe pela sua circular de 17 do mez passado.

« A mesma commissão reconhecida, espera da delicadeza de V. S., que se dignará aceitar os seus mais vivos agradecimentos, pelo acto de generosidade e caridade que dispensou á causa pela qual elle se empenha.—Deus guarde a V. S. — Commissão central, em Pernambuco, 3 de fevereiro de 1877, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal. — Illm. Sr. coronel Marcionillo da Silveira Lins, seu engenho.—*José da Silva Loyo*, presidente: *Antonio Henrique Rodrigues, Luiz Duprat*, secretarios. »

— Tambem publicamos em seguida o officio com que a commissão parcial do bairro de Santo Antonio apresentou á commissão central, o resultado dos seus esforços:

« Illms. Srs.—A commissão parcial, nomeada por Vv. Ss. para funccionar no bairro de Santo Antonio, vem, no exercicio de seus deveres, prestar conta do resultado da subscripção, que promoveu appellando para o sentimento publico, e entre si, em favor das victimas das inundações em Portugal, de cujo producto 8:031$, conforme a relação junta, já se acha de posse o Sr. thesoureiro da commissão central que Vv. Ss. representam.

« A mesma Commissão Parcial, tendo empregado todos os meios no intuito de bem cumprir o honroso mandato que Vv. Ss. confiaram, ainda assim sente que os seus esforços não attingissem de modo pleno e mais satisfactorio aos seus desejos.

« A proposito, entretanto, do que fica exposto ao conhecimento e apreciação de Vv. Ss., esta commissão ufana-se em declarar que, no animo e boa vontade das pessoas a quem se dirigio, achou um verdadeiro testemunho de sympathia e approvação á idéa propagada de soccorrer aos nossos irmãos do além-mar; pelo que, permittam Vv. Ss., que seja aqui emittido um voto de louvor e reconhecimento a essas mãos bemfazejas e caridosas que concorreram com o seu obolo de beneficencia para tão justo quanto humanitario fim. Deus guarde a Vv. Ss. Commissão parcial do bairro de Santo Antonio, Recife, 3 de fevereiro de 1877.—Illms. Srs. presidente e mais membros da commissão central, em Pernambuco, de soccorros ás victimas das inundações em Portugal.—*Manoel José Machado.—José Joaquim da Cunha.—José Paulo Botelho.—Manoel Gomes da Fonceca.—José Azevedo de Andrade.—Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.—Antonio da Silva Ramos.—Cesario A. S. Papoula.—Joaquim Manoel Ferreira de Souza.—Antonio Correia de Vasconcellos.—Francisco da Silva Cardoso.* »

Scenas da escravidão.—Em 30 de janeiro foi encontrado morto, suspenso em uma corda, atada a um cajueiro, no sitio *Quingongo*, em terras do engenho *Velho* do termo do Cabo, o escravo Domingos, de propriedade de Felippe de tal.

Consta que o finado dava-se ao uso de bebidas espirituosas, e, em tal excesso, que tirava-lhe quasi inteiramente o uso da razão.

A autoridade policial, logo que teve conhecimento do occorrido, procedeu ao respectivo corpo de delicto e demais exigencias da lei.

Juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista.—O coronel Decio de Aquino Fonceca, achando-se no exercicio do cargo de juiz de paz da freguezia da Bôa-Vista, dará audiencia nas quartas-feiras e sabbados de cada semana, ás 4 horas da tarde, no andar terreo do sobrado da rua do Hospicio n. 33; e quando estes dias sejam feriados, nos anteriores. Despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, ou em qualquer lugar em que fôr encontrado.

Photographia allemã. — Nesse estabelecimento, do largo da Matriz de Santo Antonio n. 2, acham-se á venda retratos das duas *primas-donas*, que trabalham actualmente no theatro Santa Isabel, as Sras. Cortezi e Escalante.

Os apologistas devem ir munir-se dessa recordação.

Faculdade de direito.—Até 8 do corrente, procede-se á matricula para as aulas preparatorias do curso annexo, as quaes acham-se funccionando pelo seguinte horario:

Lingua nacional, das 11 horas ao meio dia.

Dita latina, das 10 ao meio dia.

Dita franceza, das 8 ás 9.

Dita ingleza, rhetorica e philosophia, das 9 ás 10.

Arithmetica e geometria, das 10 ás 11.

Historia e geographia, das 10 ao meio dia.

Loteria.—Terça feira, 6 do corrente, correrá a loteria 211.ª em beneficio da matriz de Panellas; os bilhetes acham-se á venda na thesouraria das loterias e loja de calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39. As listas sahirão no mesmo dia e os premios se pagarão no seguinte em diante.

Pagadoria de fazenda. — Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Tribunal do commercio, consignações dos officiaes do exercito, justiça de 1ª instancia, alfandega e correio geral.

Episodio de [illegible].— [illegible]

[illegible] adulta o [illegible]

« Chega a uma [illegible], que offerece o aspecto de civilisação [illegible]. Conduzem-o a uma especie de hotel, onde ha variados quartos.

« Encantado destas apparencias de conforto, chama um criado e pede-lhe que lhe traga uma bacia com agua para lavar as mãos.

« O indigena olha-o espantado, e declara-lhe que n'aquelle paiz não se lavam as mãos, attendendo a que, segundo o preceito d'um propheta da terra *a mão do homem é pura, e purifica tudo o que ella tóca.*

« — Diabo! pensa o maritimo.

« Estava ainda engolphado nas suas reflexões, quando um outro indigena lhe apresenta uma carta official, contendo este convite:

« — O commandante da fragata... é admittido esta tarde junto do rei, para a ceremonia do beija-mão! »

Decepções de um ingenuo.— Um ingenuo entrava ha dias no seu hotel, em Paris —seria, quando muito, meia noite— quando lhe sahe de um canto uma senhora ainda nova e vestida com toda a elegancia, que lhe pede em voz melliflua e tremula de commoção, o obsequio de a acompanhar a sua casa, que *ficava dous passos d'alli se tanto.*

A donzela não sabia que fazer á taes horas da noite; sahia de casa da sua amiga intima, a condessa fulana, que déra á luz, havia duas horas, uma criancinha, sem ter ninguem senão ella ao pé do leito... Façam idéa!

O pai do recem-nascido viaja no estrangeiro, de sorte que a generosa e infeliz senhora, que esperava em vão na casa da condessa de tal a concurrencia de varias amigas, suas visinhas, que depois a acompanhassem, via-se alli abandonada, a meia noite, em risco de ser insultada pela vadiagem ou de cahir vergonhosamente nas mãos da policia, se não fosse a protecção d'aquelle inesperado cavalheiro, que a Providencia lançára em seu caminho... E tal, etc.

O homem offereceu-lhe immediatamente o braço, e pelo caminho vai arriscando algumas amabilidades, que são correspondidas com apimentada modestia.

Subitamente, ao contornar uma esquina, surge em attitude ameaçadora um homem de estatura gigantesca, e brada com a sua voz de estertor:

— Eis a confirmação das minhas suspeitas! A minha fiel esposa terá por ventura um cynismo tal, que se atreva ainda a reagir contra as minhas accusações?...

No entanto, a perfida senhora expellia um grito de surpreza horrivel:

— Ceus! o meu esposo...

E raspava-se como setta pela rua fóra, largando o pobre estrangeiro ás ciumentas furias de seu marido, que não queria saber de explicações e vociferava constantemente:

— Oh! despresivel adultero! cobarde e vil serpente!!!

O pacifico estrangeiro tenta libertar-se das garras dessa féra, que o arremessa ao chão e calca aos pés, esfarrapando-lhe em seguida com indiscriptivel raiva o vestuario, e pondo-se logo ao fresco.

Ora, agora saibam que a timida senhora não passava de uma simples descarada, que meia hora depois ria-se ás gargalhadas em uma taverna, na companhia do seu pretendido esposo, um refinado gatuno, que partilhava com ella 500 francos do simplorio estrangeiro.—

Um falso commissario de policia.— Ha dias, seriam 3 horas da madrugada, apresenta-se um individuo, que no fardamento parecia um commissario de policia, na rua de Amsterdam, em Paris, e, chegado que foi ao predio n. 8, parou e disse seccamente para um dos quatro agentes que o seguiam silenciosos e graves:

— Batam nessa porta.

Os homens obedeceram, e, como o domno do predio chegasse todo sobresaltado a janella, perguntando ancioso:

— Quem está ahi?...

O commissario respondeu-lhe de baixo trovejantemente:

— Abra em nome da lei!

O Sr. A. veio abrir desde logo o seu estabelecimento, e o commissario, em companhia dos quatro agentes, entrou.

— Eu sou o commissario policial do bairro, disse elle com severidade ao Sr. X. Soube-se que você tem na sua casa uma fabrica de moeda falsa, e mandaram-me com esta ordem verificar essa denuncia.

E em seguida apresentou uma ordem de prisão, perfeitamente em fórma.

— Queira, pois, conduzir-me, continuou elle, ao sitio em que tem a fabrica.

O Sr. X., estupefacto, não sabendo se tudo aquillo era um sonho e sem a consciencia do que fazia, poz-se a caminho para o interior da sua habitação, seguido pelos cinco individuos.

No entanto, como não quizesse deixar-se prender sem mais nem menos, levou o seu sequito á presença de algumas visitas que tinha ainda em casa, n'um amplo salão do 4.º andar, e participando-lhes a incomprehensivel accusação de que era victima, solicitou que lhes vallessem n'aquella conjunctura, testemunhando o que era justo e verdadeiro.

O commissario, ao vêr tanta gente reunida ficou embasbacado, metarmophoseou immediatamente a rudeza da sua physionomia n'um sorriso amavel, e disse com um certo ar de condescendencia e protecção:

— A mim custa-me sobremaneira que viesse interromper tão selecta sociedade. Porém, não tenho outro remedio senão cumprir á risca as minhas obrigações, que são ás vezes bem penosas... O que eu posso fazer é voltar amanhã de manhã... Sim, eu creio piamente que o proprietario desta casa... Meus senhores, muito boa noite...

E, em seguida, voltando-se para os agentes:

— Vamos lá, rapazes...

Porém, mal tinham desapparecido, suspeita-se immediatamente não sei que, e tudo corre atraz delles.

Por mais que buscaram, não se lhes deparou ninguem. Em todo o caso, o negociante, que desejava tranquillisar-se inteiramente, procurou no dia seguinte o Sr. Lévy, verdadeiro commissario do bairro, e, achando com elle a confirmação das suas suspeitas, contou-lhe a partida.

O Sr. Lévy tomou logo as medidas necessarias, e é provavel que os engenhosos gatunos caiam presto sob o gadanho da policia.

Preliminares de um assassinio.— Em uma das noites passadas ouviram-se varios gritos na rua Provence, casa n. 107, em Paris.

Acudio a policia, e viram n'uma janella do quinto andar uma desgraçada com o rosto a escorrer sangue, desgrenhada, agitando os braços descompostamente, e bradando:

— Soccorro! Assassino!

Porém, no momento em que os agentes, arrombando a porta se dispunham a entrar no predio, sahe de improviso um homem que, deitando á terra um delles, se esgueira na direcção do faubourg Montmartre; mas foi logo adiante pilhado e conduzido á estação.

Neste comenos, soccorria-se a pobre rapariga.

Encontraram-na desmaiada no meio do seu quarto. Ao pé da clavicula esquerda, afundava-se um golpe que parecia de punhal e no estomago havia mais dous golpes um tanto fundos e de raspão.

Esta ultima fórma conjectura-se que fosse occasionada pelo desvio que a desgraçada victima désse á faca ou punhal, que naturalmente se lhe dirigia ao coração.

Felizmente, nenhum dos golpes é mortal.

O malvado queria subtrahir-lhe os brincos, precisamente quando ella n'um supremo esforço, correu á janella e berrou da fórma que já vimos.

Passageiros. — Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Ceará*:

Dr. Aprigio Antonio da Silva, Cerarino Augusto dos Reis, Pedro Blanco Rey, A. I. Ulaça e sua senhora, Braz Antonio Florenzo, Gergson Graduohl, Braz Blando, Bento Rodrigues de Souza, Dr. Domingos José dos Reis, João Angelo Sabino, João Pascoal, João S. de Lacerda, Adolpho Eugenio Soares, Adriano dos Santos Pereira e Dr. Henrique Cer.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Francisco S. Benevides Galvão, Dr. José Baptista C. Carvalho, Antonio José Pereira Guimarães, Pedro N. Queiroz, Maria da Purificação e Silva, Maria Jotabay do Espirito Santo, 1º tenente Olympio J. Xavier e sua familia, Manoel F. Monteiro [illegible], Dr. Augusto Olympio Gomes de Castro, Antonio Carlos

[illegible] José C. de Mendonça [illegible] Pereira Jacintho Cavalcante [illegible] presos.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *S. Salvador*:

Dr. João Rodrigues Chaves, sua senhora, 3 filhos menores e 3 criados, Raymundo Nonato, D. Carolina Maria do Sacramento e uma filha menor, Herculano Contreira de Oliveira e sua mulher, José Ignacio de Albuquerque Trindade, Raymundo Newton, Dr. José Jacintho de Souza, John Colony, V. Rancke, José de Oliveira Saraiva e José Pinto Monteiro.

— Sahido para o Porto na barca portugueza *Humildade*:

José Pereira da Costa.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Ceará*:

Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira, Dr. José Jacintho de Souza, João José Duarte da Silva Braga, Dr. Manoel Pereira de Mesquita, desembargador Henrique Pereira de Lucena, sua senhora e 3 filhos menores, Antonio José Rodrigues Gomes, coronel José Guedes Nogueira, Dr. Luiz Cerqueira Lima, Manoel Gomes de Almeida, Guilherme S. da Silva, João Baptista Vieira, Joaquim Pantaleão Maia, Joaquim Dias de Andrade, Domingos Bento da Moeda e Silva, Bento Joaquim Medeiro, Firmino Leocadio de Lima, Manoel Pinto, Adriano, Libania, Ephigenio e Maria Rosa criados do desembargador Lucena, Augusto Cesar de Oliveira, Manoel Bento Gomes, Maria Rita da Conceição, 2 escravos do Dr. Bernardo de S. Leão, Querino, escravo do Dr. Antonio Herculano, Eufrasio Alves dos Santos e Bernardo José da Rosa, praças da canhoneira *Araguaya*, escrevente da mesma José Martins Beltrão e 8 escravos a entregar.

— Chegados dos portos da Europa no vapor francez *Senegal*:

Zeferino Pereira Velloso, Maria Corrêa, Casimiro Fernandez y Fernandez, Manoel Perez y Perez, Francisco Rodrigues.

— Sahidos para Macáo e Rio Grande do Norte no hiate *Flor do Jardim*:

João Casimiro de Souza, Estevão Francisco Marçal, Laurindo Pereira Simas, João Estanisláo de Oliveira, João Baptista Simonette, Joaquim Paulo Rodrigues da Silva e José Joaquim Nobre Camara.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Dias, no trapiche Barbosa, de 29 pipas e 3 barris com vinho.

Pelo agente Pestana, á rua do Imperador n. 57, armazem Prato de Ouro, de louça, vidros, moveis e armação.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Martins, á travessa das Cruzes n. 2, de joias.

Pelo agente Pinto, junto á ponte da Boa-Vista, de barras de ferro, ferragens, barris vasios, etc.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 1º de fevereiro de 1877:

Joanna Amancia da Silva Costa, branca, Pernambuco, 83 annos, viuva, Graça hemorrhagia cerebral.

José, branco, Pernambuco, 1 1/2 mez, S. José; enterite.

Maria, branca, Pernambuco, 7 mezes, S. José; convulsões.

Francisca Luna Freire da Silva, parda, Pernambuco, 35 annos, casada, Santo Antonio; queimaduras.

Anna, branca, Pernambuco, 5 mezes, Recife; desinteria.

Antonio, preto, Pernambuco, 5 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; asteo carcomo da cabeça.

Agostinho Manoel Joaquim da Costa, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Joaquina, parda, Pernambuco, 60 annos. solteira, Boa-Vista; queimadura.

Um parvulo nascido morto, Boa-Vista.

Alexandrina Senhorinha da Encarnação, parda, Pernambuco, 51 annos, viuva, Boa-Vista; elephantiase dos gregos.

Maria Magdalena das Virgens, branca, Pernambuco, 46 annos, viuva, S. José; syphilite curia.

— 2 —

Rita Antonia, parda, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; syphiles.

Pedro José Faustino, pardo, Bahia, 52 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; abcesso do figado.

Luiza Sant'Anna Lopes de Oliveira, parda, Pernambuco, 32 annos, viuva, Santo Antonio; afecção uterina.

English Bank of Rio de Janeiro (Limited)

Capital do Banco em 50,000 acções de £ 20 cada uma		£ 1.000,000
Capital realisado		500,000
Fundo de reserva	£ 72,500	103,240
Dito dito contra depreciação do capital	£ 30,740	

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1877

Activo

Letras descontadas	91:828$290
Emprestimos e contas caucionadas	224:366$870
Letras a receber	19:404$530
Garantias e valores depositados	482:408$830
Mobilia, etc. do banco	5:473$540
Diversas contas	1,142:393$530
Caixa	1,142:730$290
Rs.	3,108:535$880

Passivo

Contas correntes simples	834:697$220
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras	1,291:937$570
	2,123:634$790
Letras a pagar	42:864$690
Titulos em caução e deposito	482:408$830
Diversas contas	459:627$570
	3,108:535$880

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de fevereiro de 1877.

Lovel J. Mullins, sub-manager.

H. Pritchard, pro-accountant.

Balanço do novo banco de Pernambuco em liquidação, aos 31 janeiro de 1877

Activo.

Caixa	4:847,924
Lucros e perdas	15:616,738
Rs.	20:464,662

Passivo.

Capital	20:154,062
Dividendos	310,600
Rs.	20:464,662

S. E. & O.

O garda-livros,

João da Cruz Macedo.

Revisão do jury

(Continuação)

715 Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.
716 Francisco Rodiche.
717 Francisco Raposo Falcão.
718 Francisco Rufino Victor Pereira.
719 Francisco da Silva Rego.
720 Francisco de Salles Andrade Luna.
721 Francisco de Sá Barreto.
722 Francisco Sabino Coelho Sampaio.
723 Francisco dos Santos Neves.
724 Francisco Severino da Costa.
725 Francisco Simões da Silva Mafra Junior.
726 Francisco de Siqueira Cavalcante.
727 Francisco de Souza Rego Monteiro.
728 Francisco da Silva Miranda.
729 Francisco Santiago de Aquino.
730 Francisco Urcicino de Carvalho Paes de Andrade.
731 Francisco Antonio de Magalhães Bastos.
732 Francisco Vieira Leal Braga.
733 Francisco Teixeira de Paula Barcellar.
734 Francisco Vieira Perdigão.
735 Francisco Xavier Rodrigues Pinheiro.
736 Francisco Xavier dos Santos.
737 Francisco Tavares Lima.
738 Dr. Francisco Augusto da Costa.
739 Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão.
740 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
741 Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
742 Francisco Antonio da Rosa.
743 Francisco José da Silva Guimarães.
744 Francisco Correia de Mosquita Cardoso.
745 Francisco Paulino de Miranda Albuquerque.
746 Francisco Pereira Vianna.
747 Francisco [illegible]
748 Francisco Cavalcanti de Castro Albuquerque.
749 Francisco Xavier da Silva Guimarães.
750 Francisco Mauricio de Abreu.
751 Dr. Francisco Magarinos de Souza Leão.
752 Francisco Sancho Ribeiro do Amaral.
753 Francisco Borges das Chagas.
754 Francisco de Barros Lima.
755 Francisco Nunes Peres.
756 Francisco Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
757 Felix Ramos Leutier.
758 Felix Venancio de Cantalice.
759 Felix das Mercês Muniz.
760 Felix Valois Correia.
761 Felix Luiz Cavalcante.
762 Felix Bemvindo de Oliveira.
763 Felix Paes da Silva Pereira.
764 Felix Pereira de Souza.
765 Felix Cavalcante de Albuquerque Mello.
766 Frederico Sodré da Cunha Motta.
767 Frederico Augusto Cesar Burlamaqui.
768 Frederico Chaves.
769 Frederico Augusto Neiva Junior.
770 Fabio de Albuquerque Gama.
771 Dr. Fabio Alexandrino de Carvalho Reis.
772 Dr. Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.
773 Felino do Rego Barros de Lacerda.
774 Felino Dunstano Ferreira Coelho.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Declaração

Tendo de seguir hoje no vapor *Ceará* para a Bahia, e não sendo possivel, por ter o mesmo vapor chegado inesperadamente a este porto, despedir-me pessoalmente de todas as pessoas que me dispensam attenções e finezas, e offerecer-lhes os meus serviços, peço-lhes desculpa por essa falta assegurando ao mesmo tempo que naquella provincia serei solicito no cumprimento do que me determinarem.

Recife, 2 de fereiro de 1877.

Henrique Pereira de Lucena.

Protesto

O capitão Agripino de Souza Leão, morador no engenho Potosi, da comarca de Palmares, protesta solemnemente contra a parte official do delegado de policia da villa de Agua-Preta, em que por uma calumnia affirma ter o protestante tomado parte directa ou indirectamente no espancamento praticado no dia 26 deste mez, na pessoa de Francisco Serapião Cousseiro, visto o mesmo protestante ter a sua consciencia tranquilla á respeito da pratica desse facto, para o qual em nada concorrer nem delle ter o menor conhecimento, aguardando, porém, para provar o que allega em tempo opportuno, fazendo este protesto para que desde já desappareça do animo publico a má impressão causada por aquella participação inexacta contra quem goza de um nome sem mancha e conceito publico firmado na pratica dos deveres de bom cidadão.

Potosi, 31 de janeiro de 1877.

Agripino de Souza Leão.

Bahia.

A alfandega de ha muito que precisava de um chefe energico, moralisado, illustrado e comprehendedor de seus deveres para pôr em seus devidos eixos os negocios da mesma repartição, até então desorganisada, devido á bonhomia dos que a tem dirigido.

Felizmente o governo acertou na escolha que fez do Sr. Dr. Henrique do Rego Barros, para oppôr um dique ás falcatrũas que difficultavam e embaraçavam o desenvolvimento das rendas da alfandega da Bahia.

O Sr. Dr. Rego Barros reune em si os predicados de um verdadeiro chefe.

Os regulamentos que S. S. ha expedido, nos dias de sua administração, para boa fiscalisação dos generos exportados e importados, afim de não ser lesada a fazenda nacional, como desgraçadamente e de longo tempo presenciamos á luz meridiana, tem levantado clamores, invectivas e planos sinistros; mas de quem?

Dos negociantes que, acostumados a defraudar escandalosamente, sem que ninguem lhes viesse ás mãos, agora, coagidos a conformar-se com a lei, estão desesperados.

O negociante Moreira, da firma Moreira Irmão, em um dos dias deste mez foi *exigir* do Sr. inspector, em termo imperativo e audacioso, a *revogação* de uma sua ordem, o qual, para contel-o tomou a medida de ameaçal-o com a sua expulsão da alfandega por dous continuos.

Em dias deste mez, o Sr. Dr. inspector officiou ao Sr. presidente da Associação Commercial—inteirando-a de haver circumscrito á quatro districtos os embarques de generos, afim de não continuar a fazer-se a fiscalisação *nos ares*, sem base segura, visto como a maioria dos negociantes despachavam seus generos á porta de seus armazens, illudindo os agentes da alfandega.

A Associação Commercial replicou que já *era costume inveterado* fazer-se embarques *em qualquer ponto* e que assim S. S. ia *por tropeços ao commercio.*

Mas, o Sr. Dr. inspector, urbanamente respondeu que sustentava seu acto, firmado em disposições regulamentares e que cumpria á Associação Commercial designar sómente aquelles estabelecimentos que deviam confluir para as quatro divisões já feitas.

Ultimou o officio assegurando á Associação Commercial que—se houvesse resistencias ás ordens emanadas, por parte de muitos *interessados na pratica seguida* até aqui via-se forçado a sustentar o acto expedido, pelos meios á seu alcance, até o emprego da força, como funccionario publico e sentinella dos interesses da fazenda nacional.

Em data de 19 do corrente, sempre solicito o digno Sr. Dr. inspector no desempenho de seus deveres, e tomando na devida consideração a frequencia de queixas e reclamações dos officiaes e guardas que, no cumprimento de seus deveres, são desattendidos e injuriados, quer a bordo, quer nos postos de embarque e desembarque, officiou ao Sr. presidente da Associação Commercial—chamando sua attenção para esses factos e scientificando-lhe das ordens que acaba de expedir para a cessação de abusos e garantia completa dos prepostos á fiscalisação por parte da alfandega.

Não nos podemos furtar a transcrever o officio do digno Dr. inspector, embora a pequenez do nosso jornal, para que o povo tenha pleno conhecimento das importantes medidas firmadas em lei, que vão ser postas em execução.

. . . .

« V. S. bem comprehende (dirigindo-se ao Sr. presidente da Associação Commercial) que semelhante proceder, além de subido inconveniente pelos conflictos e lutas pessoaes que d'ahi podem provir, sem vantagem para pessoa alguma e sómente em prejuizo do serviço, não póde esta inspectoria tolerar nem consentir que as suas ordens não sejam cumpridas, nem as disposições fiscaes desrespeitadas e com ellas os respectivos funccionarios encarregados de executal-as e inspeccionar a sua execução.

Nestas circumstancias, fundado no decreto de 2 de agosto do anno findo e nos arts. 363, 364, 365 e 377 do regulamento de 19 de setembro de 1860, tenho recommendado muito terminantemente ao guarda-mór para que faça constar aos officiaes e guardas, seus subordinados, que qualquer injuria proferida contra qualquer agente fiscal que estiver em acto, diligencia ou em exercicio de suas funcções, será o seu autor ex-officio processado e punido na forma da legislação penal.

Que a resistencia ou desobediencia aos officiaes, guardas, ou a qualquer agente fiscal no desempenho de seu dever e officio, sujeita os que a praticarem ás penas que as leis impõem aos que resistirem e desobedecerem á justiças.

Que, dado o conflicto, as autoridades civis, judiciarias e militares, os postos de guardas, os destacamentos, e qualquer força, as fortalezas e as embarcações de guerra são obrigadas a prestar auxilio aos empregados fiscaes, sempre que estes, no exercicio de seus deveres, o exigirem ou d'elles carecerem, ou tiverem sido [illegible] ou ameaçados de o serem, ou no estado de não poderem cumprir seus deveres.

Entretanto, diante de tão grande poder [illegible] ferido pelas leis e regulamentos aos empregados fiscaes tenho recommendado muito terminantemente, que o emprego da força só tenha lugar no caso de evidente necessidade, havendo-se n'esse caso com a maior circumspecção, prudencia sendo preferivel, no caso de ser possivel, autoar, tomar testemunhas de toda a occurrencia e deter o perturbador ou infractor, dando immediatamente parte, para se proceder na forma da lei; outrosim, tenho recommendado que qualquer falta que no acto da carga e descarga tenha incorrido o capitão do navio ou o commandante do vapor, seja pelo official ou guarda notada a irregularidade, e se houver insistencia seja apprehendido o volume ou as mercadorias, cessando immediatamente a descarga.

Além das penas verdadeiramente criminaes, consignam ainda as leis fiscaes multas pecuniarias, penas regulamentares que prendem o navio, obstando a sua sahida e desembaraço. V. S. bem comprehende quanto será desagradavel a esta inspectoria a applicação rigorosa destas disposições, quando muitas vezes as suas transgressões são escoimadas de fraude e má fé, mas apenas devidas á imprudencia de uns e á ignorancia de outros.

Nestas circumstancias me dirijo a V. S. para que, entendendo-se com os agentes de vapores e consignatarios de navios, faça-lhes vêr as disposições citadas, afim de que elles por sua vez o previnam aos respectivos commandantes de vapores e aos capitães de navios, concorrendo assim para que jamais se reproduzam conflictos e recriminações, e o serviço se faça em ordem e sem atropello, com o que muito lucrará a fiscalisação e commercio.

Entretanto, não querendo innocentar os officiaes e guardas, nem pol-os completamente a abrigo da respectiva responsabilidade, por quanto consta-me que, uns por deleixo, outros pelo simples desejo de difficultar a execução das ordens recebidas, e outros por não serem satisfeitas certas exigencias « menos licitas e justificaveis », procuram crear milhares de embaraços no serviço do embarque e desembarque, usando mesmo de expressões pouco dignas e provocadoras, rogo tambem a V. S. que previna aos respectivos agentes e consignatarios que não consintam que seja satisfeita a menor exigencia, que importar possa retribuição ao serviço prestado, e quando qualquer empregado destacado a bordo tiver procedimento menos decente, delicado e digno de um agente fiscal, o representem á inspectoria, afim de ser devidamente punido, por quanto muito convém restabelecer os creditos de uma classe que é, por assim dizer, a classe da fiscalisação aduaneira.

. . . .

Continue assim, Sr. Dr. inspector, que a sociedade moralisada o applaudirá.

Despreze os zoilos: os reptis só procuram ferir os calcanhares; esmagando-se-lhes a cabeça—tem-se-os exterminado.

Decepe V. S. a hydra que assola, ha muito o commercio; não descance: fira de morte, uma a uma, as aves de rapina, que assim restabelecerá os creditos do commercio da Bahia.

A *Tribuna* não rende zumbaias a ninguem: faz justiça ás boas intenções, e louva os caracteres circumspectos honestos e aos funccionarios probos e cumpridores de seus deveres.

. . . .

. . . .

Proceda, Sr. Dr. inspector, sempre tendo a lei sob seus olhos, e o dever como guia, e conte que a *Tribuna* lhe denunciará os abusos e apontará os traficantes em lettras garrafaes.

Antes de concluir este escripto—pedimos ao Sr. Dr. inspector que se não descuide do Sr. capataz-Monteiro.

S. S. já o desnorteou com a medida de fixar em 60 o numero de empregados da capatazia: está quebrada a *força* que dizia ter elle para a paga de serviços eleitoraes e vinganças d'aquelles que não votaram nas chapas de seus chefes.

E' necessario não perdel-o de vista.

(Da *Tribuna*.)

Amor e indifferença

Ouves, Marilia, quando em alta noite
da torre o bronze doze horas soa?
— Nada fallava! fosse eu tão tola
que'inda velasse!.... ora e essa é boa.

Pois olha, ingrata, é n'essa hora augusta
que mais eu sinto d'esse amor a chamma...
— E eu desde as oito que apaguei a vela,
que estou deitada, a cochilar na cama.

Quanto és tyranna!... nem siquer, ao menos,
de mim te lembras, quando surge a lua?
— Vossê quer muito!... pois não basta o dia
p'ra sempre vel-o a passear na rua?

És muito injusta!... Tambem tu, Marilia,
de mim te esqueces, quando vais dormir?
— Home'essa é nova!... para que diacho
Eu la o queria?... vossê faz-me rir!

É que, Marilia, o teu amor é mudo,
e o meu ardente, como o teu o julgas...
— Não diga isso... companheiras, basta,
tenho-os de sobra, são de mais as pulgas.

Se tu me amasses como eu te adoro,
se em mim pensasses como em ti eu penso...
— Eu não cozia, não varria a sala,
nem tinha tempo de embainhar um lenço...!?

Tu não estarias a cravar-me ao peito
de quando em quando o teu cruel punhal...
— Vossê tem coisas! ja me vio com armas,
alem d'agulhas ou do meu dedal?

Marilia bella, meu prazer, — minh'alma
em ti se inspira e para ti so vive...
— Nada, não quero, seja mais catholico,
viva p'ra Deus, e quanto a mim, se esquive.

Então, não queres que eu te adore e ame,
que eu so viva para a imagem tua?!
— Vossê está doido?... quem vallou de amar-me?
fallei de amores?... é mentira sua.

O' sim, Marilia! tambem tu me amas,
ó, é impossivel tanto gozo assim!
— Não falle tanto, seja mais pacato,
veja que ainda não chegou-se ao fim.

Ah! sim, meu anjo! quão feliz serei
se para sempre nos unir um laço!
— P'ra cá não pega!... fique lá com elle,
quero ter livre sempre o meu cachaço.

Então, querida, ja que assim recusas,
dá que em teus labios eu deponha um beijo...
— Va dar no bode!... vossê faz lembrar-me
o corvo e as uvas, a raposa e o queijo!

És sempre a mesma!... Vou partir, adeus!
Talvez que um dia tu me dês socego.
—Pois não! quem manda vir propor-me asneiras,
então ja vai-se?... passar bem, meu NÊGO.

Recife—77.

Agbar.

Ao Illm. Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria

Sobre a escabrosa estrada do futuro
De encontro aos passos teus mais d'um espinho
Irá teus pés magoar;
Não voltes, que renegas! vai seguro,
Caminha, que no fim de teu caminho
Louros has de encontrar.

G. Braga.

Como fico suspenso, oh, Faria!
Tendo diante dos olhos teus escriptos
Que tão bellos são!
Prosegue, sempre altivo sem temeres
Da falsa plebe da devassa Roma
— A sua excommunhão...

Os que hoje como tú pregam verdades,
Que d'antes par'o povo ignorante
Eram heresias;
Já são tidas com applausos pelo povo
Não mas como alheus e excommungados,
— Mas sim como seus guias!

Poeta eu não sou, que cantar possa
D'um grande pensador como tú és,
— O seu profundo saber—
[illegible]

Não deve [illegible]
P'ra comb[illegible]
[illegible]
Pois, de [illegible] ouro como a tua,
E' que o povo [illegible] morrer um dia—
[illegible] traidor !...

Combate ! esse [illegible] que nos mostra
Já de muito a historia desses monstros,
Que nos causa horror !
Mostra ainda uma vez a tua espada,
Defendendo—Essa Grei—de quem com honra
És grande defensor.

Ergue a tua fronte encanecida,
Ainda que não tenhas recompensa
Pelos esforços teus...
Desprêsa o mundo ! que só quer o ouro....
Falla em pró da humanidade perseguida,
— O premio terás de Deus !

E como eu nada faça pela causa—
Que ora tú defendes tão denodado,
— Por minha pequenhez—
Ao menos te saúdo nestes versos
Pobres de recursos e sem valor.
Porém sinceros....talvez !

Bom Fim, 29 de janeiro de 1877.

B. G. de Anchieta e Silva.

Protesto

Araujo & C. commeeciantes estabelecidos nesta cidade, lendo n'este *Diario* do 1º deste mez, n. 26, um annuncio do agente Pinto. expondo a venda em leilão, por mandado do Banco Commercial de Pernambuco, diversas letras de que é este portador, ou dono ; e, vendo, que sua firma, e nomes figuram como devedores aceitantes de uma letras de 1:500$000, saccada pelos Srs. Arruda Irmãos, em 24 de abril de 1876 e vencida em 24 de setembro do mesmo anno ; declaram que não são devedores d'essa letra.

E para que não alegue ignorancia para o futuro quem por ventura a comprar, desde já protestam não pagal-a ; visto como não são devedores de dita letra, como provarão em juizo competente, e de ha muito o teriam prpvado, se já tivesse-lhes sido cobrada a predicta letra.

Recife 1 de fevereiro de 1877.

Araujo & C.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—Ponte d'Uchôa—N. 10

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para o sexo feminino, sob a direcção de Mlle. Anna Carrol, acha-se funccionando desde 8 de janeiro.

Recebem-se pensionistas, meio pensionistas e externas.

Collegio de S. Paulo

Director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Bairro da Boa-Vista, rua da Conquista n. 4.

Aos pais de familia

Uma senhora estrangeira, casada, offerece-se para ensinar piano, em casa de algumas familias. Para informações em casa do Sr. Victor Preale, rua do Imperador n. 49.

Internato Pernambucano

N. 21.—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N. 21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto, aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação, tem o internato um escolhido corpo docente, composto de 8 professores, 4 adjuntos e 1 capellão.

Para o recreio, ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adaptados á idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous parques espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica, tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para a natação, botes para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O internato franqueia á qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessôas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes, que não quizerem ir ao internato, poderão dirigir-se ao bairro de S. Frei Pedro Gonçalves, aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs. Francisco de Paula Salles e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado, e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Instrucção primaria

J. F. Ribeiro de Souza participa ao publico em geral e aos pais de seus alumnos em particular, que desta data em diante tem aberto sua aula de instrucção elementar, á rua do Imperador n. 39, 1º andar.

Recife, 9 de janeiro de 1877.

Companhia de seguros terrestres e maritimos *Fidelidade*

Estabelecida em Lisbôa em 1835

Toma seguros á premios modicos :

TERRESTRES de toda a especie, contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade Miguel José Alves, á rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz, n. 7, 1º andar.

N. 514.—Enfermidade hereditaria

As vidas de milhares de pessoas acham-se reduzidas ás maiores afflicções e miseria pela escrofula hereditaria. No entretanto ella é susceptivel de cura. Tão certo como um alcali neutralisa um acido, assim tambem a salsaparrilha de Bristol, tira ao virus escrofuloso e syphilitico toda a sua malignidade. É o unico remedio antiseptico que faz parar ou põe uma barreira ás enfermidades ulcerosas d'uma natureza virulenta, e previne a possibilidade dellas serem transmittidas á seguinte geração. O doente fica constitucionalmente curado, e todas as suas fibras musculares tornam-se tão sãs e boas como se a pessoa jamais houvesse experimentado molestia alguma. Está bem visto que para se effectuar tão grande mudança torna-se necessario o uso continuado da salsaparrilha de Bristol pelo espaço de alguns mezes.

As pilulas assucaradas de Bristol deverão igualmente usar-se conjunctamente com a salsaparrilha, porem em dóses moderadas.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE FEVEREIRO DE 1877

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Café do Rio de Janeiro, 2ª sorte baixa, a 7$500 por 15 kilos.

[illegible] Cambio sobre Londres, a 90 dpv. [illegible] d. por 1$000, em 1º do corrente.

Dito sobre dito, a 90 dpv. 25 d. por 1$000.

J. Leal Reis,
Pelo presidente.
M. Affonso,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	41:178$813
Idem do dia 3	34:553$511
	75:732$324

Descarregam hoje 5 de fevereiro de 1877

Lugar americano *Hattie N. Gave*, breu para deposito no trapiche Barão do Livramento, e para alfandega, para despachar.

Vapor francez *Gironde*, (esperado) varios generos e bagagens para alfandega.

Brigue inglez *Beagle*, (atracado) bacalhão para deposito no trrpiche Barão do Livramento.

Patacho inglez *Sophia*, farinha já despachada para o caes do Apollo.

Importação

Vapor nacional *Cururipe*, entrado de Penedo em 1 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou :

Assucar 150 saccos á ordem, 11 a Pereira Carneiro Maia & C. Aguardente 18 pipas a Miguel José Alves.

Couros salgados seccos 102 a Domingos da Silva Torres.

Inhames 150 a José Romaris Filho, 2 saccos a Monteiro.

Milho 128 saccos á ordem. Mel e cêra 2 volumes a Manoel da Silva Faria & C.

Barca franceza *S. Louis*, entrada de Liverpool em 2 do corrente e consignada a H. Burle & C., manifestou :

Carvão de pedra 175 toneladas aos consignatarios.

Patacho inglez *Bonny Mary*, entrado do Porto na mesma data e consignedo a Johnston Pater & C., manifestou :

Sal 125 toneladas aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 1 DE FEVEREIRO DE 1877

Portos do exterior

No brigue portuguez *Damião*, carregaram : para Lisboa, Oliveira, Filhos & C. 1,100 saccos com 82,500 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 45,000 ditos de dito branco.

No vapor inglez *Chrysolite*, carregaram : para Liverpool, M. Lathan & C. 764 saccas com 55,056 kilos de algodão.

No vapor inglez *Memling*, carregaram : para Liverpool, A. D. Carneiro Vianna 64 saccas com 3,808 kilos de algodão ; W. H. Wiatt & C. 159 ditas com 11,613 ditos de dito ; J. Tasso 20 ditas com 1,941 ditos de dito.

No navio inglez *Magdala*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 410 saccas com 29,094 kilos de algodão.

No brigue inglez *Meggie*, carregaram : para Liverpool, Braga Son & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

No vapor francez *Gironde*, carregaram : para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 1,450 barricas com 168,052 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,788 1/2 ditos de dito mascavado.

Na polaca hespanhola *Cataluna*, carregaram : para o Rio da Prata, J. S. Loyo & Filho 35 barricas com 3,646 kilos de assucar branco.

No brigue inglez *Anyrian*, carregaram : para New-York, M. Austin & C. 3,656 saccos com 274,200 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Escot*, carregaram : para New-York, H. Forster & C, 215 saccos com 16,125 kilos de assucar mascavado.

Na barca ingleza *Akbar*, carregaram : para New-York, H. Forster & C. 1,100 saccos com 32,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

No vapor nacional *Ceará*, carregaram : para o Rio de Janeiro, Costa & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar refinado e 6 ditos com 450 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 103 saccas com 7,704 ditos de algodão ; F. R. Pinto Guimarães 400 saccos com 30,000 ditos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado ; J. F. Martins & C. 400 ditos com 28,500 ditos de dito branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado ; A. Cordeiro ditos com 25,500 ditos de dito ; moreira Irmãos 150 ditos com 11,250 ditos de dito branco e 250 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado ; C. C. Coutinho 30 ditos com 1,800 ditos de dito branco e 30 ditos com 1,800 ditos de dito mascavado ; Amorim Irmãos & C. 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

No patacho portuguez *Zaida*, carregaram : para o Rio de Janeiro, P. C. Maia & C. 65 cascos com 28,800 litros de aguardente.

No patacho portuguez *Azurara*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, J. J. Araujo Machado 5 barris com 480 litros de alcool ; B. G. de Carvalho 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco ; J. M. Cruz 5 pipas com 2,400 litros de aguardente.

No navio hespanhol *Henriqueta*, carregaram : para Uruguayana, B. Oliveira & C. 315 barricas com 32,604 kilos de assucar branco.

Na barca portugueza *Leal*, carregou ; para o Rio Grande do Sul, J. Machado Dias 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

Na barca nacional *Mimosa*, carrecaram : para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 680 saccos com 51,000 kilos de assucar branco e 260 ditos com 19,500 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram : para o Natal, F. A. Ferreira de Novaes 2 saccos com 150 kilos de assucar refinado. Para Miriú, J. V. Ferreira da Silva 3 barricas com 180 ditos de dito.

Ne hiate nacional *A. dos Anjos*, carregaram : para Macáo, F. P. de Lima 2 pipas com 960 litros de aguardente, 10 barris com 800 ditos de mel e 1 barrica com 60 kilos de assucar branco. Para Mossorô, o mesmo 2 pipas com 960 litros de aguardonte.

No vapor nacional *Jagnaribe*, carregou : para o Ceará, J. F. da Silva 11 barricas com 1,160 kilos de assucar refinado.

No patacho nacional *Cacique*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 725 volumes com 61,039 kilos de assucar branco e 325 ditos com 23,284 ditos de dito mascavado.

No patacho nacional *Arthur*, carregaram : para o Rio Grande do Sul, P. C. Maia & C. 320 volumes com 33,706 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	657$013
Idem do dia 3	434$178
	1:091$191

VOLUMES ENTRADOS

No dia 1	1$718

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1	877
No dia 3	
Primeira porta	183
Segunda porta	192
Terceira porta	542
Trapiche Conceição	
Trapiche d'Alfandega	
	1,794

SERVIÇO MARITIMO

Alfarengas descarregadas nos trapiches

No dia 1	
No dia 3	1
	1

RENDIMENTO DA EMPREZA E OBRAS DA CAPATAZIA DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO, NO MEZ DE JANEIRO FINDO, COMPARADO COM O DITO MEZ DO ANNO DE 1876,

Verbas de receita

	1877	1876
Taixa de embarque	47$500	66$408
« de desembarque	4:002$280	4:768$392
« de armazenag.	8:186$000	10:061$146
« de embarcações	774$850	877$750
« de alvarangas	295$650	267,6000
« de bagagem	41$500	63$500
« de diversos	931$000	865$000
Total	14:278$788	16:964$196

[illegible] 1877.—[illegible] Leal Reis, [illegible] thesoureiro.—Conforme.—[illegible] agente auxiliar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1	1:742$123
Idem do dia 3	1:133$785
	2:875$980

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1	6:458$172
Idem do dia 3	4:313$239
	10:771$411

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1	67$622
Idem do dia 3	180$742
	248$364

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 31

Liverpool—44 dias, barca franceza *Veridiana*, de 241 toneladas, capitão Fretel, equipagem 12, carga carvão ; a Henrique Burle & C.

Navio entrado no dia 1º

Rio de Janeiro—17 dias, barca portugueza *Nova Vencedora*, de 319 toneladas, capitão José Fernandes da Silva, equipagem 11, em lastro ; a José da Silva Loyo & C.

Penedo por Maceió—24 horas do ultimo porto, vapor brasileiro *Cururipe*, de 222 toneladas, commandante Santos, equipagem 14, carga varios generos ; á companhia pernambucana.

Portos do norte—8 dias, vapor brasileiro *Ceará*, de 1,740 toneladas, commandante J. de P. G. Alcoforado, equipagem 63, carga varios generos ; a B. Pontual.

Rio de Janeiro—20 dias, brigue italiano *Amelia*, de 265 toneladas, capitão Giorani e Mnltedo, equipagem 11, em lastro ; á Henrique Burle & C.

Bahia e escala—10 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 298 toneladas, commandante Manoel Antonio da Silva Beltrão, equipagem 26, carga varios generos ; a Domingos Alves Matheus.

Navios sahidos no mesmo dia.

Amarração (no Pisuhy) e escala—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Julio Gomes da Silva Neves, carga varios generos.

Navios entrados no dia 2

Paranaguá—21 dias, brigue hollandez *Helena*, de 185 toneladas, capitão H. I. Oosterhus, equipagem 9, em lastro ; á ordem.

Liverpool—44 dias, barca franceza *S. Luiz*, de 456 toneladas, capitão A. Testoris, equipagem 15, carga carvão ; a Henrique Burle & C.

Porto—36 dias, patacho inglez *Bonny Mary*, de 149 toneladas, capitão Elias N. Pullot, equipagem 8, em lastro de sal ; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante Joaquim de P. G. Alcoforado, carga assucar e outros generos.

Rio da Prata—Polaca luhespanhola *Catana*, capitão Thomaz Curell, carga assucar.

Observações

Suspendeu do lamarão para Bordeos o brigue inglez *Iron Queen*, capitão G. Evans ; com o mesmo lastro uue trouxe do Rip de Janeiro.

Idem para o Rio Grande do Norte o brigue sueco *Olaus*, capitão P. I. Enstron, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navio entrado no dia 3

Rio de Janeiro—14 dias, barca allemá *Heros*, de 423 toneladas, capitão Otto Ulrich, equipagem 16, em lastro ; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio Grande do Sul—Patacho portuguez *Marinhos*, capitão João da Costa Pinto, carga assucar.

Rio de Janeiro—Barca brasileira *Claudia*, capitão Theodoro M. da Silva, carga assucar.

Navios entrados no dia 4

Bordeaux e portos intermedios—14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,039 toneladas, commandante Grou, equipagem 103, carga varios generos ; a Augusto Labille.

Rio Grande do Norte—3 dias, hiate nacional *Flor do Rio Grande*, de 42 toneladas, capitão Miguel Archanjo da Costa, equipagem 6, carga assucar e milho ; a Antonio da Silva Campos.

Navios sahidos no mesmo dia

Macáo pelo Rio Grande do Norte—Hiate nacional *Flor do Jardim*, capitão Joaquim Francisco da Silva, carga varios generos.

Rio da Prata—Brigue hespanhol *Henriqueta*, aapitão Jeronymo Alcino, carga assucar.

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Senegal*, commandante Grou, caga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES

Edital n. 55

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, manda fazer publico, que, em cumprimento da ordem da presidencia, de 20 do mez proximo findo, vai á praça no dia 5 de abril proximo futuro, para ser arrematada a quem por menos fizer, a obra do edificio do Lyceu das Artes e Officios, orçada em 58:560$328, em apolices de 7 % ao par e debaixo das condições que adiante se seguem :

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta pelo meio dia do dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo *Diario de Pernambuco.*

Secretoria do thesouro provincial de Pernambuco, 1º de fevereiro de 1877.—O secretario, Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes

Art. 1.º—As obras para a conclusão do palacete do Lyceu de Artes e Officios serão executadas de conformidade com o projecto modificativo e orçamento, nesta data submettido á approvação do presidente da provincia.

Art. 2.º—O empreiteiro dará começo as obras no prazo de 30 dias, e as concluirá no de 18 mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas, receber communicação de haver sido o contrato assignado no thesouro provincial.

Art. 3.º—Os pagamentos serão feitos em prestações bi-mensaes, na proporção das obras executadas neste prazo.

Art. 4.º—Estas obras ficam equiparadas ás obras publicas provinciaes, e como taes sujeitas aos regulamentos da repartição das obras publicas e do thesouro provincial. Repartição das obras publicas, 15 de janeiro de 1877.—Ceciliano Mamede Alves Ferreira. Visto.—O engenheiro chefe interino, Francisco Apoligorio Leal. Conforme. — Servindo de official-maior, Francisco da Cunha Castello-Branco. Conforme.—Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira va civel, desta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que findos que sejam os dias da lei, teem de ser arrematados em praça publica deste juizo, por quem mais der e maior lance offerecer, os alugueis das casas de sobrado n. 68 da rua de Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, e outra sob numero 4, na rua da Conceição, freguezia da Bôa-Vista, ambas pertencentes aos executados Joaquim José Baptista e sua mulher, os quaes alugueis foram avaliados, os do sobrado da rua de Marcilio Dias, composto de pavimento terreo, primeiro e segundo andares, na quantia de quatrocentos e vinte mil réis, por metade do dito sobrado que é o que pertence aos ditos executados, e os da casa da rua da Conceição na quantia de cento e cincoenta mil réis, tambem annuaes, os quaes alugueis são para pagamento da execução que contra os mesmos move Francisco Xavier de Sá Leitão.

E assim serão ditos bens arrematados por quem mais der e maior lance offerecer, servindo de base para a arrematação os respectivos preços da avaliação.

E para que chegue ao conhecimento de todos [illegible] junto [illegible] pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, ao primeiro dia do mez de fevereiro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877.

Subscrevo e assigno, eu, escrivão, Thomaz Ferreira Maciel Pinheiro.

Quintino José de Miranda.

Edital n. 1,011

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, no desempenho do bem cumprir a ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 29 do mez proximo findo, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 8 de fevereiro do anno proximo vindouro, pelo meio dia, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, as obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth, orçadas em 38:450$000 sobre as condições constantes das clausulas abaixo transcriptas, devendo o respectivo pagamento ser effectuado em apolices de 7 % ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Copia.—Clausulas especiaes para arrematação das obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth.

Primeira.

As obras do 4º lanço da estrada de Itapissuma a Nazareth serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento na importancia de 38:450$000.

Segunda.

O arrematante será obrigado a principiar os trabalhos no prazo de 30 dias, contados da data da assignatura do contrato, sob pena de nullidade e rescisão deste e de uma multa igual a vigesima parte do seu valor. A conclusão da obra tambem deverá ser effectuada dentro do prazo de 18 mezes, contados do mesmo modo, sob pena de uma multa igual a decima parte do valor da arrematação, e neste caso será ella concluida por administração á custa do arrematante, levando-se em conta o que a fazenda provincial lhe teria de pagar, ou por nova arrematação, sendo o arrematante primitivo responsavel por todo o excesso que houver no preço deste segundo contrato.

Terceira.

A fiscalisação da obra será feita pessoalmente pelo engenheiro do districto, com quem o arrematante se deverá entender ácerca de qualquer duvida que por ventura possa ter.

Quarta.

O arrematante será obrigado a attender ás observações do engenheiro fiscal da obra, concernentes á bôa execução da mesma.

Quinta.

O pagamento será effectuado em seis prestações iguaes, á proporção do serviço executado.

Sexta.

De cada prestação se deduzirá 10 % para ser entregues ao contratante no acto do recebimento definitivo.

Setima.

Para tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas, observar-se-ha o que dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874. —O engenheiro chefe interino, *Francisco Apoligorio Leal.*— Conforme. — O official maior, *Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.*

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da comarca, presidente da junta revisora que tem de apurar os alistamentos parochiaes :

Faz saber aos que o presente edital lerem, que os trabalhos da junta revisora foram ainda prorogados até o dia 20 do mez de fevereiro proximo futuro, por não terem sido entregues os alistamentos parochiaes de Santo Antonio, S. José e Afogados, e não ter voltado o de N. Senhora da Graça, que a junta revisora devolveu á esta parochia, para nelle fazer as rectificações necessarias.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da camara municipal e publicado na imprensa.

E eu, Leopoldo Borges Galvão Uchôa, secretario da junta revisora, o fiz e subscrevi.

Recife, sala da junta revisora, 20 de janeiro de 1877.—Dr. *Quintino José de Miranda* juiz de direito e presidente da junta.

Consulado provincial

Com o prazo improrogavel de 30 dias ueis, a contar de hoje, acha-se aberta nesta repartição o recebimento das importancias devidas por annuidades e mais serviço da Recife Drainage Company, relativamente ao 2º semestre do exercicio de 1874-75, e comprehendendo as ruas, travessas, beccos e praças da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves : o que se faz publico para conhecimento dos interessados.

Consulado provincial, 15 de janeiro de 1877.

O administrador,
Eduardo Augusto de Oliveira.

— Por esta repartição e de ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia se faz publico para conhecimento de todos e fiel execução os arts. 70 e 71 das posturas municipaes :

Art. 70. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra qualquer substancia, de qualquer maneira que se empregue ; os infractores pagarão a multa de 15$000 e soffrerão 8 dias de prisão.

Art. 71. Fica prohibida a venda de limas de cheiro ; os infractores pagarão 4$000 de multa.

Secretaria da policia de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1877.

Pelo secretario,
Francisco G, da Silva Barroso.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, se faz publico que no dia 6 do proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, terminará a prorogação do prazo mareado para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar vago de lente substituto desta faculdade, e se repete, de conformidade com o art. 119, do regulamento complementar, o edital seguinte, pelo qual foi dita substituição posta a concurso :

Cópia.—De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que fica marcado o prazo de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta faculdade, vago pelo accesso do substituto Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, á cadeira de que era proprietario o Dr. José Antonio de Figueiredo. Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar-se desde já na secretaria desta faculdade, para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no gozo de seus direitos civis e politicos ; isto é, certidão de baptismo, folha corrida do lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica fórma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo ; tudo de conformidade com os arts. [illegible] e 37 do decreto n. 1,386, e 28 de abril de 1854, e art. 111 e seguintes do de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de junho de 1876. (Assignado).—O secretario.—José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Taxa de escravos

Pela recebedoria de rendas previne-se aos contribuintes da taxa de escravos, que se está procedendo á sua cobrança ; os collectados, que não pagarem no corrente mez e no de fevereiro vindouro, incorrerão na multa de 6 %.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Servindo de administrador,
José Felippe Nery da Silva.

Consulado provincial

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, com o prazo de 30 dias uteis, a contar desta data, está aberto nesta repartição o recebimento voluntario dos impostos commerciaes consignados nos §§ 23, 24, 26, 27, 31, 32 e 34 do art. 18 da lei do orçamento vigente ; os quaes serão depois arrecadados com a multe de 6 por cento.

Consulado provincial, 1º de fevereiro de 1877.

O administrador,
Edaurdo Augusto de Oliveira.

Companhia de Beberibe

A directoria desta companhia continua a comprar acções da mesma, para seu fundo de amortisação, como preceitua o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia ; a tratar no escriptorio da referida companhia á rua do Cabugá n. 16, ou á do Marquez de Olinda n. 39.

Escriptorio da companhia, 30 de janeiro de 1877.

O secretario,
Jasé Rodrigues de Souza.

Juizo substituto da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da respectiva audiencia, ás 11 horas da manhã, se hão de arrematar por venda os bens seguintes :

Casa terrea n. 120 na rua Imperial, com 2 janellas e 1 porta, 9 metros e 10 centimetros de vão, 20 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, corredor ao lado, 5 quartos, cozinha fóra, quintal murado, sólo proprio, avaliada em 3:000$000, para pagamento da execução contra Anna Joaquina da Silva.

Casa e sitio, em Apipucos, com porta e janella, 6 metros de largura, 14 metros e 10 centimetros de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha, sólo foreiro, avaliada em 400$000 para pagamento da execução contra José da Silva Neves.

Casa n. 12 da rua do Tambiá, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, 16 palmos de largura, 57 de comprimento, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, avaliada em setecentos mil réis, para pagamento da execução contra Candido Alberto Sodré da Motta.

Casa n. 35 da rua do Amparo. em Olinda, com porta e janella, 25 1/2 palmos de largura, 79 de comprimento, 2 salas, 4 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, que termina na rua do Jogo da Bola, sólo proprio, avaliada em 600$000, para pagamento da execução contra Affonso de Freitas das Chagas.

O terreno proprio, com frente murado, na Estrada de Belém, com 50 palmos de largura, 300 de fundo, avaliado em 200$000, para pagamento da execução contra Nicoláo Tolentino do Sacramento.

Rocife, 1 de fevereiro de 1877.

O procurador da fazenda provincial,
J. F. Correia de Araujo.

Banco do Brasil

Paga-se o 46 º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, na razão de 9$000 por acção : á rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

Recife, 23 de janeiro de 1877.

Antonio José Leal Reis.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, a qual se poderá effectuar até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim do mez de julho e todas as aulas do curso preparatorio serão abertas no dia 3 de fevereiro, na conformidade do art. 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 24 de janeiro de 1877.

(Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pelo modo seguinte :

Lingua nacional—De 11 horas ao meio dia.

Latim—De 10 ao meio dia.

Francez—Das 8 ás 9.

Inglez, rheterica e philosophia—Das 9 ás 10.

Arithmetica e geometria—Das 10 ás 11.

Historia e geographia—Das 10 ao meio dia.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 3 de fevereiro de 1877.

((Assignado) o secretario, *José Honorio Bezerra de Menezes.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 3 DE FEVEREIRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandre Dreyfus, Anna Francisca de Medeiros, Angela Maria do Espirito Santo, Antonio Joaquim da Silva Brito, Antonia Maria G. Guimarães, Auxencia Gemes de Aguiar Montarroyos, Carlota da Rocha Carvalho, Domingos Martins Pereira Monteiro, Francisco Ignacio de Meirelles, Francisco de Paula de Albuquerque Lima, padre Felix Barreto de Vasconcellos (livro), Gregorio Lipparoni, Guilherme Saatmann, José Joaquim Antunes, João José Stepple, José Cosmo da Silva, José do Rego Barros, José Pereira da Cunha, Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira, José Carlos Mayrink Nabuco de Araujo, João Estefani, José Feliciano da Motta Albuquerque (livro), Luiz de Cerqueira Lima, Leoncio Olympio Chaves dos Santos, Manoel Augusto de Menezes Costa, Manoel Correia de Mello, Maria das Neves Manoella de Mello, Manoel Pereira de Moraes Pinheiro (livro), Rosa Maria da Conceição, Rufina Maria da Paz, Sebastião Lopes Guimarães, padre Telles Barreto de Vasconcellos (livro), Zaringe Paulina.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 5 DE FEVEREIRO DE 1877

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Conde d'Eu*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Aracajú.

Recebe-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO SANTO ANTONIO

Terça-feira 6 do corrente

Ocarinistas Portuguezes

Grande concerto

Composto das melhores peças do repertorio desta companhia.

O programma será opportunamente annunciado nos jornaes do dia.

Principiará ás 8 1/4.

Ha trens para todos os pontos.

THEATRO

SANTO ANTONIO

Quarta-feira, 7 de fevereiro

Espectaculo em beneficio das victimas da inundação em Portugal, promovido por alguns amadores da arte dramatica e coadjuvado pelos distinctos artistas brasileiros D. Isabel Maria Candida, Antonio Martins, Marcelino Cleto, Candido Filho, A. Wallace e Francisco Lyra.

PROGRAMMA

1ª PARTE

A interessante comedia em 1 acto—*Bolsa e cachimbo*—na qual tomam parte a Sra. D. Annunciada e os Srs. Carlos David e Sant'Anna.

2ª PARTE

Prestidigitação pelo distincto e sympathico artista A. Wallace.

3ª PARTE

Variações de flauta pelo intelligente artista Candido Filho.

Variações de clarineto pelo habil artista Antonio Martins.

4ª PARTE

A applaudida scena comica—*Bento dos pontinhos*—pelo Sr. Sant'Anna.

5ª PARTE

A caridade, poesia recitada pela eximia actriz Isabel Maria Candida.

6ª PARTE

Ferro e fogo chistosa scena comica pelo sympathico Lyra.

Finalisará o espectaculo com a espirituosa comedia em 1 acto—*Genro e criado*—em que tomam parte a Sra. D. Avelina e os Srs. Crispim, Carlos e José Coimbra.

Começará ás 8 1/2.

E' este o programma que os amadores tem a honra de offerecer ao respeitavel publico desta capital, de quem esperam merecer a coadjuvação que sôe sempre prestar a actos como este.

Em um dos intervallos irá uma commissão aos camarotes agradecer as pessoas que se dignaram aceitar bilhetes.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.

O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida. Escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE.

O paquete a vapor

Bahia

Commandante 1º tenente G. Waddington.

Espera-se dos portos do sul, até o dia 9 de fevereiro, o qual seguirá para os do norte, depois da demora do costume.

Para carga, encommendas, valores e passagens trata-se na agencia.

No dia da sahida só se recebe carga até meio dia. A tratar com o

Agente
Bernardino Pontual.

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

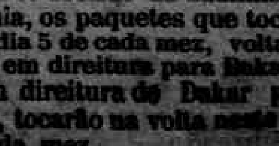
Gironde

Espera-se da Europa, até o dia 4 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Paranà

Espera-se dos portos do sul, no dia 9 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée] e Lisbôa.

EQUATEUR



Espera-se dos portos do sul, no dia 20 de fevereiro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar [Gorée], Lisbôa e Vigo.

Por decisão da administração desta companhia, os paquetes que tocarem neste porto até o dia 5 de cada mez, voltarão do Rio de Janeiro em direitura para Dakar, e os que seguem em direitura de Dakar para o Rio de Janeiro, tocarão na volta neste porto, no dia 20 de cada mez.

Para passagens, encommendas, etc., trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 — Rua do Commercio — 9

Lamport & Holt Line

Espera-se dos portos do sul, até o dia 8 de fevereiro, o vapor inglez

Laplace

de 1,409 toneladas, seguindo depois da demora do costume para o Pará e New-York.

Para passagens, fretes, etc., etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Saunders Brothers & C.

11— Largo do Corpo Santo —11

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Cotopaxi

Espera-se do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Lisbôa, Bordeaux e Liverpool, para onde receberá passageiros, encommendas e dinneiro a frete.

REDUÇÃO DE PASSAGENS

		1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisbôa	L	24	15	9
« Bordeaux	«	28	20	12
« Liverpool	«	28	20	13

Passsagens de ida e volta, na 1ª e 2ª classe teem o abatimento de 25 por cento, dentro de 12 mezes,

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

LEILÕES

NOVO LEILÃO

DE

29 pipas e 3 barris com vinho da marca A S C

Hoje

Segunda-feira 5 do corrente ás 11 horas da manhã

No trapiche Barbosa n. 41.

O agente Dias, devidamente autorisado por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz substituto do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o vinho acima mencionado, pertencente á massa fallida de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Agente Pestana

LEILÃO

Em continuação

Da armação, louça, vidros e mais utensilios existentes no grande armazem de louça, denominado Prato de Ouro, sito á rua do Imperador n. 57.

Hoje

Segunda-feira 5 do corrente

ás 11 horas em ponto

O agente Pestana, competentemente autorisado pelo Illm. Sr. José Cupertino dos Santos Osorio, levará a leilão a armação e o resto da louça, vidros e mais utensilios existentes no armazem denominado Prato de Ouro, sito á rua do Imperador n. 57.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

LEILAO

DE

JOIAS

NO DIA 6 DE FEVEREIRO

ás 11 horas em ponto.

Julio Isaac, proprietario da casa de penhores, á travessa da rua Duque de Caxias n. 2, fará leilão, por intervenção do agente Martins, de todos os objectos de ouro, prata, brilhantes, diamantes e rubins, dados em penhor, que se acham vencidos, e constam das cautelas :

Ns. 1608 B, 1616, 1617, 1620, 1629, 1632, 1642, 1643, 1648, 1664, 1669, 1670, 1672, 1675, 1680, 1683, 1687, 1690, 1691, 1693, 1694, 1697, 1698, 1699, 1705, 1706, 1707, 1715, 1717, 1719, 1720, 1721, 1735, 1737, 1738, 1747, 1750, 1753, 1757, 1766, 1769, 1773, 1777, 1779, 1782, 1786, 1791, 1796, 1802, 1812, 1815, 1816, 1819, 1823, 1827, 1829, 1848, 1850, 1862, 1867, 1868, 1872, 1824, 1876, 1883, 1890, 1896, 1900, 1909, 1927, 1978, 1930, 1936, 1944, 1948, 1949, 1959, 1961, 1965, 1968, 1975, 1979, 1988, 2000, 2001, 2011, 2024, 2043, 2045, 2046, 2049, 2059, 2070, 2064, 2078, 2082, 2095, 2098 B, 2921, 3380, 3426, 3569, 3619, 3665, 3698, 3711, 3887, 3911, 3977, 4094, 4108, 4133, 4227, 4229, 4286, 4290, 4291, 4328, 4344, 4426, 4427, 4429, 4438, 4444, 4473, 4482, 4493, 4500, 4508, 4518, 4525, 4528, 4529, 4530, 4531, 4558, 4577, 4578, 4584, 4592, 4650, 4664, 4665, 4673, 4695, 4712, 4713, 4714, 4720, 4727, 4745, 4751, 4754, 4776, 4781, 4785, 4789, 4791, 4801, 4805, 4807, 4809, 4816, 4818, 4830, 4832, 4834, 4850, 4853, 4856, 4858, 4859, 4878, 4880, 4881, 4888, 4910, 4911, 4914, 4918, 4919, 4920, 4925, 4927, 4929, 4932, 4934, 4935, 4940, 4941, 4947, 4949, 4950, 4951, 4954, 4960, 4963, 4966, 4968, 4974, 4975, 4978, 4979, 4982, 4989, 4990, 4991, 4995, 4996, 4998, 5000, as quaes poderão ser resgatadas, e pagos os premios vencidos até o acto do correr do martello : ficando os Srs. mutuarios scientes que serão chamados nominalmente, caso não venham em tempo pagar o que devem.

LEILAO

DE

63 barras de ferro com 3,402 kilos, 3 barricas com cravos de ferro e 6 barris vasios, que foram de oleo de linhaça, e outros artigos, restos dos utensilios que serviram na construcção da ponte da Boa-Vista

Terça-feira 6 do corrente

ás 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No lado da mesma ponte, junto da casa de madeira alli existente.

Leilão de moveis

Constando de 1 mobilia de faia, envernisada de preto, contendo 12 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 1 jardineira e 2 consolos de pedra, 1 mesa elastica, 12 cadeiras de faia branca, 1 toilete com pedra, 1 lavatorio, 1 guarda louça, 1 commoda, diversos quadros e outros muitos objectos, pertencentes a uma casa de familia.

Terça-feira 6 do corrente ás 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que se retira para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos o qual será effectuado no 1º andar do sobrado da rua do Barão da Victoria n. 46.

Agente Pestana

LEILÃO

De moveis, louça, vidros e obras de ouro e prata

Quarta-feira, 7 do corrente, ás 11 horas da manhã

No primeiro andar do sobrado sito á rua dos Martyrios n....

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que retirou-se para fóra da provincia levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, os moveis e mais uten-

A saber :

Uma rica mobilia de jacarandá, quasi nova, constando das seguintes peças : 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braço, 1 sofá e 4 consolos, com tampo de pedra, 4 pares de jarros para flores, 2 pares de lanternas, 1 candeeiro a gaz, 1 par de escarradeiras, 2 espelhos de moldura dourada, 1 quadro grande de moldura dourada, 1 cama franceza, 1 toilete, 1 commoda de jacarandá, 1 marquezão para casal, meia commoda, 1 cama franceza de amarello, 1 santuario, 1 mesa redonda com tampo de pedra escura, 1 mesa elastica de 3 taboas, 2 apparadores, 1 guarda louça, 12 cadeiras de guarnição, 2 cadeiras de balanço, gosto antigo, 1 lavatorio, 1 quartinheira, meio apparelho de jantar, 1 dito para almoço, 12 copos, 2 garrafas para vinho, 2 compoteiras, trens de cosinha e muitos outros artigos que estarão patentes no dia do leilão ao exame dos Srs. compradores.

LEILAO

De um instrumental completo, jaquetas, calças e bonets

SENDO :

Dous baixos, 2 pistões, 2 sachiones, 2 trombones, 4 clarinetos, 1 requinta, 1 flautim, 1 par de pratos, 1 bombo, 1 caixa de rufo, 1 triangulo e 12 talabares:

15 jaquetas, 15 calças e 15 bonets.

Quarta-feira, 7 de fevereiro ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86

(Em continuação ao leilão de)

duas estantes para livros, objectos de escriptorio e moveis de casa de residencia.

LEILAO

DE

moveis

CONSTANDO DE :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá (obra solida e de gosto), com 1 sofá, 2 consolos, com pedra, 2 cadeiras de braços e 14 de guarnição, 2 espelhos grandes, dourados, 6 mangas antigas, 1 mesa redonda e 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia de mogno, a Luiz XV, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 mesa grande, redonda, com tampo de pedra, 6 quadros com finas gravuras, relogio de pedra e 1 machina de costura.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 toucador, 2 guardas-vestidos, 2 commodas, 1 marquezão, 1 mesa de cama, 1 santuario, 1 armario, 2 colchas.

Uma mesa elastica com 6 taboas, 2 grandes aparadores com tampos de pedra, 24 cadeiras de guarnição, espelhos, louça para chá e jantar, vidros e crystaes.

Uma secretaria, 1 carteira grande, 1 carro de mão e 2 bacias grandes.

Quarta-feira 7 do corrente

No 1º andar do sobrado da rua do Brum n. 86.

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

LEILAO

DE

uma secretaria com armario e pratileiras, 1 cadeira para a mesma, 1 burra, prova de fogo, 1 carteira para escriptorio, 4 cadeiras italianas e outros objectos de escriptorio.

Quarta-feira 7 do corrente ás 11 horas da manhã

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO.

No 1º andar de sobrado da rua do Brum n. 86, por occasião do leilão de outros moveis.

LEILÃO

DE

DIVIDAS

constando de lettras vencidas e protestadas de propriedade do Banco Commercial de Pernambuco, em liquidação

A SABER :

Sacadores Candido A. Sodré da Motta & C., aceitante Antonio Maia de Brito	6:978$367
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	1:080$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim da Silva Costa	1:850$000
Sacadores os mesmos, aceitante Joaquim de Pontes Marinho	1:184$830
Sacadores os mesmos, aceitante João Gregorio Gonçalves	995$060
Sacadores os mesmos, aceitante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.	5:107$448
Sacadores Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., aceitantes Candido Alberto Sodré da Motta & C.	9:276$259
Sacadores os mesmos, aceitantes Serra Chuquere & C.	685$616
Sacadores os mesmos, aceitante Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior	394$933
Sacadores Thomaz Jeffries & C., aceitante Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:621$138
Sacadores os mesmos, aceitantes Manoel Francisco Carneiro & C.	879$160
As seguintes letras:	
Sacadores diversos com quitação, e aceitantes Arminio & Moreira	678$300
Euzebio Antonio de Almeida	1:462$020
Herculano Trajano da Silva Guimarães	292$000
Hermino F. Callado	526$257
Bruno Valeriano Baptista	244$136
Sacadores Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, diversos aceitantes	36:206$632
Sacador João Rodrigues de Farias, aceitante A. A. de Souza Aguiar	2:940$5[illegible]
Sacadores A. Alberto de Souza Aguiar, aceitante João Rodrigues de Farias	600$8[illegible]
Sacadores Arruda & Irmão, aceitantes Araujo & C.	1:500$000
	76:588$62[illegible]

Quinta-feira 8 do corrente

ás 11 1/2 horas

O agente Pinto faz leilão, precedida a competente autorisação, das dividas acima mencionadas, constantes das lettras e documentos que estarão patentes no acto do leilão, sendo que dita venda será effectuada sem mais responsabilidade, do mesmo banco.

A's 11 1/2 horas do dia acima dito, em o escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAO

DE

predios

A saber:

Tres casas ns. 65, 67 e 69 da rua do Barão do Triumpho, outr'ora rua do Brum.

Seis casas e 1 terreno ns. 7, 9, 11, 13, 15, 17 e 19 da rua de Pedro I, outr'ora travessa da rua dos Guararapes, sendo a de n. 11 de um andar, e o n. 17 um terreno.

Quinta-feira 8 de fevereiro ás 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43.

O agente Pinto, autorisado pelo Sr. Jorge Tasso, testatamenteiro e inventariante dos bens do finado commendador José Jacomo Tasso, em virtude do alvará de licença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito provedor de capellas e residuos, levará a leilão, ás 11 horas do dia acima dito e em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43, os predios acima mencionados, pertencentes ao espolio do finado commendador José Jacomo Tasso.

do grande sitio com casa de morada, a qual tem 73 palmos de frente e 37 de fundo, chãos proprios, com cerca de 500 de frente e 2,000 de fundo, com bons arvoredos fructiferos, baixa de capim, cacimba, com bombas e tanques para banho e muitas outras acommodações, sendo que dita casa torna-se recommendavel por ser mui perto das estações da Jaqueira e Tamarineira

Quinta-feira 8 de fevereiro de 1877, ao meio dia em ponto

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

100$ de gratificação

Dá-se a quem achou hontem (2 de fevereiro) um alfinete de gravata com uma pedra grande, o que se dá o nome de olho de gato, com um circulo de 14 ou 16 brilhantes de bom tamanho, perdeu-se do pateo do Paraizo á rua do Imperador, á rua da Cruz do Recife e rua do Trapiche, ou na volta no bonds de 1 ás 2 horas da tarde, pouco mais ou menos : quem o achou e quizer restituir. dirija-se á travessa da rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de João Maria de Albuquerque Oliveira, ou no pateo do Paraizo, no sobrado n. 30. Pede-se aos senhores ourives, ou a quem for offerecido, que o apprehendam, que além de ficar agradecido se gratificará com a quantia acima.

— PRECISA-SE de um homem que entenda de horta, fazer algumas compras, e serviços que se mandar : na rua do Cotovello n. 25.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. Saisset e João Soum, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de se ter aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento, afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa dar-se com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar, uma grande taboleta com o nome por extenso de—AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas, com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte :— **Botica Franceza A. Caors**, 22 RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

— Nesta typographia se dirá quem compra o *Diario do Rio de Janeiro*, de 25 e 26 de novembro do anno passado.

— PRECISA-SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua da Concordia n. 43.

— PRECISA-SE de um caixeiro para taverna e que tenha alguma pratica : na Capunga, nos Quatro Cantos, taverna n. 31.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— O Dr. Antonio de Vasconselhos Menezes de Drummond póde ser procurado para o exercicio de sua profissão de advogado—em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã até as 4 horas da tarde, á rua do Imperador n. 20, seu antigo escriptorio, e fóra dellas, para casos urgentes á rua d'Aurora n. 65, seu domicilio.

— O Sr. major Manoel Claudino de Oliveira Cruz tem nesta typographia, uma carta de Fernando de Noronha para lhe ser entregue, o que não se faz pessoalmente por ignorar-se sua morada.

— O Revm. Sr. Francisco Virissimo Bandeira, que mora em Olinda, é rogado a vir á esta typographia, tratar de negocio que não ignora.

— Evadio-se desta cidade em a noite de 14 do corrente o escravo Cosme, pardo, solteiro de 16 annos, levando as seguintes peças de roupa, uma calça parda, um paletot preto, velho, um chapeo de baeta preta e duas camisas brancas, julga-se que estará elle ferido pelos vestigios de sangue que deixou no lugar onde cahio. Roga-se ás autoridades policiaes a captura do dito escravo, e igualmente aos capitães de campo a quem se gratificará, sendo entregue ao abaixo assignado á rua Primeiro de Março n. 23 loja.

Recife, 16 de janeiro de 1877.

Manoel Martins Fiuza,

— O ABAIXO assignado, residente na villa de Jaboatão, achando-se habilitado para exercer naquella camarca as funcções de solicitador, poderá ser alli procurado por aquelles que quizerem utilisar-se de seus serviços.

Recife, 29 de janeiro de 1877.

Vicente Nunes de Magalhães.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para todo o serviço de uma casa cem tres pessoas : quem tiver annucie, para ser procurado.

— Na villa de Jaboatão precisa-se de uma ama para cozinhar, lavar e engommar em casa de homem solteiro : a tratar nesta cidade, á rua do Queimado n. 88 A, loja, ou á rua do Apollo n. 5, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma ama cozinheira para casa de familia : a tratar na rua do Vigario n. 33, primeiro andar, ou na Capunga, sitio do Lages.

— PRECISA-SE de uma ama para comprar e cozinhar : a tratar na estrada de João de Barros n. 20, penultima casa antes de chegar á igrejinha.

— PRECISA-SE alugar uma escrava, sabendo engommar e cozinhar : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 42, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde, e depois das 3 horas, na rua de Fernandes Vieira n. 15.

— TRASPASSA-SE o contrato dos serviços de uma preta moça, que cozinha, lava e engomma, mediante a quantia de 500$ por quatro annos : a tratar no sobrado de um andar na entrada da rua das Aguas-Verdes n. 14.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 54 da rua de S. João, com 2 salas, quarto, quintal e cacimba, por 14$ mensaes : a tratar com o Sr. Valença no mesmo lugar.

GRANDE FABRICA DE CHAPEOS DE SOL DE FRANCISCO XAVIER FERREIRA

SUCCESSOR DE Mme VIRGINIA FALQUE

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades

Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

BARTHOLOMEU ET Cia

Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL

ANTI-ASTHMATICO

ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.

DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

ELIXIR E LINIMENTO Anti-Rheumatico DO Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do dor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e dinurativas é uma das mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar das dores Rheumaticas, Gottosas, etc.

Este novo medicamento offerece aos therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um Frasco de Elixir e um outro de Linimento é geralmente suficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito : Botica Franceza

A. CAORS

22, Rua da Cruz, 22

PERNAMBUCO

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS bilhas PARA AGUA GASOSA

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23

PERNAMBUCO

SALSA E CAROBA

NOVA REMESSA A COSTA MAIA & C., RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 6

XAROPE BALSAMICO PEITORAL DE FLORES DE AROEIRA

Cura catharro pulmonar.

(Chronico ou agudo)

Laryngite

Bronchites

Hemoptises

(Escarros sanguineos)

Coqueluche

Affecções asthmaticas

Pneumonias

e finalmente todas as molestias das vias respiratorias.

O pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, autor da muito efficaz SALSA E CAROBA, e tambem deste XAROPE BALSAMICO PEITORAL, affirma conscienciosamente, que não só é efficaz este XAROPE para o começo das enfermidades, como até para depois de apparecer a manifestação cavernosa, uma vez que o enfermo observe as cautelas necessarias.

DEPOSITO RUA 1.º DE MARÇO N. 6, DE COSTA MAIA & C.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar : *Chlorosis ou cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressão do menstruo, pobreza, ou alteração do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os unicos que apresentão reunidos; a carne, o alimento mais reparador, o Ferro, alimento vital do sangue, a Quina, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tão tambem assim que o affirmam as nossas celebridades medicas :

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é assimilado e cura as molestias para as quaes não são toleradas os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida o que os outros remedios são inefficazes. — *Doutor Bloder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas descobertas da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Heurendo*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais logicos. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os especificos da chlorosis, das doenças, de todas as affecções escrofulosas e rachiticas, e de todas as molestias causadas por um vicio ou pobreza do sangue. — *Doctor Cossain*, professor de clinica obstetrical.

[illegible] AROUD, em Lyon (França)

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga*. — Paris, BLAYN, 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em Pernambuco, FERREIRA MAIA e C., 37, rua Duque de Caxias.

A Salsaparrilha de Bristol

O grande purificador de sangue

Garantida como o remedio infallivel contra a escrofula em todas as suas fórmas, chagas perniciosas e inveteradas, syphilis, tumores, erupções, cutaneas, rheumatismo chronico, debilidade geral, systema e todas as molestias que tem a sua mesma impureza no sangue.

— PRECISA-SE de uma boa costureira, porém que entenda de vestidos : na rua do Hospicio n. 59.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na rua da Paz n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama que seja de bons costumes e que abone sua conducta, não importando ser livre ou escrava, para engommar e tratar do arranjo de uma casa de pouca familia, menos cozinhar : a tratar no caes 22 de Novembro n. 24, armazem.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma familia de duas pessoas : na rua do Marquez de Olinda n. 21, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para servir em um engenho a um homem solteiro : a tratar na rua da Praia n. 35, segundo andar.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia : a tratar na rua do Coronel Suassuna, antiga rua Augusta n. 189.

Thereza Augusta da Fonceca e Silva

Manoel Januario de Arruda, sua mulher Amalia Augusta da Fonceca Arruda, Manoel Augusto da Fonceca e Silva, José da Fonceca e Silva (ausente), Luiz Augusto da Fonceca e Silva, Antonia Augusta da Fonceca e Silva, Candida Augusta do Rego Barros, Anna Clara Forges Lima, Manoel Joaquim de Arruda, Senhorinha Maxima da Cunha Arruda, Pedro Gonçalves de Arruda, Anna Generosa de Arruda, Isabel Valeriana de Arruda e Francisca Generosa de Arruda agradecem cordialmente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua prezada irmã, cunhada, prima e sobrinha, Thereza Augusta da Fonceca e Silva, e as convidam para assistirem uma missa pelo repouso eterno da mesma, que celebrar-se-ha na capella da Torre, ás 9 horas da manhã do dia 5 do mez vindouro.

Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Jovino Maria Rodrigues do Nascimento, Jaddo Maria Rodrigues do Nascimento, João Nepomuceno Ribeiro, filho e irmão do fallecido Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, agradecem do intimo de seu coração a todas aquellas pessoas que fizeram o caridoso obsequio de assistirem ás exequias que pela alma do seu sempre lembrado pai, e irmão, houveram na capella do cemiterio, e de novo convidam aos amigos do fallecido para as missas de setimo dia que terão lugar no convento do Carmo, no dia 5 do corrente mez, ás 7 horas da manhã.

Antonio Francisco da Silva

O bacharel Raymundo Honorio da Silva (ausente), e sua mulher D. Amelia Elisa Ramos da Silva mandam celebrar missas por alma de seu sogro e pai, Antonio Lourenço da Silva, fallecido na provincia do Maranhão ; e para ouvi-las, convidam aos seus parentes e pessoas de sua amizade a comparecerem na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 7 do corrente, trigesimo do fallecimento do mesmo ; e desde já protestam por isso o seu reconhecimento.

D. Joanna Amancia da Silva Costa

Manoel Estanislão da Costa e João José Rodrigues Mendes, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir aos suffragios prestados no cemiterio á sua prezada mãi e sogra D. Joanna Amancia da Silva Costa, e de novo os convidam para a missa que tem de se resar no dia 7 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves, pelo que desde já se confessam cinceramente gratos.

Florida Gliceria Peixoto de Albuquerque

D. Neomisia Laura Marinho Pacheco e seu irmão mandam resar na matriz da Boa-Vista uma missa pela alma de sua prezada mãi, no dia 6 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, pelas 7 horas da manhã.

XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET

CONTRA A INSOMNIA

Util em todos os casos em que há falta de somno :

GOTTA

RHEUMATISMO

NEVRALGIAS

ENXAQUECAS

DORES DE DENTES

COLICAS

FERIMENTOS

DORES FORTES EM GERAL

PREOCCUPAÇÕES MORAES

AGITAÇÃO CAUSADA

PELOS GRANDES CALORES

Cada frasco é acompanhado d'uma explicação.

Deposito em Paris, em casa de L. FRERE, 19, r. Jacob

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIS, 22, BOULEVARD MONTMARTRE.

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os Saes extrahidos das Fontes. São de um gosto agradavel e a sua acção é certa contra azias e as digestões difficeis.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo por um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a marca da COMPANHIA DO ESTADO FRANCEZ.

Os productos de acima achão-se em Pernambuco, HARIBENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

DESCOBERTA contra A ASTHMA SUFFOCAÇÃO e TOSSE com o PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco [illegible]

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 a 104.

DE

CARDOSO & IRMÃO

Dirigida por dous habeis engenheiros, Francisco Correia de Mesquita Cardoso, ha pouco chegado de Inglaterra, tendo tambem se demorado nas Antilhas aonde estudou o melhoramento do fabrico do assucar e George Brain já bem conhecido nesta provincia o mais pratico e antigo que aqui tem.

PREÇOS RESUMIDOS

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto, todas as machinas e accessorios necessarios ao fabrico do assucar, garantindo sua bôa qualidade.

Mandam vir por encommendas qualquer obra ou machinismo por novo ou antigo systema, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho dos mesmos, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

Rua do Brum. ns. 100 a 104.

Noticia

Quanta elegancia ! ! ! quanta phantasia ! quanta novidade ! a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está replecta do que de mais novo e mais moderno tem apparecido no mundo das modas. Os seus velhos e habilitados correspondentes parece que cada vez mais aperfeiçoam o gosto. Agora mesmo elles dão provas e exuberantes do que fica expendido. O' vós amantes do CHIC, vinde a NOVA ESPERANÇA apreciar até onde chega o primor d'arte : vinde ver o que de novo recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63. Ainda mesmo que não preciseis comprar, será bom conhecerdes o que de melhor vai apparecendo neste estabelecimento, emporio das novidades. A NOVA ESPERANÇA, não querendo tornar-se massante, com longos annuncios, limitar-se-ha a descrever alguns artigos d'entre muitos que recebeu, os seguintes :

Delicadas tesouras, com lindos cabos de madreperola, para costura.

Seda frouxa, de bonitas côres, para bordar.

Bom torçal de seda para crochet.

Lindissimos coques, moldes novos e bonitos.

Leques de muitos moldes e qualidades.

Commodas ligas de seda para meias.

Finissimas camisas bordadas para senhoras.

Talagarça para bordar-se.

Agulhas de osso e madreperola, de muitos formatos, para crohet, tudo na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Calçados

Botinas pretas e de côres.

Fócos com biqueira, para meninos.

Sapatos de trança e charlotte, com salto e sem elle, para homens e senhoras recebeu a —NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptizados

Toucas e chapeuzinhos d'alvo setim.

Sapatinhos, meias de seda, vestuarios, tudo proprio para baptizado, na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Para toucador

Oleos, extractos, essencias, banhas, pó de arroz, cosmestiques, agua florida e kananga, *e tuti quanti* de bom e exquesito ha n'este sentido, a NOVA ESPERANÇA, é quem tem.

As costureiras

Agulhas para machina a 1$800 a duzia, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 63, e tambem tesouras para abrir casas, feitio especial.

Contra sardas ou manchas.

A NOVA ESPERANÇA recebeu aquelle milagroso leite de rosas e leite virginal, os quaes acabam com as sardas, em pouco tempo.

Para amaciar as mãos

Sabão d'arêa para amaciar as mãos, recebeu a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos fumantes

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, por maior commodide de sua escolhida freguezia, resolveu ter exposto á venda bons e finos charutos, e primorosos cigarros dos mais afamados fabricantes ; á elles á elles na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Meninos ! ! !

Bonecas de borracha, mansas e chorosas, tem na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

Diversos artigos

Papel para cigarros.
Musgo para flores.
Arame para chapéos.
Candieiros para gaz.
Tinta para marcar roupa.
Glicerina para amaciar o calçado.
Vende-se na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

É barato ! ! É barato ! !

Papel amizade, aixinha, 400 rs.
Cordão para vestidos, peça, 20 rs.
Envellopes, caixinha, 500 rs.
Fita de linho, peça, 60 rs.
Galão para enfeitar vestidos, peça 160 rs.
Abotuaduras para coletes a 120 rs.
Agua florida.
Na NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63.

FUNDIÇÃO GERAL

A' RUA DO BRUM

Junto à estação dos bonds

Ou no armazem da rua de Apollo ns. 38 e 40, com sahida para o cáes do Apollo, lugar onde existem tres guindastes.

Tendo comprado no leilão da fundição do Starr todos os moldes alli existentes, acham-se habilitados a substituir com presteza qualquer peça que tenha sido feita naquella fabrica, bem como grades e portões de ferro.

Tendo tambem comprado tachas de ferro batido e diversos machinismos, vendem tudo por preços summamente modicos.

MACHINAS

Tachas batidas a 300 rs. a libra e coadas a 150 rs.

Machinas para fazer bolachas.
Ditas para preparar a massa.
Ditas centrifugas para purgar assucar.
Apparelhos para cozimento de assucar a vapor.
Arados americanos de aiveca movediça, ladeiras e varzeas.
Fórmas de ferro para purgar assucar.
Rodas d'agua com sarilhos de ferro, completas.
Machinas de vapor portateis de força de 2 1/2, 3 1/2 e 6 cavallos.
Ditas de vapor de força de 4 e 8 cavallos, com moendas e sem moendas.
Tachas de ferro coado e batido.
Moendas todas de ferro, para agua ou animaes.
Moendas para armação de madeira, de 9 a 36 pollegadas de panadura.
Boccas de fornalha e crivos.
Rodas de esporas de todos os tamanhos, para moendas d'agua.
Alambique de ferro fundido.
Rodas angulares para moendas de animaes.
Banco de ferro com serras circulares.
Estufas para seccar assucar.
Machinas de costuras GROVER & BAKER, das mais modernas e de outros fabricantes.

Toma qualquer encommenda de ferro e bronze, encarrega-se de mandar montar qualquer machinismo, responsabilisando-se a Fundição Geral pela perfeição dos trabalhos.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

O Cincoenta e Nove

O 59

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido vender suas fazendas o mais barato que lhes é possivel, para assim não encontrarem competidor, e para o que vejamos :

APROVEITEM

Mariposas com lindos padrões a 280 rs. o covado, é pechincha.

Grosdenaple preto com 80 centimetros de largo a 2$500 o covado.

Baptistas brasileiras, muito finas, a 280 rs. o covado.

Popelinas de linho, e linho e seda, a 300, 400 e 500 rs. o covado.

Lãs de diversas qualidades a 100 e 400 rs. o covado.

Setinetas de qualidades nunca vistas a 500 rs.

Ricos chailes de lã, modernos, a 5$ e 6$000 cada um.

Colchas de diversas qualidades a 3$ cada uma.

Lençoes de bramante a 2$000.

Toalhas acolchoadas a 3$ a duzia.

Cretones modernos para vestidos a 360 e 400 rs. o covado.

Fustões de côres para vestidos a 400 rs. o covado.

Brins de todas as qualidades, para todo o preço.

Pannos para mesa, diversos gostos, para todo o preço.

Lindos córtes de vestidos.

Grande sortimento de lenços com barra, modernos, para senhora.

Cambraia transparente, muita fina, a 4$000 a peça.

Dita Victoria, muito fina, a 3$800 a peça.

Grande sortimento de chitas baratas a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Idem de madapolões inglezes e francezes a 3$800 e 4$500.

Idem de algodão largo a 3$ e 4$000.

Esguiões de linho muito finos.

Cobertores escuros, muito grandes, a 1$800 cada um.

Alpaca branca, propria para noivas, a 400 rs. o covado.

Assim como muitas outras fazendas que deixamos de mencionar para não tornar-se enfadonho nosso annuncio ; aproveitem

Só o 59

59 — Rua Duque de Caxias — 59

Antiga rua do Queimado

Por baixo da—Boneca de Cera—Salão do cabelleireiro Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

De todas as fazendas damos amostras mediante penhor. Convidamos as Exmas. familias, para visitarem nosso estabelecimento, e convencerem-se da verdade.

Aluga-se

o 3º andar da casa n. 54 á rua Duque de Caxias: a tratar com J. I. M. Rego.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

A BOTINA MARAVILHOSA

recebeu completo sortimento de calçado para homem, sendo botinas de cordovão, bezerro, pellica e panno de côr.

Sapatões com laço grande, ditos com fita, botinas e chiquitos para meninos.

Sapatos para banhos do mar.

RUA 1º DE MARÇO N. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Marquez de Olinda n. 34, armazem, a tratar das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

Criados

Em Ponte de Uchôa, no Internato Pernambucano, precisa-se de uma criada, forra ou escrava, e de um criado.

Carnaval ! ! !

Na rua Nova n. 40, primeiro andar, aluga-se e vende-se vestuarios, por menos que em outra qualquer parte.

Aviso

José da Silva Baptista Almeida participa ao corpo do commercio e a quem mais interessar possa que de ora em vante assignar-se-ha José de Almeida Salgado. Recife, 26 de janeiro de 1877.

AMA

Somente para cozinhar : na rua do Barão do Triumpho n. 82, primeiro andar.

Casca de goiaba

E' na confeitaria do Campos onde se encontra o mais fino, dôce feito sómente da casca da goiaba, á rua do Imperador n. 24.

Um convite em regra

Nós, abaixo assignados, convidámos formalmente os moradores do Poço da Panella e seus contornos, a virem já e já fazer suas encommendas, do que é preciso para rechaiarem suas mesas, com as quaes têm de obsequiar as suas visitas e convidados no dia 2 de fevereiro, em o qual se celebrará a importante festa de

N. Sra. da Saúde

E para que não fique esse nosso convite no rol dos esquecidos, abaixo mencionamos algumas peças imprescindiveis, a saber :

1 presunto de fiambre.
1 roastbeef á ingleza.
1 perú assado ou cheio.
1 peixe assado.
1 empada de vianda.
1 pudim.
1 bolo inglez.
1 pão-de-ló.

Além disso lembramos tambem o seguinte :

Dôces seccos e em calda, de cajú, goiaba, limão, abobora, etc., etc.

Bolinhos para chá.

Chocolate, chá fino e café dos melhores.

Vinhos, cervejas, licôres, champagne e xaropes refrigerantes.

Emfim, para que n'uma mesa não falte cousa alguma, faz-se preciso que todos façam suas encommendas, só e sómente na

Confeitaria do Campos

á rua do Imperador n. 24

Marques & C.

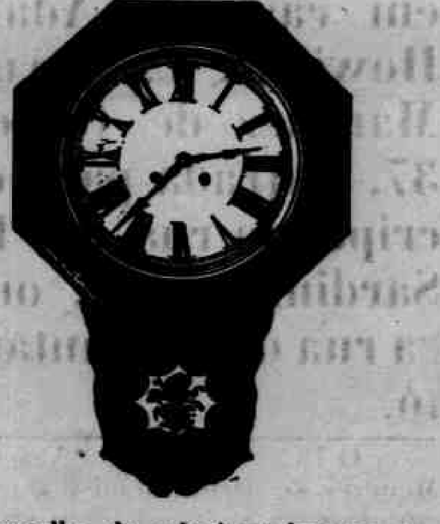
300U000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Relojoaria e lunetaria de Victor Grandin



Grande escolha de relogios e lunetas, á rua do Marquez de Olinda n. 26.

Victor Grandin faz sciente ao publico, que recebeu um bom sortimento de relogios de algibeira: de ouro, prata, fuliada de ouro, patentes inglez, suisso, e americano, todos dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras, assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes ; e, quanto ás lunetas e oculos, acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são muito apropriados para a conservação das vistas.

Na mesma casa se continúa a concertar todas as qualidades de relogios, para o que tem excellentes officiaes.

Assucar para chá

Assucar crystalisado [em quadrilongos] proprio para o café, para servir-se nas salas da gente do tom. Vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Presentes para a Europa

O melhor presente para a Europa é, sem duvida, o dôce de cajú e mangaba, e só se encontra o melhor na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 40, e casa do costume

O abrixo asssignado acaba de vender nos seus felizes bilhetes a sorte de 300$000 em um meio bilhete de n. 3266, a sorte de 100$000 em um quarto de n. 2366, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (210) ; convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da primeira parte das loterias a beneficio da matriz de Panellas (211), que se extrahirá no dia 6 de fevereiro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$ para cima

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Casa

Aluga-se o grande sobrado á rua da Aurora, em Santo Amaro, aonde esteve o quartel general, com commodos para grande familia, tendo um grande mirante que descobre toda a cidade, tem agua, gaz, e um grande quintal com arvoredos, aluga-se no estado em que se acha ou pintado, a vontade dos pretendentes, tambem é proprio para um grande collegio : a tratar na rua da Aurora n. 67, ou na rua do Marquez de Olinda n. 34, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Parabens aos doentes

Chegaram finalmente as pilulas depurativas do cirurgião Mattos, cujo deposito se havia esgotado pela inaudita procura. A' ellas, quem tiver amor á vida.

Deposito geral, na rua do Marquez d'Olinda n. 40, 1º andar.

Moradia e armazens no Recife

Alugam-se os espaçosos armazens sitos um á rua do Encantamento n. 5, com 1º andar e sotéa, e outro á rua do Marquez de Olinda n. 33, tendo 1º e 2º andares, comoptimas acommodações para familia : a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27, armazem.

Cà e là

Mais generos ha
Com certeza
Já se vê
E barateza
A desejar
E fazer
Com que
Todos venham
Comprar geenros

BONS E BARATOS

nos dous armazens do Nunes

á rua do Imperador n. 14, antiga casa denominada—FIDELIDADE—

e rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba

Vamos á ella : o Nunes tem o immenso prazer de fazer sciente [em quanto está quente] aos seus freguezes e amigos [mercadoria rara] e aos que não são nem uma nem outra cousa, que para regalo e commodidade dos mesmos, fez acquisição da antiga casa—Fidelidade—á rua do Imperador [actualmente viajando, elle e não ella] n. 14, onde se acha com um magnifico, variadissimo e elegante sortimento de generos de primeira qualidade, e disposto a vender a quem precisar e trouxer dinheiro ; assim como que o seu armazem da rua de Santo Amaro [não é o das Salinas] n. 2, ainda está por sua *conta e risco* e no mesmo *estado de conservação* e a satisfazer qualquer despensa: pelo que se julga com direito de ser por todos procurado, para vender por menos do que *quem quer que seja*, que se ache *marcando passo no mesmo terreno.*

O Nunes podia fazer como faz muita gente bôa, que com a bocca vasia de linga, vão cuspindo por esse mundo de nossos deuses, e vendendo a sua pomada e dizendo que *é banha cheirosa*, da que usa o padre vigario da sua freguezia; porém assim não acontece, porque o Nunes não lança mão de cousas tão sediças, embora possa asseverar, garantir, provar [vinhos ?] e attestar que só elle é quem tem generos novos e bons, que é unicamente elle quem manda levar os que são vendidos em seus estabelecimentos, em casa do comprador [ou compra-generos] e que finalmente é elle o unico que está disposto a satisfazer com precisão os caprichos de seus freguezes, ainda mesmo que sejam tão incomprehensiveis como os cachorros, andarem sem colleira, e as colleiras só serem usadas pelos cachorros ; entretanto o Nunes não se embrulha nesta esteira, bate palmas, e lá vai obra da terra :

O freguez que cá entrar
Ha de por força gostar
Do cheiro das iguarias
E de certas ambrosias ;
E se tiver o prazer
De algum gole beber,
Ficará tão satisfeito
Que comprará em proveito
Não só de sua algibeira
Como da familia inteira.

Attenção

850$000

Do engenho Sete Ranchos, freguezia da Escada, termo da cidade da Victoria, da provincia de Pernambuco, fugiram os escravos seguintes :

Em dias de outubro de 1867, o escravo Luiz, crioulo, de idade de 30 annos pouco mais ou menos, altura regular, de bom corpo, côr preta, tem pannos pelo rosto, dentes limados, bem feito de pés e mãos, pernas grossas, pouca barba, muito ladino e é ameaçado do asthmatico, foi comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No dia 16 de fevereiro de 1868, o escravo cabra, de nome Luiz Ignacio, de idade 38 annos, pouco mais ou menos, altura alguma cousa mais que regular, cheio do corpo, esmalmado, olhos pequenos, nariz afilado, cara bexigosa, pernas grossas, bem feito de pés, anda meio corcunda, cabellos carapinhos, um pouco soltos, anda com os pés um tanto para dentro, falla grossa, dentes limados, tem um calombo na pá esquerda, e chama-se Luiz, mas o tratam por Ignacio; levou um cavallo alasão com cangalha, comprado na cidade do Recife ao portuguez o Sr. Antonio José Vieira de Souza.

No domingo, dia de paschoa de 1870, a escrava Rita, cabra, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, de bom corpo, altura baixa, esmalmada, peitos regulares, bem parecida, rosto curto, bocca pequena, tem uma barroquinha natural no queixo, dentes limados, pés pequenos, nadegas empinadas, risonha, cabellos carapinhos, usa abrir de lado o cabello, se o não tem amarrado, olhos grandes, pannos pelo rosto, foi comprada na cidade do Recife ao mesmo Sr. Souza.

Em dias de abril de 1871, o escravo João, crioulo, de idade 22 annos pouco mais ou menos, altura regular, côr preta, secco do corpo, nenhuma barba, dentes limados, vesgo de um dos olhos, entende de cosinha e de engommado, tem mãi ou parente na cidade de Olinda, onde está acoutado, foi comprado na cidade do Recife ao Sr. Jovino Bandeira.

Joaquim, de idade de 40 annos, mais ou menos, alto, de bom corpo, espadaúdo, de côr fula, rosto um tanto comprido, nariz um tanto afilado, nenhuma barba, dentes limados, não assenta bem os dedos dos pés em cravos que tem pelas unhas e entre os mesmos dedos, andar banzeiro, tem varias manchas pelo corpo, de galico, muito regrista, bebe aguardente bastante, não de cahir, fugido ha mez e meio, pouco mais ou menos, tem varios calombos nas costas, ou cicatrizes, alguns compridos de chicote.

Roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo a apprehensão dos ditos escravos e leval-os ao dito engenho Sete Ranchos, ou nesta praça, rua da Praia n. 53, 2º andar, que se recompensará com a quantia acima mencionada por todos quatro, e 100$00 pelo ultimo.

Casa da Fortuna

AOS 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 1161 com 900$, um meio n. 3266 com 300$, um meio n. 3239 com 100$, um quarto n. 2366 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$000, da loteria que se acabou de extrahir [210.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Panellas [211.ª], que se extrahirá na terça-feira 6 do mez de fevereiro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um engenho á margem da estrada de ferro do Recife a S. Francisco ; prefere-se homem casado : a tratar na rua do Rangel n. 23.

NA BOA VISTA

VAI ABRIR-SE

Aluga-se

as casas terreas ns. 1 e 63 da rua dos Guararapes, e 69 da rua de S. Jorge, 22 da rua dos Ossos e um armazem no becco de José Caetano : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Medico e cirurgião

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, de volta de sua viagem a Europa, onde demorou-se dous annos e seis mezes, praticando nos hospitaes de Lisboa, Paris, Londres, Vienna d'Austria, visitando ainda os hospitaes de Munich, Wursburg, Leipsig e Strasburg na Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua larga do Rosario n. 26, primeiro andar.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde.

Especialidades. — Molestias de pelle e operações cirurgicas.

Gartis aos pobres.

Sessão extraordinaria

O presidente da sociedade Recreativa Nova União, usando da faculdade que lhe concede o § 17 do art. 4 dos estatutos respectivos, convoca uma sessão extraordinaria, que terá lugar no dia 8 do corrente mez, ás 9 1/2 horas da noite, na rua do Rangel, sobrado n. 11, para a qual convida a todos os socios que desejarem o bem da mesma ; pois nella discutir-se-ha sobre assumptos e providencias que muito lhe interessam.

O abaixo assignado espera, portanto, o concurso dos seus consocios, para o cabal desempenho da milindrosa tarefa que pesa sobre si. Recife, 3 de fevereiro de 1877.

E. Guimarães,
Presidente.

Companhia pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção são convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, no primeiro andar do predio á rua da Companhia Pernambucana n. 12, afim de ser cumprido o disposto no art. 19 dos estatutos e proceder-se as eleições de que trata o art. 24 dos mesmos estatutos.

Companhia pernambucana. 3 de fevereiro de 1877.—O gerente,

F. R. Stepple da Silva.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 48 de S. João, com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, por 15$ mensaes : a tratar no mesmo lugar com o Sr. Valença.

— ALUGA-SE a casa n. 18 da rua do Pas da Patria, com bons commodos : a tratar na rua da Praia n. 47, segundo andar.

— PRECISA-SE de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna : na rua nova de Santa Rita n. 19.

— PRECISA-SE de uma mulher de bons costumes, que entenda de cozinhar e engommar, para casa de pequena familia : a tratar na rua da Cruz n. 37, segundo andar.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico que são os unicos importadores da verdadeira polvora —S—com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca, que não tenha aquella estampa é falsificada.

— A assistente Maria Porfiria Cardoso, tendo frequentado as prelecções de obstrecticia no hospital Pedro II, e sendo julgada com aproveitamento, offerece seus serviços ás senhoras que se acharem em trabalho de parto, na rua do Forte n. 10.

— LAVA-SE e engomma-se com presteza e perfeição : na rua das Cruzes n. 5.

— BOLEEIRO. — Precisa-se de um : na rua do Commercio n. 13.

— PRCISA-SE de uma mulher portugueza para administrar uma casa de pouca familia : na rua da Lingoeta n. 2, taverna.

— PRECISA-SE de uma ama para engommado : na rua da União n. 47.

— ALUGA-SE a casa tarrea da rua de Lomas Valentinas n. 28, com 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra, quintal e portão : a tratar na travessa do Veras n. 10.

— ALUGA-SE a casa da rua do Coronel Suassuna n. 103, caiada e pintada de novo : trata-se na rua Direita n. 8.

— ALUGAM-SE os armazens do cáes do Apollo ns. 47 e 49, e o 1º andar do sobrado da rua do Vigario n. 20 : a tratar com Jorge Tasso, á rua do Amorim n. 37.

— ALUGA-SE o segundo andar do predio n. 17, sito ao largo do Corpo Santo n. 17, com bastantes commodos para familia ; e tambem aluga-se uma casa terrea sita á rua Imperial n. 10 : a tratar na rua do Marquez do Herval numero 31.

— ALUGA-SE duas casas na Capunga, uma nos Quatro Cantos n. 29 A, outra na rua das Crioulas n. 61, as quaes tem quintal murado e são novas : a tratar na Capunga, sitio do Lages, ou na rua do Vigario n. 33, primeiro andar.

—ALUGA-SE o sobradinho no largo da Penha n. 12 : a tratar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

— ALUGA-SE a casa terrea da rua do Sr. Bom Jesus das Creoulas n. 19 : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 132 da rua da Domingos Martins ; na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 26 á rua do Forte : na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 64 á rua do Hospicio, passando a Academia, com 2 salas, 4 quartos, corredor ao lado, cozinha fóra, quintal e cacimba ; e está limpa ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

ALUGA-SE por preços commodos os armazens da rua do Vigario n. 3 e da rua do Amorim n. 6, communicando-se ambos, ou aluga-se separadamente como convier, por se prestarem para trapiche, como já foram para qualquer outro estabelecimento ou deposito de algodão, assucar ou fazendas : a tratar com Manoel Alves Guerra ou com seu filho, na rua da Senzala Nova n. 43.

— ALUGA-SE um [illegible] de idade, apto para [illegible] : a tratar na rua da Praia n. 53, taverna.

Precisa-se [illegible] do serviço [illegible]

Escravos fugidos

Fugiram do engenho Rosario, em Sirinhaem, os escravos seguintes:

No dia 12 do corrente, o escravo Felix, de 25 annos de idade, côr preta, bonita figura, estatura regular, dentes perfeitos e bonitos, sem barba alguma.

No dia 16 do corrente, o escravo João Canella, de 22 annos de idade, côr preta, secco do corpo, pés compridos e seccos, rosto descarnado e sem barba, é bem fallante, tem um carecinho na testa á semelhança de um lobinho; ha presumpção de que elle esteja acoitado nesta cidade, onde tem pai.

No dia 16 do corrente, o escravo José Estevão, de 22 annos de idade, côr preta, rosto descarnado e sem barba alguma, dentes bonitos, muito gago, e tem uma cicatriz abaixo do beiço.

Roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão dos mesmos escravos, pagando-se generosamente a quem os levar ao dito engenho ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira e Comp., á rua do Apollo n. 4.

Ao carnaval

Grande sortimento de ricos vestuarios, mascaras, cabelleiras e barbas, tanto para vender como para alugar: na rua do Barão da Victoria n. 21, primeiro andar, salão do cabelleireiro Carneiro & C.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, 1.º andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual fôr a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Gabinete medico-cirurgico

O Dr. Theogenes Dario de Cantalice, medico pela faculdade do Rio de Janeiro, póde ser procurado para os misteres de sua profissão; á rua do Barão da Victoria n. 58, 2.º andar. Consultas das 11 á 1 da tarde.

Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador dos feitos da fazenda provincial e advogado, continúa a ter o seu escriptorio n. 1º andar do sobrado n. 73, ao largo de Pedro II, outr'ora pateo do Collegio.

Mudança de consultorio

O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado des 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, em sua residencia e entregues na mesma pharmacia.

Na rua Augusta n. 282, está para alugar-se um pavimento terreo [loja] de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos *bonds*, aluga-se um sobrado de um andar, com sotão e loja: a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

COMPRAS

Clarineto

Compra-se um clarinete em segunda mão: a tratar na travessa do Caldeireiro n. 7.

Compra-se

apolices provinciaes de 8 e 7 por cento: a tratar na botica n. 34 da rua larga do Rosario.

— COMRA-SE uma preta, cujo preço não exceda de 300$ a 400$: na rua de S. Miguel, nos Afogados n. 68.

Escravo

Compra-se um escravo que seja bem sadio, de 16 a 20 annos de idade, e com officio de fogueteiro: a tratar no engenho Bomfim (Escada), ou rua do Apollo n. 28, primeiro andar.

Piano

Compra-se um piano que tenha pouco uso e de bom autor: na rua do Bom Jesus n. 45, primeiro andar.

VENDAS

Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vendem:

Cimento Portland verdadeiro.
Cal virgem de Lisbôa.
Potassa da Russia para engenhos, mais barato do que outra qualquer parte.

Borracha para lima

Vende o Ferreira Junior, em Olinda, á rua da Esperança n. 14, no Varadouro, a 1$200 a libra, e em porção faz differença; á elle, antes que se acabe.

— [illegible] Afogados, á rua do [illegible], com tres casas, todo murado [illegible] [illegible] Antonio, [illegible] n. 14.

[illegible]
Cerveja branca e preta, da muito conhecida marca Z, em caixas.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

-- Arados americanos para varzea e para ladeira.

Balanças.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de diversos fabricantes.
Correias para machinismo.
Enxofre em rolo.
Fogões americanos.
Machinas a vapor de força de 21|2 e 4 cavallos.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de limpar facas.
Machinas de picar carne.
Prensas de copiar cartas.
Salitre refinado.
Vende-se em casa de C. S. Hawkes & C., rua do Marquez de Olinda n. 14.

Admirem e creiam !!

Almeida & Campos, á rua do Crespo n. 20

Tendo este antigo estabelecimento mudado de socio e tendo tambem, como já é ha muito conhecido, grande numero de freguezes, os actuaes proprietarios, desejando além destes augmentar ainda mais, declaram ás Exmas. familias e ao publico que, tendo feito grande concerto no mesmo estabelecimento, acha-se elle hoje bem montado com um completo sortimento de fazendas de todas as qualidades, e por preços que realmente admiram.

Só á rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Lindo sortimento de chitas escuras e claras para 200 réis o covado.
Ricas saias de madapolão com pregas, para senhoras, a 1:800 rs. uma.
Baptistas hespanholas, lindos gostos, (e que panno!) a 280 rs. o covado.
Popelinas de linho, grande sortimento e bons gostos, a 280 idem, idem.
Ditas lindissimas, ultimo gosto, para 400 e 500 idem idem.
Lãzinhas escocezas para 100 e 160 idem, idem.
Alpacas de côres, lavradas, grande porção, para 400 idem, idem.
Flor do Porto, branca, arrendada, propria para vestido de passeio a 500 idem, idem.
Sultanes lisas para vestido, uma só côr, lindissimas a 500 idem, idem.
Linho liso para vestido, uma só côr, a 260 o covado.
Colchas de fustão quadrejadas para 3:000 rs. uma.
Organdys de cordãozinho para 360 rs. o covado.
Cortinados grandes para cama a 6:000 rs. o par.
Lãs escocezas verdadeiras, para 240 rs. o covado.
Bramante de algodão muito largo, com 11 e meio palmos, a 1:500 rs. a vara.
Dito de linho, muito bom, para 2:000 rs. a vara.
Lenços brancos abainhados para 1:800 rs. a duzia.
Meias para senhoras a 4:500, 5:000 e 6:000 rs. a duzia.
Punhos e collarinhos para senhoras, grande sortimento, a 2:000 um par.
Brim d'Angola verdadeiro para 500 rs. o covado.
E muitas outras fazendas que vendem sem limites, na antiga casa do Guilherme, á rua do Crespo n. 20

Loja de Almeida & Campos.

Principio de vida.

Vende-se o armazem de louça da terra, da rua do Imperador n. 37, negocio que dá cento por cento, por isto se torna recommendavel para principiante, só se vende por seu dono ter mais estabelecimento e não poder ondas á testa, por lhe ficar longe, tambem se vende a machina ingleza de fabricar canos: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 141, out'ora Ditreita á qualquer hora do dia.

Livraria popular
Rua do Barão da Victoria

Liquidação

Vende-se livros, obras completas, objectos para escriptorio, papelarias, e tudo quanto diz respeito a este ramo de negocio, com 30 0/0 menos do seu valor: vende-se a armação em separado a qualquer comprador.

Unica agencia
EM PERNAMBUCO
DA VERDADEIRA
Farinha Lactea
de Nestes
GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS !!!
Uma lata 1$200
Uma duzia 12$000
em casa de
VICTOR PREALLE
49—Rua do Imperador—49

Mascaras.

Amaral, Nabuco & C., receberam grande sortimento de mascaras, [illegible] [illegible] Victoria n. 2.

Joias

[illegible] N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços me elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo á esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do compgador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

Victoria, victoria!

O MENNA DA COSTA, ufano por ter acabado com o velho preconceito de só se dar apreço aos trabalhos de autores cujos nomes acabam por W., ll., etc., etc., vem dar as bôas festas aos seus numerosos freguezes e dizerlhes que continuam fazendo —REVOLUÇÃO, isto é: tirando duzias de retratos finissimos a 4$000 e 5$000 a duzia—mesmo os de crianças !!!

Espera, portanto, continuará a merecer a concurrencia publica todos os dias, das 10 horas da manhã ás 4 1|2 da tarde em a sua officina—rua da Imperatriz n. 48 1.º andar.

Compra-se prata de galão.

NOVA LOJA DO PAVÃO

N. 55—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 55
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de primeira necessidade, como de gosto e fantasia: de todas se dão amostras, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias, garantindo-se que se vendem por preços baratissimos, em razão de só se venderem a dinheiro.

A saber:

Peças de madapolão inglez a 3:500 e 4:000 rs.
Ditas de dito largo, de muito boa qualidade, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito francez, fazenda finissima, a 4:500 e 5:000 rs.
Ditas de dito idem enfestado, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5:500 rs.
Ditas de dito idem, idem, com 12 jardas, a 1:000 rs.

ALGODÃOZINHO

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1:000 rs. a vara.
Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4:000 e 4:500 rs.

CAMBRAIAS

Cambraia Victoria a 3:200, 3:500 e 4:000 rs. a peça.
Dita dita, muito fina, a 5$ e 6 000 rs. a peça.
Dita transparente a 4:000, 4:500 e 5:000 rs. a peça.
Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12:000, em liquidação a 7:000 rs.
Dita bordada, com 8 1/2 varas, a 5:000 rs. o corte.
Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5:000 e 6:000 o corte.
Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara ou 300 rs. o covado.
Dita de diversos padrões, a 200 rs. idem.

PARA VESTIDOS

Bareges transparentes com bonitas côres a 100 rs. o covado.

CASIMIRAS

Cortes de casimiras escuras e claras, fazenda muito fina, de 6:000 até 9:000 rs.
Casimiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4:000 rs. o covado.
Panno preto fino, de 2:500 até 6:000 rs. idem.
Dito azul muito fino, proprio para farda, a 5:000 rs. o covado.
Casimira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2:000 rs. até 4:000 rs. idem.

ROUPAS

Calças de casimiras de cores, sendo fazenda muito fina, de 6:000, 7:0000, 8:000 até 12:000 rs.
Ditas de brim d'Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3:000 rs.
Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2:000 rs. até 7:000 rs.
Ditas de brim pardo e de côres, e de castores, por preço muito barato.
Paletots de panno preto e de casimiras de côres, sendo saccos e com traspasso, a 6:000 rs. cada um.
Ditos fraks, tanto de panno preto como de casimiras de cores, por diversos preços: é barato.
Coletes de brim branco de 1:000 até 3:000 rs.
Ditos de casimira preta e de côres a 2:500 rs. cada um.
Ceroulas francezas de algodão a 1:500 rs.
Ditas de linho a 2:500 rs.
Meias cruas, para todos os preços e qualidades.
Lenços brancos abainhadosa 2:500 rs. a duzia.

Isto á rua do Queimado n. 55, loja de **Pereira da Silva & C.**

LOJA DE JOIAS
DE
Julio Fuerstemberg
Na rua do Imperador n. 32.

A este estabelecimento chegaram novas remessas de joias dos melhores gostos e qualidades, assim como RELOGIOS DE OURO E PRATA das principaes fabricas da EUROPA E ESTADOS-UNIDOS: garantindo-se o regulamento.

PINCE-NEZ EE CRYSTAL e vidros para oculos e lunetas de myope e vista cansada.

Os preços estipulados nesta casa são os da FABRICA, mediante modica commissão.

Recebe-se encommendas para executar aqui ou na Europa. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. OS OBJECTOS COMPRADOS NESTA CASA SÃO GARANTIDOS DE LEI.

Carnaval !!!

No Bazar da Victoria se vende os seguintes para as folias carnavalescas:

Calças de casemiras, de meia, brancas e de cores, de algodão e de fio de Escocia.
Brincos, alfinetes e flores de crystal, com aço.
Contas douradas e prateadas.
Franjas, tranças e lantejoulas, douradas e prateadas.
Pós scintillantes dourados e prateados para cabellos.
Completo sortimento de mascaras e luvas de fio de Escocia, brancas e de côres, a 200 rs. o par.

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 2.

— VENDE-SE o engenho Peroua, distante de Palmares duas leguas, d'agua, com proporções para safrejar dous a tres mil pães: a tratar no mesmo engenho com o proprietario Pedro Francisco de Mello.

Oleo de ricino.

Em latas de 30 libras e de superior qualidade, vende-se em grande e pequenas porções [illegible] Duque de Caxias n. [illegible]

Economia!

O 43—DA RUA DO QUEIMADO.
Pechincha.

Camisas inglezas, forradas, com peito de linho, muito finas, a 36:000 rs. a duzia, são de 60:000 rs., venham a ellas, venham ver.

E' PECHINCHA
SO' O 43

GRÓS
a 1$ e 1$200 o covado
O 43 da rua do Queimado
E' de graça.

Groedenaple de seda muito bom a 1$000 e 1$200 o covado, é barato; só o 43.
Cheguem a elle.

Fogão economico

Vende-se um fogão de ferro, feito no Porto, com fornalhas para carvão e lenha, forno, depósito para agua quente, [illegible] [illegible] do Apollo n. [illegible]

AVISO

MEURON & C.

proprietarios da Imperial fabrica
DE
RAPÉ ARÊA PRETA

participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que do 1º do corrente em diante collocam em uma das faces dos botes do seu RAPÉ ARÊA PRETA uma pequena estampa de papel em fórma de quadrilatero, a qual é de campo verde escuro, tendo um centro côr de lyrio para roxo em fórma de octogno irregular, e sobre o centro a firma dos annunciantes em letras de côr vermelha.

Pernambuco, janeirode 1877.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

GRANDE
Liquidação de fazendas
N. 72-Rua da Imperatriz-N. 72
DE
Mendes Guimarães & Irmãos
A saber:

Córtes de lã a 2U500
Vende-se córtes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2U500.
Córtes de cassa a 2U500
Vende-se córtes de cassa de côres, para vestidos de senhoras, a 2U500.
Córtes de chita a 2U400
Vende-se córtes de chita fina, franceza, a 2U400 e 3U000.
Cambraia Victoria a 3U000
Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3U500, 4U000 e 5U000 a peça.
Lãzinhas a 120 réis
Vende-se lãzinhas para vestidos de senhoras, a 120 e 160 réis o covado.
Lã verde a 320 réis
Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 réis o covado.
Cambraias de côres a 280 réis
Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 réis o covado.
Chitas francezas a 240 réis.
Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 réis o covado.
Baptistas a 500 réis
Vende-se baptistas para vestidos de senhoras, a 500 réis o covado.
Cortinados a 6U000
Vende-se cortinados bordados a 6U000.
Granadina a 500 réis
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos, a 500 réis o covado.
Alpacas de côres a 400 réis.
Vende-se alpacas de côres, para vestidos, a 400, 500 e 600 réis o covado.

Ganga a 320 réis
Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 réis o covado.
Chitas percales a 360 réis
Vende-se chitas percales, muito finas, a 360 réis o covado.
Riscado chinez, fino, a 400 réis.
Vende-se riscado chinez, fino, para vestidos de senhoras, a 400 réis o covado.
Colchas de fustão a 3U500.
Vende-se colchas de fustão, a 3U500 cada uma.
Madapolão a 4U500.
Vende-se peças de madapolão fino, a 4U500, 5U000, 5U500 e 6U000 a peça.
Algodãozinho a 3O500.
Vende-se peças de algodãozinho, a 3U500, 4U000, 4U500 e 5U000.
Entremeios bordados a 1U600
Vende-se peças de entremeios bordados a 1U600.
Vende-se tiras bordadas a 2U000.
Tapetes a 4U000
Vende-se tapetes para salas, a 4U000, 5U000 e 6U000. Para liquidar.
Córtes de casemiras a 4U500
Verde-se córtes de casemiras de côres para calças, a 4U500, 5U000 e 6U000.
Córtes de casemira preta a 4U000
Vende-se córtes de calça de casemira preta, a 4U000, 5U000, 6U000 e 7U000.
Córtes de brim a 1U000
Vende-se córtes de brim de Angola, para calça, a 1U000.
Córtes de brim pardo, para calça a 1U600.
Córtes de brim branco, a 1U*2[illegible]

Caldeiraria Central.
Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos Srs. de engenho, agricultores, e ao publico em geral, que se acham estabelecidos com uma nova fabrica de caldeiraria e fundição de sinos e bronze, os quaes se acham habilitados a tomar conta de qualquer encommenda tendente á sua arte, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collares, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, carapuças, serpentinas, taxas, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras nessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repucho, de ferro, de cobre e de bronze. Machinas de lavar roupa, sinos de 16 libras até 110 arrobas fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafuzos de dito de todos os tamanhos; emfim, fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou bronze com toda a perfeição e gosto, para o que tem sua fabrica bem montada com grande e escolhido numero de operarios.

Na Caldeiraria Central

[illegible]

[illegible]

LITTERATURA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

DISCURSO DO SR. DR. FRANCISCO DE CARVALHO SOARES BRANDÃO, ORADOR DO INSTITUTO, LIDO NA SESSÃO DO 15º ANNIVERSARIO DE 27 DE JANEIRO DE 1877.

(Conclusão.)

E se ainda hoje as provincias se queixam com tanta razão do mal da centrulisação, o que não seria se prevalecesse o regimen da constituição de D. Pedro I?

Mesmo fóra deste ponto de vista quantos brasileiros distinctos de então para cá, não teem vindo justificar os revoluccionarios de 1824?

Nesse energico protesto em prol dos direitos nacionaes tomou José Maria Ildefonso parte mui saliente, como um dos principaes chefes das forças revolucionarias.

Sabeis como foi mandado combater e suffocar o movimento de 1824, que não se assignalou por excesso algum que o deshonrasse ou fizesse crer os seus autores homens perversos ou dominados de baixos instinctos.

O brigadeiro Francisco de Lima e Silva, commandante em chefe das forças imperiaes, o mesmo que depois devia apoiar o 7 de abril, ao entrar nesta provincia assim dizia em mua proclação:

« Malvados tremei. A espada da justiça está por dias a decepar-vos a cabeça, rendei-vos ou aliás estas bravas tropas entrarão como se fosse por um paiz inimigo. Não espereis mais benevolencia, o modo do vosso julgamento não admitte appellação; uma commissão militar, da qual eu sou presidente, é que vos ha de fazer o processo e mandarvos punir. »

Pelejadas as ultimas sanguinolentas e renhidas batalhas dentro desta cidade, as forças revoluccionarias tomaram como em 1817 a direcção de Olinda e do norte da provincia, e depois de recompostas seguiram pelo interior em direcção ao Ceará, emprehendendo essa paciente e perigosa marcha, cujo itinerario deixou-nos de seu punho o illustre martyr Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca.

Nessa recomposição das restantes forças revolucionarias ficou José Maria Ildefonso com o commando do corpo de artilharia.

Em seu alludido itinerario escreveu Fr. Caneca que o commandante José Maria Ildefonso era um militar completo, na sua faculdade, homem probo, honrado, digno certamente de todo o elogio, pelo seu patriotismo, coragem e desempenho de suas obrigações.

Depois de penosas marchas e varios recontros parciaes, capitularam as forças revolucionarias diante dos imperiaes, sob o commando do major Lamenha, no dia 29 de novembro, na fazenda do Juiz, pertencente aos Benedictinos de Olinda, em o caminho do Crato, provincia do Ceará. José Maria Ildefonso foi comprehendido no numero dos prisioneiros que por considerar chefe, mandou logo Lamenha conduzir bem escoltado para o Recife.

Cumpre fazer notar os termos em que foi proposta essa capitulação e a situação das forças belligerantes na occasião em que foi celebrada, para que não possa ser julgada menos honrosa ou como um recurso da fraqueza.

Estando essas forças em attitude de batalha dirigio-se ás forças revolucionarias um parlamentario com um officio do major Lamenha convidando-as a capitularem e a não proseguirem em tão penosa e arriscada marcha, accrescentando que todos voltariam como irmãos e amigos ao seio de suas familias, encontrando no Imperador um pai que os receberia com clemencia e não um barbaro sultão.

Sob taes promessas realisou-se a capitulação.

Dando conta d'este facto escreveu Lamenha, em seu officio ao brigadeiro Lima o seguinte:

« A sua força (a revolucionaria) era
« composta de quasi 600 bayonetas e
« tres peças de artilharia, sendo uma
« de calibre [illegible]
[illegible] só [illegible]
« fiança e disciplina. [illegible]
« nhecimento do campo, de parte a parte, á se patenteavam o calor e a bravura pernambucana. Era mister tentar os meios para evitar a terrivel
« scena de sangue da guerra civil, que
« de certo a não ser a *reconciliação*,
« que já tive a honra de apresentar á
« V. Exc., subiria ao seu mais alto cume e não restaria a gloria do dia
« memoravel 29 de novembro nos fastos do Brasil. »

Já vedes que o bravo major Lamenha considerou o seu acto antes uma *reconciliação* do que uma capitulação e sabeis como as suas promessas de serem os chefes revolucionarios recebidos como irmãos, encontrando no Imperador um pai, foram desgraçadamente desmentidas na pratica.

N'esta provincia 12 victimas expiraram no cadafalso e mais 10 condemnadas tambem á morte não foram executadas por não ter sido presas. No Ceará 5 victimas foram executadas e tres que a igual sorte foram condemnadas poderam obter commutação de pena.

Que principios, que leis ou conveniencias publicas, poderiam justificar tamanha atrocidade? Como muito bem, disse o já citado commendador Mello, não era como pregando o islamismo, o codigo n'uma e a espada n'outra mão, que se devia procurar a unidade do Brasil e a adopção do projecto pelos brasileiros.

Chegou José Maria Ildefonso preso a esta cidade ne dia 17 de dezembro. Vijamos como seu illustre companheiro, Fr. Joaquim do Amor Divino Caneca descreve o acolhimento paternal que tiveram: « Desta villa (Iguarassú) escreveu o illustre martyr em seu precioso itinerario, que dista de Olinda 6 legoas, sahindo pelas 6 da manhã do dia 17 de dezembro viemos entrar n'esta praça do Recife á 1 hora da tarde e sendo conduzidos todos juntos á casa do general Lima, este homem nem comnosco quiz fallar, nem nos consentio entrarmos, mandando-nos immediatamente conduzir mesmo da rua para os diversos destinos; aos mais enviou para a fortaleza do Brum e a nós, por um rol particular, nomeadamente, eu, o Rangel, o padre Mercês, o Carneirinho, o major José Maria Ildefonso, o Agostinho e o padre Ignacio Bento, mandou-nos para a cadeira incommunicaveis em um calabouço, que d'antes seruira de armario de guardar as cabeças dos enforcados.

« Este infernal calabouço tem de comprimento treze palmos e de largura é tão estreito que um dos companheiros, que era o mais alto d'entre nós, estando deitado tocava com a cabeça em uma parede e com os pés na outra opposta.

« O pavimento d'este terivel lugar estava todo alagado de alcatrão que tinha derramado um barril rachado que estava collocado a um dos angulos, de sorte que foi necessario mandarmos ver esteiras grossas para alcatifar, as quaes postas em duas ordens assim mesmo não foram assás sufficientes para impedir que o alcatrão passasse além e nos emporcalhasse os corpos.

« Este terrivel, estreito e immundo calabouço é tão tenebroso que estando nós unidos uns aos outros não nos avistavamos, porque nem um raio de luz por elle entrava e unicamente por muito favor nos levava o 2.º carcereiror de vinte em vinte e quatro horas, na occasião do jantar um rôlo que se accendia unicamente em quanto enxergassemos os pratos, e que acabado se acabava e ficavamos envoltos nas trevas. »

Não posso dizer-vos senhores, por falharem-me as indispensaveis informações, até quando expiou José Maria Ildefonso nas masmôrras o arrôjo de seus sentimentos livres em 1824.

Terminaram ahi os serviços que com as armas nas mãos, devia elle prestar á independencia e liberdade de sua patria.

A confiança e merecido apreço da muito illustre provincia da Parahyba, por tão distincto filho, manifestaram-se [illegible]
deputado [illegible] e [illegible]

De 1830 á 1842 José Maria Ildefonso representou sua provincia na camara temporaria, sempre com a maior dignidade e zêlo e por tres vezes foi o seu nome offerecido em lista triplice para escolha de senador.

Um facto geralmente sabido deu brilhante prova da tempera do caracter de José Maria Ildefonso. No tempo do regente Feijó, apresentando-se o nome de José Maria Ildefonso em uma lista triplice para senador, fez-se saber a este, da parte do governo, que seria escolhido senador se por ventura não se conservasse em opposião ao ministerio, pois o contrario importava um dezar para este. José Maria Ildefonso repellio com altivez essa proposta e só por isto deixou de ser senador.

Como este procedimento contrasta bellamente com tantos outros que infelizmente temos presenciado em nosso mundo politico! Como veio elle distanciar José Maria Ildefonso d'esses caracteres vulgares e pequenos que não sabem levar á cadeira de representante da nação, a dignidade e independencia de caracter com que se deve honrar tão alto mandato!

Em 1824 era José Maria Ildefonso capitão de altilharia. Em 1829 foi promovido a major; em 1842 á tenente-coronel e a coronel, por merecimento, em 1855.

Era quando morreu o militar mais antigo do exercito.

Foi por 20 annos coronel e n'este posto morreu. Não póde passar desapercebida a lentidão com que José Maria Ildefonso subia aos postos em sua carreira militar. Sómente á honestidade e independencia de seu caracter é attribuindo este facto.

Quereis conhecer que militar era o coronel José Maria Ildefonso? Sendo commandante das armas da provincia do Amazonas e seu 2.º vice-presidente em 1864 a 1865, recebeu ordens do governo para fazer prender um deputado geral.

José Maria Ildefonso que sempre collocou acima de tudo a lei e a dignidade, declarou terminantemente que não cumpriria ordem illegal e não cumprio-a.

Teve em resposta a demissão de um e outro cargo, mas isto não o abalou, porque ficava-lhe a consiencia de ter cumprido o seu dever, que é o maior incentivo e a mais real recompensa dos bons caracteres.

Por diversas vezes exerceu interinamente o cargo de commandante das armas d'esta provincia; foi por duas vezes director do arsenal de guerra e commandou as fortaleza as do Brum e do Buraco. Estava no commando desta fortaleza quando falleceu.

Acabou em adiantadissima idade, cançado, esquecido por aquelles que devem officialmente alentar o merecimento e galardoar os bons serviços, não legando a seus descendentes cousa alguma absolutamente dos bens da fortuna e sómente um nome honrado e historico.

Tenho terminado a tarefa que me impõem os estatutos.

Dilculpapai-me se absuei de vossa attenção.

Sala das sessões do Instituto, 27 de janeiro de 1877.

F. DE CARVALHO SOARES BRANDÃO,
Orador.

VARIEDADES

Os infalliveis de Roma

(Continuação.)

219. Innocencio XI. (1676 a 1689), Bento Odescalchi.—Tinha sido soldado. mas despresando a farda pela batina, distinguio-se na nova carreira e chegou a cardeal.

Eleito para a cadeira da infallibilidade, dous mezes depois da vaga, foi sagrado com o nome de Innocencio XI, e coma todo o papa tem sobrinhos a quem dedica amor de pai, e todo o sobrinho de papa tem habilitações, para cardeal, Innocencio presenteou logo um sobrinho com o chapéo vermelho. [illegible]
[illegible] tendentes a [illegible] do clero, assim [illegible] aos cargos publicos os individuos ignorantes e venaes.

Tendo com Luiz XIV séria contestação ácerca do direito que assiste aos reis de proverem os bispados vagos, Luiz XIV reunio uma assembléa de 72 bispos e prelados francezes, os quaes assignaram a famosa *Declaracão* de 19 de março de 1682, dirigida por Bossuet, sustentando a soberania dos reis e sua inteira independencia do pontifice, cujo poder se limita ás cousas espirituaes, tudo isto demonstrado por argumentos extrahidos dos livros da igreja. Esta declaração motivou uma lei a todo o clero francez, para que fosse cumprida e ensinada essa doutrina nas diversas dioceses da igreja gallicana.

Innocencio oppôz-se á execução dessa lei, mas Luiz XIV. cioso de sua autoridade, enviou a Roma, como embaixador o marquez de Lavardin. O papa não só recusou recebel-o, como lançou-lhe excommunhão e declarou interdicta a igreja de S. Luiz, onde o embaixador francez fôra ouvir missa. O rei de França ficou furioso quando tal soube, e dispunha-se a tomar vingança, como o fizera no tempo de Alexandre VII; mas logo após recebeu noticia de haver adoecido e expirado o papa Innocencio XI, depois de um pontificado de treze annos incompletos.

*
* *

250. Alexandre VIII. (1689--1691.) --Pedro Ottoboni.

Contava quasi oitenta annos quando foi eleito. Assim como seus predecessores, entendeu que os bens da igreja pertenciam á familia do pontifice. e por isso tratou de enriquecer os parentes e distribuir por elles os cargos mais rendosos e de mais elevada categoria. Publicou uma bulla annullando a *Declaração* da Igreja Gallicana, e atacando os arcebispos e bispos que a haviam assignado.

Além das grandes sommas que o seu nepotismo custou á curia romana, tirou do thesouro muito dinheiro, para auxiliar o imperador Leopoldo I na guerra que fazia contra os turcos.

O seu pontificado de dezeseis mezes não se recommenda por nenhuma outra circumstancia.

*
* *

251. Innocencio XII. (1691--1700.) —Antonio Pignatelli, arcebispo de Napoles.

Por mais de cinco mezes a cabala impedio que algum candidato á tiára alcançasse os dous terços dos votos do conclave como era de lei. Afinal foi escolhido o velhocardeal Pignateli, respeitado geralmente pela elevação de seu caracter.

Reprovando o escandaloso nepotismo de quasi todos os seus antecessores e procurando pôr cobro a tal vicio, supprimio os cargos de general da igreja, de almirante das galerias e outros que, eram de praxe serem occupados pelos cardeaes sobrinhos; e com isso realisou consideravel economia.

Por uma bulla, fixou em doze mil escudos (64 contos de réis] a maxima quantia que um papa podia gastar annualmente, em beneficio dos parentes; e para que essa bulla tivesse mais valor que a de Xisto V, (prohibindo a nomeação de 2 cardeaes parentes entre si) Innocencio XII fez com que todos os cardeaes jurassem que manteriam essa disposição, no caso de occuparem algum dia a cadeira pontificia.

Terminou as dissenções que haviam entre a curia e o reino da França motivadas pela altivez de Innocencio XI.

Condemnou o livro do sabio Fenelon —*Explicação das maximas*—e obrigou este virtuoso arcebispo, preceptor dos netos de Luiz XIV a retratar-se de varias opiniões que concordavam com a doutrina dos protestantes; o que Fenelon executou por espirito de humildade e para impedir novas discordias entre sua patria e a igreja de Roma.

Publicou outra bulla prohibindo que se ventilasse a questão de saber qual dos dous prophetas, Elias ou Eliseu, foi o fundador da instituição carmelitana, questão de *lana caurina*, mas que [illegible]
das diversas ordens de Christo.

A virtude favorita desse pontifice era a caridade, attendia com a maior bondade os pobres e os afflictos, mandou cunhar uma medalha onde se representam tres vasos deitando chammas, sendo o do meio muito maior, com a inscripção: *Sed major charitas*.

Falleceu no decimo anno do seu governo, com 86 de idade, deixando para o *cofre de S. Pedro* uma somma de oitenta mil escudos (mais de 1850 contos de nossa moeda), apezar da grande quantia que despendeu em esmolas.

*
* *

252. Clemente XI. (1700--1721)— João Francisco Albani.

Dous mezes depois da morte de Innocencio XII subio ao pontificado o cardeal Albani, já contado como o conselheiro de seu predecessor.

Confirmou a bulla contra o nepotismo, o que não obstou a que elevasse ao cardinalato seu sobrinho Lourenço Corsini, que chegou depois a ser infallivel.

Sendo reprovada a obra—*reflexões sobre o novo testamento*—do padre Quesnel, Clemente publicou a celebre bulla—*Unigenitus*—condemnando 101 proposições contidas nessa obra e que eram a confirmação das doutrinas de Jansenius. Esta bulla aceita por Luiz XIV, que de grande rei havia passado a rei beato, (depois de velho e das relações intimas com a viuva Maitenon e o padre Lachaise) excitou viva e longa controversia entre o clero francez, que se dividio, sendo uns a favor da bulla de Clemente XI a outros (inclusive o regente duque de Orleans, o cardeal de Noailles e toda a Universidade de Sorbonna) a favor dos escriptos do padre Quesnel. Estas dissidencias e outras que sobrevieram com as cartas *Pastoralis Officii* e contra os *appellantes* e contra Collins, illustrado autor do *discurso sobre a liberdade de pensamento*, perturbaram por muito tempo as consciencias em toda a Italia, França e Inglaterra.

Clemente XI canonisou varios santos entre elles Pio V, ultimo pontifice que tem a fortuna de se achar face a face com S. Pedro na côrte celestial.

Depois de um longo pontificado de 21 annos, falleceu Clemente profundamente desgostoso das querelas e complicações que affligiram o seu governo.

*
* *

253.—Innocencio XIII (1721--1724.) --Miguel Conti arcebispo de Tarso. Pertencendo a uma nobillissima familia da qual já tinham sahido varios pontifices, quiz ser sagrado com o nome de Innocencio XIII, em honra ao III dessa denominação, que tambem fôra um Conti.

Dias depois de sua elevação promoveu a cardeal seu irmão Bernardo Conti, e posteriormente deu igual honra ao abbade Dubois, cinico e debochado preceptor do duque de Orleans, regente de França.

Sustentou uma forte contestação com D. João V, rei de Portugal, por causa da nomeação do nuncio Bichi; negocio este que só foi terminado annos depois por seu successor.

*
* *

Este pontifice affectava grande dignidade e era inflexivel em questões de etiqueta. Censurando a affabilidade e benevolencia de seus antecessores, a ninguem permittia (excepto aos cardeaes e embaixadores) que se assentasse diante delle, devendo todos conservarem-se de pé ou de joelhos, emquanto elle estivesse presente (!)

Morreu depois de governar dous annos e dez mezes; dizem que tratava de refermar a companhia de Jesus, para pôr um paradeiro á sua extraordinaria ambição, quando falleceu subitamente.

*
* *

254. Benedicto XIII. (1724-1730(— Vicente Orsine. Arcebispo de Benevente. Descendente dos duques de Gravina, despresou as vantagens da primogenitura para vestir o habito dominicano; e com 23 annos foi elevado a cardeal por Clemente X, que o o[illegible]
[illegible] esse cargo que elle recusava.

Obtendo unanimidade de votos para succeder ao papa Clemente XI, elle recusou obstinadamente, até que veio á Roma o geral da sua ordem Dominicana o qual lhe impoz, em nome da obediencia que lhe devia, de deixar-se sagrar como pontifice. O cardeal Orsini obdeceu com humildade, e escolheu o nome de Benedito, em honra ao XI desse nome, que tambem fora dominicano.

Reunido em concilio em S. João de Latran, confirmou a bulla *Unigenitus*, condemnando todos os escriptos que lhe fossem contrarios.

Levantou a excommunhão lançada por Urbano VIII contra os tabaquistas, visto que, o numero desses viciosos, longe de diminuir, cada dia mais augmentava.

Descobrindo-se em Pavia um esqueleto que diziam ser de Santo Agostinho, conduzido para ahi, da cidade de Hippona, muitos seculos antes, originou-se viva controversia sobre a identidade do Santo, affirmando uns que sim e outros que não, e de ambos os lados apresentando-se demonstrações provando a verdade das diversas opiniões; o papa Benedicto XIII por uma bulla de 22 de setembro de 1728, declarou com a sua autoridade infallivel que, o corpo era do illustre santo, e ordenava completa submissão dos que assim não entendiam. Augmentou o vencimento dos cardeaes, fixando para aquelles que não tivessem outro beneficio, o ordenado annual de 5,300 escudos (12:000$ brasileiros) enorme ordenado para aquelle tempo.

Este pontifice occupado inteiramente com as suas orações, entregou o governo ao cardeal Coscia que, aproveitou-se dessa confiança para defraudar o *dinheiro de S. Pedro*; entretanto o povo romano desculpando essa fraqueza de Benedicto XIII, o amava pelas eminentes qualidades de seu coração, e muito lamentou-lhe a morte, que teve lugar no sexto anno de seu pontificade.

*
* *

Grande amigo dos jesuitas, sustentou vivas contestações com os governos de Portugal, França, Hespanha e Napoles, que os expelliam de seus estados; e quando de todos os pontos do universo se elevava um clamor geral contra esses frades que visavam apoderar-se de todas as fortunas e consciencias. Clemente XIII publicou a bulla *Pascendi munus*, em janeiro de 1765, na qual louvando altamente a companhia de Jesus, a declarou util e vantajosa á igreja catholica; bulla que desafiou a publicação de muitos libellos e obras contra a ambiciosa companhia e contra o papa, seu defensor.

O amor que tinha aos seus, levou-o a beatificar seu tio Gregorio Barbarigo, e conceder o chapéo de cardeal a seu sobrinho Carlos Rezzonico; felizmente em uma grande promoção de cardeaes, coube tambem essa dignidade ao illustre Lourenço Ganganelli, seu immortal successor.

Foi este pontifice que conferio á imperatriz Maria Thereza e seus successores, no throno da Austria, o tratamento de Magestade Apostolica.

Havendo o duque de Parma ordenado que fossem expulsos os jesuitas do seu ducado, o papa declarou nulla essa ordem, determinou que os bispos se oppozessem á sua execução, e que o ducado de Parma, por castigo, ficava annexado aos estados da igreja. A consequencia deste acto, foi perder a igreja o condado de Avinhão em França e os principados de Benevente e Ponte Corvo, que foram logo occupados por tropas de França e de Napoles; tendo o papa em vão invocado a protecção da imperatriz Maria Thereza da Austria.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

A MULHER DO BARÃO WORMS

(Continuação do n. 27)

CAPITULO X

OS DOUS CRIMINOSOS

O comboyo rodava para a fronteira belga com extrema velocidade.

Estava escura e chuvosa a noite no momento em que o trem parava na ultima estação franceza.

Jobin apeou-se acompanhado dos seus acolytos, e perguntou pelo commissario de policia.

Este funccionario, convencido de que o tribunal de Paris tomaria logo as suas resoluções, esperava mesmo na estação, dentro do gabinete do commissario de policia, os agentes que não deixariam de lhe enviar.

Jobin, depois de se ter feito reconhecer, e de apresentar os seus mandados de prisão assignados pelo juiz, perguntou:

— Como se effectuou a prisão?

— Do modo mais simples...—respondeu o commissario—nem ruido, nem escandalo...—marchou tudo perfeitamente...—Apenas alguns viajantes adivinhariam o que se passava.—O visconde de Presles e a baroneza Worms achavam-se sós n'um compartimento.—A maravilhosa exactidão dos signaes enviados pelo tribunal tornava facil a minha tarefa e quasi impossivel um engano.—A fugitiva principalmente era perfeitamente reconhecivel pela rara côr do cabello, e pelo signalsinho que tem por baixo da face esquerda.—«—A senhora é a baroneza Worms,—disse eu repentinamente, abrindo a portinhola—e o senhor é o visconde de Presles?»—Fizeram-se ambos muito pallidos, e olharam para mim com manifesta afflicção, mas nem um nem outro teve a idéa de negar a sua identidade; demais, toda a negativa seria para mim de nenhum effeito.—«—Quem é então o senhor?» perguntou-me o mancebo com voz que elle procurava debalde tornar firme.—«—Sou o commissario de policia, e estou encarregado d'uma commissão dolorosa, a de interromper a sua viagem.»—«—Em virtude de que direito procede assim?»—«—Obedeço a ordens vindas de Paris pelo telegrapho... Queiram descer, meus senhores... »

— E desceram logo? — perguntou Jobin.

— No mesmo instante, com maravilhosa docilidade...

— Sem accrescentarem palavra? sem fazerem uma pergunta?—replicou o agente.

— Nem uma palavra, nem um pergunta.

— Pareciam aterrados?

— Pareciam principalmente abatidos.—A joven tremia tanto que mal se sostinha de pé...—Pobre baronezinha, é bem bonita, e muito interessante...—O visconde de Presles tambem não tem physionomia de malfeitor...—Creio que a accusação que sobre elles pesa não será muito grave... Trata-se de algum peccado bonito, supponho...

— Engana-se,—replicou Jobin,—trata-se d'um assassinato...

O commissario de policia deu um pulo.

— Santo Deus, que me está dizendo!... exclamou,—um assassinato!...

— Commettido na pessoa do barão Worms, pelo visconde de Presles, amante de sua mulher, de complicidade com esta... continuou o agente.—Assassinato seguido do roubo de algumas centenas de mil francos.—Eis de que são accusados o Sr. de Presles e a baroneza.

Mas isso é horrivel!... Fiem-se lá nas physionomias!...—E o crime está provado?...

— Não me atrevo a responder-lhe affirmativamente;—não nego que accusações graves, formidaveis apparencias, conspirem contra o visconde e contra a senhora Worms...—Mas devo confessar que as apparencias, como as physionomias, são algumas vezes extremamente enganadoras...—A minha convicção não está ainda formada...—Onde poz os nossos fugitivos?

— Como não suspeitava o que acaba de me participar, e me achava em presença de pessoas de boa sociedade, entendi que não devia mandal-os encarcerar...—Estão comtudo em lugar seguro, um hotel proximo da estação, separados ou do outro, bem entendido, e guardados á vista pelos *gendarmes*...—Censura-me por isto que fiz?

— De modo nenhum.—Andou muito bem...—Sei que o visconde de Presles trazia uma mala muito grande eutre a bagagem...—apoderou-se della?

— Por cousa alguma deixaria de o fazer...—A mala esta aqui, á sua disposição... como tambem uma escarcella de marroquim vermelho, bastante pesada e fechada á chave, que o mancebo trazia a tiracollo.

— Vai tudo o melhor possivel...—Quando passará o primeiro comboyo que se dirige para Paris?...

— Daqui a uma hora e trinta e cinco minutos...—respondeu o commissario depois de consultar o relogio.

— Tomaremos esse comboyo...—continuou Jobin;—por agora, queira mandar conduzir-me ao hotel onde se acham os culpados...

— Eu mesmo vou servir-lhe de guia...

Depois de andarem cinco ou seis minutos, o agente e o commissario chegaram a uma casa de modesta apparencia, mais estalagem do que hotel, tendo ao rez do chão um vasto compartimento que servia de casa de jantar, de sala de bilhar, e de botequim, e no primeiro andar cinco ou seis quartos mobiliados.—Tudo isto estava sob o patrimonio do *bom Santo Eloy*.

Apezar da hora adiantada, numerosos indigenas, grandes fumadores de cachimbo, grandes bebedores de liquidos excitantes, como Rabagas, enchiam o botequim. — Tendo-se espalhado o boato de que uma dupla prisão se effectuara na passagem do comboyo de Paris, e que os *gendarmes* guardavam á vista no *bom Santo Eloy*, um bello mancebo e uma joven de extrema belleza, ambos vestidos como principes, os freguezes affluiam, e nunca,—mesmo nos dias de festa mais estrondosos,—o proprietario do estabelecimento vira fazer tão prodigioso consumo de bebidas fermentadas.

As accommodações da estalagem eram tão primitivas que, para subir ao primeiro andar, tornava-se preciso atravessar a sala do rez do chão.

Assim que Jobin e o commissario, acompanhados de dous agentes, transpozeram o limiar da porta, e penetraram atravéz das nuvens de fumo pesado que se elevavam dos compridos cachimbos atulhados de tabaco de contrabando, foi logo notada a sua presença,—levantou-se repentino borburinho, e os consumidores, esperando alguma cousa extraordinaria, abandonaram os seus lugares, fizeram apertão em roda dos recem chegados, e impediram-lhes absolutamente o caminho.—Alguns subiram ás mesas.

— Sr. commissario,—disse Jobin,—um tal ruido, n'umas circumstancias destas, deve de certo parecer-vos escandaloso...—Dê ordem, peço-lhe, para evacuar a sala, e convide esta boa gente a retirar-se para casa...—Quando descermos com a baroneza e o visconde, desejo que não encontremos ninguem que nos embarace o caminho.

Achavam-se entre a multidão alguns *gendarmes*, a quem o serviço dava alguma folga; o commissario fez-lhes signal para que se aproximassem, e os seus esforços unidos aos do proprietario da hospedaria que receiava um processo por crime de contravenção, conseguiram, não sem alguma difficuldade, o resultado desejado por Jobin.

Penalisados e desapontados, os curiosos sahiram da sala, e os guardas da ordem publica empenharam-se em que nenhum grupo muito obstinado não estacionasse, apezar da chuva em frente do estabelecimento.

Uma escada de madeira muito ingreme, conduzia ao primeiro andar, o qual era atravessado em toda a sua largura por um corredor para o qual deitavam muitas portas numeradas;—á direita os numeros impares,—a esquerda os pares.

Uma lanterna redonda de vidros empoeirados, suspensa do tecto, allumiava o corredor.

Dous *gendarmes* sentados, com os compridos sabres diante de si, faziam socegadamente sentinelle ao pé de duas portas entre-abertas, que ficavam em frente uma da outra.

Quando viram o commissario levantaram-se, e perfilaram-se militarmente.

— A Sr. Worms está aqui, no numero 3...—disse este a Jobin.—O Sr. de Presles defronte, no n. 4...—Nada de novo?—accrescentou dirigindo-se a um dos *gendarmes*, que fez continencia e respondeu:

— Nada absolutamente, meu commissario...—Os presos são sujeitos muito faceis de guardar, e não dão o mais pequeno incommodo á força publica...

O *paisano* do n. 4 principiou por passeiar de cá para lá no seu quarto...—Qando as pernas recusaram o serviço, sentou-se e não se mecheu mais...—A menina do n. 3, está socegada, que é uma consa de mais... Se de vez em quando não soluçasse d'um modo que parte a alma, seria para julgar que dorme...—Como a ordem não era prival-os de sustento, mandaram-lhes para cima de comer, mas com o devido respeito, meu commissario, duvido de que tivessem a mais pequena idéa de darem aos queixos...

— Sr. commissario, disse Jobin—vou apresentar-me primeiramente á baroneza.

— Deseja que o acompanhe?...

— Não... preferia estar só...—comtudo, se acha isso conveniente...

— Vá só, senhor...—representa aqui a justiça e o ministerio publico, é senhor absoluto...

O agente inclinou-se; entrou no quarto n. 3, e empurrou a porta, sem a fechar de todo.

Uma só vela, collocada em cima do fogão e mettida n'um castiçal de cobre todo oxydado, allumiava frouxamente o quarto, vasto, mas escassamente mobiliado.

A baroneza, sentada e com as costas voltadas para a porta, apoiava os cotovellos em cima d'uma pequena mesa de páo, e occultava o rosto nas mãos.—Ao seu lado viam-se alguns alimentos intactos.

Valeria Worms atirara para cima da cama com o chapéo e o grande chaile da India cuja desapparição a menina Hortencia verificara.

O corpete do vestido preto desenhava-lhe o contorno do talhe elegante.—As tranças meio desmanchadas do admiravel cabello escuro caiam-lhe pelas costas n'uma desordem que lhes realçava a belleza.

Estava tão immovel a joven que parecia adormecida, como o *gendarme* acabara de dizer.

O ruido do sobrado mal unido, gemendo sob a pressão das botas de Jobin, fel-a mover com sobresalto.—Voltou a cabeça, e vendo proximo de si um homem ainda moço, cuja attitude era respeitosa, e cujo rosto exprimia compaixão, levantou-se, correspondeu com simplicidade ao cumprimento que o recem-chegado lhe dirigia, e esperou que elle lhe dirigiss a palavra.

(Continua.)

Typ. do Diario, [illegible]